

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO – SEPLAN  
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS - IMESC

ISSN 2236 – 9872

Índice de Desenvolvimento

Municipal - IDM

2010

V. 3, 2012

GOVERNO DO  
maranhão

IMESC  
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS  
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN  
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS - IMESC

# **ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - IDM**

---

Ano- 2010

**GOVERNADORA DO ESTADO DO MARANHÃO**

Roseana Sarney

**SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

João Bernardo de Azevedo Bringel

**INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS**

**PRESIDENTE**

Fernando José Pinto Barreto

**DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS**

Sadick Nahuz Neto

**DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E GEOPROCESSAMENTO**

Josiel Ribeiro Ferreira

**ELABORAÇÃO**

Dionatan Silva Carvalho

Edson Diniz Ferreira Filho

Francisca Pereira da Cruz Zubicueta

Jane Karina Silva Mendonça

José de Ribamar Carvalho dos Santos

Talita de Sousa Nascimento

**EDITORAÇÃO**

Dionatan Silva Carvalho

Talita de Sousa Nascimento

**COLABORADORES**

Ana Tereza Bouéres Rodrigues Noronha

Marilene Gonçalves Moraes

Paulo Eduardo Robson Mendes

Rossane de Cássia da Góes Carvalho

Suyane de Barros Pezzino

Yata Anderson Gonzaga Masullo

**NORMALIZAÇÃO**

Virgínia Bittencourt Tavares da Costa Neves

Índice de Desenvolvimento Municipal: Ano 2009 / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos. V.1 (2010) – . São Luís: IMESC, 2010 –

Anual  
ISSN 2236 - 9872

1. Desenvolvimento Socioeconômico – Maranhão I.  
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos.

CDU 308:338 (812.1)

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC

Av. Senador Vitorino Freire, Nº 01 – Qd. 36 – Areinha Ed. Jonas Martins Soares, 4º andar

São Luís – Maranhão

CEP 65.030-015

Fone: (98) 3221 1023

Fax: (98) 3221 2504

Site: [www.imesc.ma.gov.br](http://www.imesc.ma.gov.br)

## **APRESENTAÇÃO**

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) coloca à disposição da sociedade a terceira edição do Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM), referente ao ano de 2010.

O IDM é uma publicação anual cujo principal objetivo é servir de suporte para o diagnóstico das realidades locais, ao fornecer indicadores socioeconômicos para os 217 municípios maranhenses. A elaboração do IDM também tem a finalidade de subsidiar a formulação, monitoramento e avaliação de políticas e programas sociais, bem como de auxiliar o estabelecimento das prioridades quanto à alocação dos recursos públicos e privados.

O IDM 2010 é composto por 50 indicadores (dois indicadores a mais que o IDM publicado em 2009) distribuídos em dois grandes Grupos: a) Índice de Desenvolvimento Econômico (IDE) – com indicadores de infraestrutura; de qualificação da mão de obra e produtividade; e de produção municipal; b) Índice de Desenvolvimento Social (IDS) – constituído por indicadores de saúde; de educação; de oferta de serviços básicos; e de meio ambiente.

Mais uma vez, o IMESC e a SEPLAN confirmam seu compromisso de oferecer aos organismos governamentais, às instituições privadas, ao meio acadêmico e à sociedade civil, informações consistentes que permitam identificar a situação socioeconômica de cada município, avaliar o resultado das gestões e realizar estudos sobre o desenvolvimento local.

**João Bernardo de Azevedo Bringel**  
Secretário de Estado do Planejamento e Orçamento



## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 –	Medidas de localização das dimensões (média, mediana, máximo, mínimo e quartis) - 2010.....	17
Gráfico 2 –	Medidas de localização dos componentes da dimensão INF – 2010.....	19
Gráfico 3 –	Medidas de localização dos componentes da dimensão IPM – 2010 .....	22
Gráfico 4 –	Medidas de localização dos componentes da dimensão IQMP – 2010 .....	24
Gráfico 5 –	Medidas de localização dos componentes da dimensão INS – 2010.....	27
Gráfico 6 –	Medidas de localização dos componentes da dimensão ISB – 2010 .....	29
Gráfico 7 –	Medidas de localização dos componentes da dimensão IQMP – 2010 .....	31
Gráfico 8 –	Medidas de localização dos componentes da dimensão IMA – 2010 .....	32



## LISTA DE MAPAS

Mapa 1 – Regiões de Planejamento do Estado do Maranhão.....	54
Mapa 2 – Distribuição do Índice de Desenvolvimento Municipal, segundo as Regiões de Planejamento – 2010.....	55
Mapa 3 – Distribuição do Índice de Desenvolvimento Econômico, segundo as Regiões de Planejamento – 2010.....	56
Mapa 4 – Distribuição do Índice de Desenvolvimento Social, segundo as Regiões de Planejamento – 2010.....	57
Mapa 5 – Distribuição do Índice de Desenvolvimento Municipal – 2010.....	58
Mapa 6 – Distribuição do Índice de Desenvolvimento Econômico – 2010 .....	59
Mapa 7 – Distribuição do Índice de Desenvolvimento Social – 2010.....	60



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –	Número de municípios e população residente, segundo as classes do Índice de Desenvolvimento Municipal – MA 2010 .....	15
Tabela 2 –	Índice de Desenvolvimento Municipal, ranking, classe, Índice de Desenvolvimento Econômico, Índice de Desenvolvimento Social e população residente, segundo os municípios – MA 2010 .....	62
Tabela 3 –	Índice de Desenvolvimento Municipal, ranking, classe, Índice de Desenvolvimento Econômico, Índice de Desenvolvimento Social e população residente, segundo as Regiões de Planejamento – MA 2010 .....	67
Tabela 4 –	Indicadores de infraestrutura, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010.....	68
Tabela 5 –	Indicadores de qualificação da mão de obra, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010 .....	73
Tabela 6 –	Indicadores de produção municipal, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010 .....	79
Tabela 7 –	Indicadores de saúde, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010.....	87
Tabela 8 –	Indicadores de educação, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010.....	95
Tabela 9 –	Indicadores de serviços básicos, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010.....	103
Tabela 10 –	Indicadores de meio ambiente, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010.....	108



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2</b>	<b>ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - 2010.....</b>	<b>14</b>
<b>2.1</b>	<b>Distribuição do IDM por Intervalos de Classe .....</b>	<b>14</b>
<b>2.2</b>	<b>Análise do IDM com Medidas de Posição .....</b>	<b>15</b>
2.2.1	Análise do IDE e do IDS .....	16
2.2.2	Análise dos Componentes da Dimensão INF .....	18
2.2.3	Análise dos Componentes da Dimensão IPM .....	21
2.2.4	Análise dos Componentes da Dimensão IQMP .....	23
2.2.5	Análise dos Componentes da Dimensão INS .....	26
2.2.6	Análise dos Componentes da Dimensão ISB .....	28
2.2.7	Análise dos Componentes da Dimensão INE.....	30
2.2.8	Análise dos Componentes da Dimensão IMA .....	32
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>35</b>
<b>3.1</b>	<b>Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM .....</b>	<b>35</b>
3.1.1	Índice de Desenvolvimento Econômico – IDE .....	35
3.1.1.1	Índice de Infraestrutura – INF .....	36
3.1.1.2	Índice de Qualificação da Mão de obra e Produtividade – IQMP.....	38
3.1.1.3	Índice de Produção Municipal – IPM.....	39
3.1.2	Índice de Desenvolvimento Social – IDS.....	42
3.1.2.1	Índice de Nível de Saúde - INS .....	42
3.1.2.2	Índice do Nível de Educação – INE .....	46
3.1.2.3	Índice de Serviços Básicos – ISB.....	49
3.1.2.4	Índice de Meio Ambiente – IMA .....	50
	REFERÊNCIAS .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
	RELAÇÃO DAS FONTES .....	114



## 1 INTRODUÇÃO

Os Indicadores Sociais são insumos básicos e indispensáveis em todas as fases do processo de formulação, implementação, monitoramento e avaliação das políticas públicas. Cada uma dessas fases requer o emprego de indicadores específicos, cada qual trazendo elementos e subsídios distintos para bom encaminhamento do processo (JANNUZZI, 2001).

Tendo isso em vista, é com grande satisfação que o IMESC lança a terceira edição do IDM, referente ao ano de 2010, conforme o compromisso firmado desde o primeiro lançamento. A elaboração do IDM representa o compromisso do Instituto com a captação, sistematização e divulgação de informações sociais e econômicas para o Estado, bem como para as instituições privadas e para a sociedade civil. Para o Estado, o IDM revela-se como uma ferramenta de planejamento público nas esferas estadual e municipal; para as instituições privadas, como um meio de conhecer as realidades locais a fim de subsidiar as tomadas de decisões; para a sociedade civil, o IDM mostra-se como um mecanismo de monitoramento das condições de vida e bem-estar da população.

O IDM foi elaborado através da junção de várias metodologias existentes, contudo, com algumas adequações. Tais mudanças foram fundamentais para melhor captar as especificidades do Maranhão e para tornar seus vários indicadores comparáveis a parâmetros internacionais.

O IDM é constituído de dois grandes Grupos de indicadores correlatos, que expressam aspectos relevantes no conceito de desenvolvimento: Índice de Desenvolvimento Econômico (IDE) e Índice de Desenvolvimento Social (IDS). O IDE é constituído pelas dimensões: Índice de Infraestrutura (INF); Índice de Qualificação da Mão de Obra e Produtividade (IQMP); e Índice de Produção Municipal (IPM). O IDS é constituído pelas dimensões: Índice do Nível de Saúde (INS); Índice do Nível de Educação (INE); Índice de Serviços Básicos (ISB); e Índice de Meio Ambiente (IMA). Diferente das demais, as dimensões Saúde e Educação foram divididas em duas partes: Estrutura e Situação. Tal divisão teve o intuito de permitir uma melhor análise entre a capacidade do município em ofertar tais serviços à população e as condições de saúde ou educação que o município apresenta.

O IDM 2010 veio com algumas modificações, que são na realidade melhorias decorrentes de críticas construtivas tecidas durante as publicações do IDM, de discussões da equipe técnica do IMESC, da divulgação dos resultados do Censo Demográfico 2010 e da disponibilidade dos dados de segurança. Esta última modificação possibilitou o aumento dos indicadores do IDM de 48 para 50. As demais modificações foram nas dimensões: IQMP, INF, INE, INS e ISB.

A mensuração dos níveis de desenvolvimento alcançados pelos 217 municípios maranhenses, mediante um conjunto de 50 indicadores, vem possibilitando um maior conhecimento da realidade de cada município, assim como o posicionamento dos mesmos no cenário estadual.

Por fim, é importante lembrar que a construção de um Indicador Social é, antes

de tudo, um procedimento reducionista, à medida que objetiva compactar em um número (o índice) toda a complexidade de um conceito (LEMOS, 2008, p. 97). Por isso, qualquer que seja o Indicador Social que se esteja utilizando, deve-se estar consciente que ele não representa uma simplificação fiel de uma dada realidade, pois, como o próprio nome revela, o indicador apenas aponta, assinala, indica.

## **2 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - 2010**

A divulgação dos dados do Censo Demográfico de 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e a conseqüente riqueza de informações e nível de precisão das mesmas, instigou a equipe técnica do IDM a migrar a fonte de informação acerca dos serviços básicos do Sistema de Informação de Assistência Básica (SIAB), que é alimentado pelo Ministério da Saúde, para o Censo Demográfico produzido pelo IBGE. Tal opção permitirá aos gestores municipais ter uma visão mais precisa sobre as realidades locais. Porém, em virtude de tal mudança de dados, não será feita nesta publicação uma comparação com o IDM anterior. É importante ressaltar que, diferente do Censo, os dados do SIAB não tem a finalidade de representar a totalidade do município e sim mostrar a situação das famílias atendidas pelos agentes de saúde. Mas, como são informações de um grande número de famílias, são consideradas como um resultado que representa ou se aproxima da totalidade das famílias do município.

Deste modo, no período intercensitário, os dados do SIAB são as únicas informações sobre serviços básicos produzidas com a mesma metodologia para todos os municípios e, por isso, os únicos dados que podem ser utilizados para análises como o IDM que compara, avalia e dimensiona a situação dos 217 municípios do Maranhão. Então para a próxima publicação (IDM 2011), os dados do SIAB voltarão a compor o IDM.

É verdade ainda, que a riqueza de informações do Censo permitiria a inclusão de um número maior ainda de variáveis no IDM, porém para que haja consonância com as estruturas da publicação e com os parâmetros de definição do nível de desenvolvimento dos municípios nas publicações anteriores, foram mantidos os mesmos indicadores com o acréscimo apenas de informações sobre segurança, as quais são almejadas desde o início da publicação.

### **2.1 Distribuição do IDM por Intervalos de Classe**

O IDM 2010 foi dividido em quatro classes, com intervalos de  $\frac{1}{4}$  do Índice, onde os melhores índices estão na classe 1 e os piores na classe 4, como se pode observar na **Tabela 1**.

Analisando o quadro geral da distribuição, observa-se que a classe 4 possui um número pequeno de municípios (13) e que a média da classe está próxima do limite

superior do intervalo da classe, sinalizando a possibilidade de mudança de classe com maior facilidade. Já a classe 3 concentra o maior número de municípios (195) e o seu Índice médio (0,337) aponta a existência de um percentual maior de municípios próximos do limite inferior da classe, o que revela uma maior dificuldade dos municípios migrarem para a classe superior. A classe 2, que circunscreve os municípios com melhores índices em 2010, possui 9 membros, todavia, o seu índice médio está extremamente próximo da classe imediatamente inferior, isso demonstra o grande desafio que os integrantes dessa classe tem que enfrentar para avançar na direção de um maior desenvolvimento e mudar para a classe 1. Por fim, tem-se a classe 1, com ausência de municípios.

Tabela 1 – Número de municípios e população residente, segundo as classes do Índice de Desenvolvimento Municipal – 2010

Classes	IDM	Número de municípios	Índice Médio	População do Estado (%)
1	0,750 — 1,000	0	---	0,00
2	0,500 — 0,750	9	0,563	27,10
3	0,250 — 0,500	195	0,337	70,07
4	0,000 — 0,250	13	0,229	2,83
Total	---	217	---	100,00

Fonte: IMESC

É importante destacar que a busca pelo desenvolvimento é um compromisso que deve ser assumido por todos os municípios. O que requer dos gestores municipais esforços contínuos na formulação e na implementação de políticas públicas que venham ao encontro de suas reais necessidades

A partir da **Tabela 1**, pode-se também fazer uma análise acerca da distribuição populacional entre as classes do IDM. Observa-se que a classe 3 possui o maior percentual populacional (70,07%) e em segundo lugar, encontra-se a classe 2 que comporta 27,10% da população do Estado. A classe 4, que representa os municípios em uma situação menos desenvolvida, possui apenas 2,83% da população.

## 2.2 Análise do IDM com Medidas de Posição

Uma análise do IDM com medidas de posição permite avaliar a distribuição dos índices obtidos pelos 217 municípios. Com os dados ordenados, pode-se através da mediana (medida de localização do centro da distribuição) observar a distância que metade dos municípios estão em relação ao limite inferior e superior, ou seja, dos municípios que obtiveram menor e maior indicador, a mediana divide um grupo ordenado de valores em 2 partes iguais (50% acima e 50% abaixo da Mediana).

Além disso, como a média sofre influência de valores extremos (“outlier”) e a mediana não, é possível, através de uma comparação entre as duas verificar a simetria

da distribuição, onde: uma distribuição que possui uma média igual a mediana é assimétrica; e uma distribuição com media diferentes da mediana é assimétrica. Sendo que quando a média é maior que a mediana a assimetria é positiva e quando a relação é menor a assimetria é negativa.

Assim como a mediana, também foram utilizados em cada um dos índices o 1º e o 3º quartil (medida de localização que divide, respectivamente, em  $\frac{1}{4}$  e  $\frac{3}{4}$  os 217 municípios). Essas duas medidas de posição também são muito importantes para a análise, por que permite dimensionar a distancia dos municípios compreendidos abaixo ou acima dos cortes em relação ao limite inferior e superior da distribuição, ou seja, pode-se verificar se maioria dos municípios estar concentrado no centro da distribuição, próximo do limite inferior (assimetria negativa) ou próximo do limite superior (assimetria positiva), sendo que esse último caso seria o mais favorável.

### 2.2.1 Análise do IDE e do IDS

Olhando para o **Gráfico 1**, conclui-se que no ano de 2010 os índices dos municípios maranhenses no Grupo IDE mostraram-se assimétricos para baixo. O maior índice do Grupo foi 0,774, enquanto o menor índice foi de 0,104, ou seja, distância entre o melhor e o menor indicador foi bastante acentuada, sendo que 75% dos municípios possuía índice menor que 0,332.<sup>1</sup>

Dentro deste grupo, a dimensão que chama maior atenção é a do IPM, por ser a dimensão com maior discrepância entre os limites inferior e superior, além disso, a mediana e os quartis, por estarem bem próximos do limite inferior (0,061), sinalizam que, em 2010, a maioria dos municípios possuíam índices muito baixos. Na dimensão IQMP, a diferença entre o limite inferior e superior também foi alta, e a maioria dos municípios também se encontraram mais próximos do limite inferior (0,053). Portanto esta dimensão revela que ainda há muito para evoluir no sentido de ampliar as oportunidades de trabalho e melhorar a qualificação da mão de obra no Estado.

A dimensão INF, entretanto, possuía o menor limite superior (0,645) entre as dimensões do IDE, porém era também a de maior limite inferior (0,156). Neste contexto, observa-se que no Maranhão não há, segundo os componentes estabelecidos, municípios com elevado grau de infraestrutura, assim com não há municípios com um grau de infraestrutura muito precário. Além disso, pode-se observar pela posição da mediana e dos quartis, que a distribuição da infraestrutura é a mais homogênea no Estado.

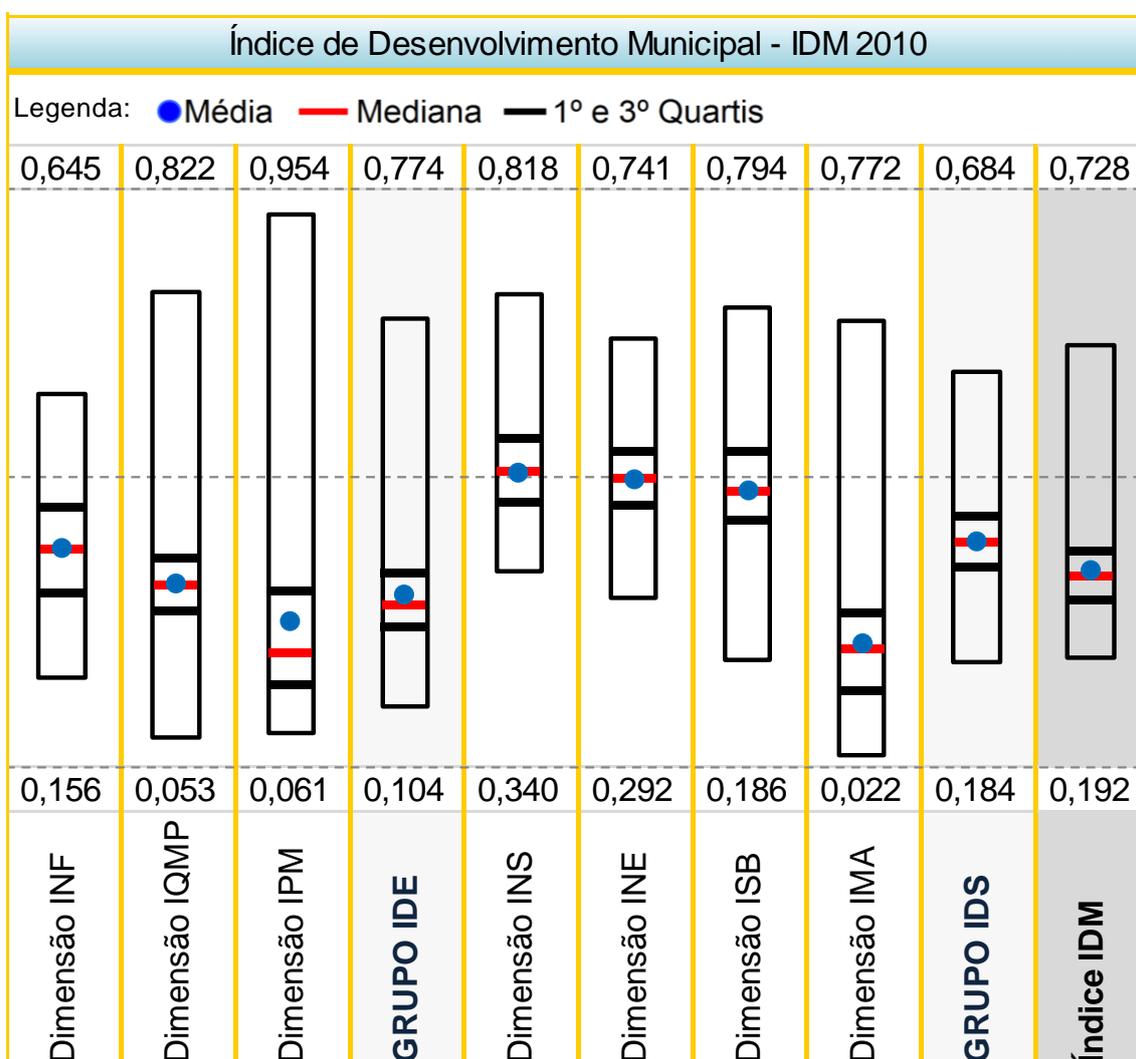
Com relação ao Grupo IDS, o **Gráfico 1**, exhibe uma melhor distribuição dos índices que os obtidos no Grupo IDE, onde o limite inferior foi de 0,184 contra 0,104, respectivamente, e o superior foi de 0,684 contra 0,774, também nessa ordem. Ou seja,

---

<sup>1</sup> Os índices obtidos pelos municípios, desde o componente até o IDM, variam entre 0,000 é 1,000, que representam o mínimo e o máximo.

em comparação com o IDE o limite inferior do IDS é maior e os seus limites superiores estão próximos.

Gráfico 1 – Medidas de localização do IDM, dos Grupos e das Dimensões (média, mediana, máximo, mínimo e quartis) – 2010



Fonte: IMESC

Sabe-se que de acordo com a metodologia de construção deste trabalho, índices mais altos significam maior desenvolvimento, portanto não é apenas o limite inferior que nos leva a concluir um melhor desempenho da dimensão IDS, é também pelo comportamento das medidas de localização (mediana e quartis) que se chega a tal conclusão, pois o primeiro quartil (0,346) que representava 25% dos municípios com menor índice, encontra-se próximo da mediana (0,387), e a mediana, que representa 50% dos municípios, também encontrava-se próxima do terceiro quartil (0,433). Portanto, existiam poucos municípios nos extremos da distribuição, ou seja, apesar de haver poucos municípios com uma situação muito boa, também não há uma grande quantidade de municípios “outliers” para baixo.

Dentre as dimensões do grupo IDS, a INS se destacou por sua contribuição positiva ao IDS. Nela, o limite inferior (0,340) foi o mais alto das dimensões, o que representa um ambiente favorável para a população, além disso, a distribuição do índice

foi simétrica, portanto, além do limite inferior ser alto, existiam poucos municípios próximos deste limite. As dimensões INE e INS, possuíam um comportamento análogo, com uma maior concentração dos municípios no centro da distribuição, portanto com poucos municípios nos extremos (“outlier”).

Contrário das demais dimensões do IDS, a dimensão IMA, como mostra o **Gráfico 1**, não exhibe bons resultados. É verdade que havia um município com índice bastante positivo (0,772), mas além desta dimensão ter o menor limite inferior entre todas as dimensões do IDM, é também a que concentrava o maior número de municípios próximos do limite inferior, portanto para que haja uma transformação da realidade apontada pelo IMA, evidencia-se a necessidade de maior comprometimento dos gestores públicos na elaboração de estratégias de transformação e desenvolvimento da realidade local.

### 2.2.2 Análise dos Componentes da Dimensão INF

A dimensão INF possui sete componentes: *consumo de energia elétrica na iluminação pública; número de emissoras de radiodifusão; número de agências e postos bancários; quantidade de telefones fixos e orelhões instalados; número de estabelecimentos formais do setor de comércio e de serviços; número de homicídios; e total de ocorrências policiais.*

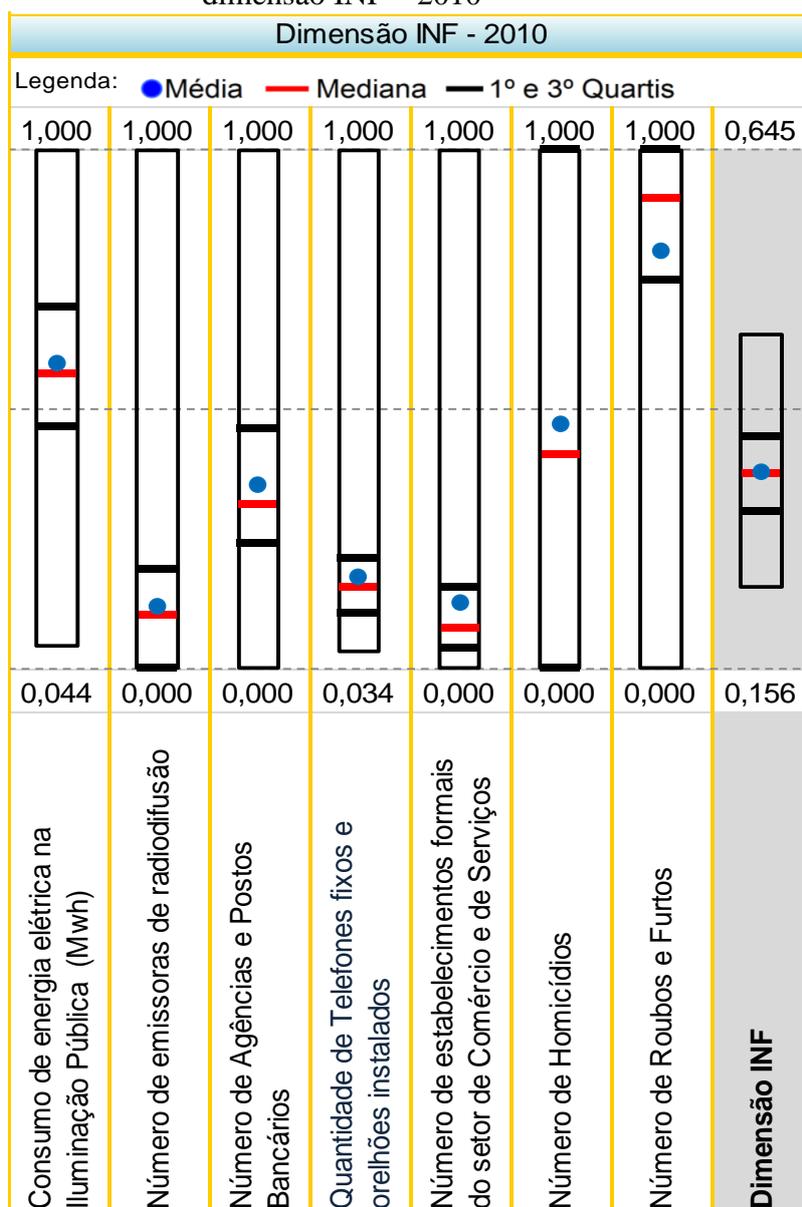
No geral, a dimensão INF contribuiu positivamente para o Grupo IDE, pois sua média foi superior (0,382) à do Grupo (0,369). A distribuição dos municípios no componente se deu de forma simétrica, o que pode ser corroborado observando-se que a média (0,382) foi um pouco superior a mediana (0,375); e que 75% dos municípios apresentaram um índice entre 0,156 e 0,460, sendo que o índice máximo foi de 0,645. Os cinco municípios com maiores índices na dimensão, no ano de 2010, são: Carolina (0,645); Graça Aranha (0,632); São Luís (0,591); Nova Iorque (0,586); e Imperatriz (0,582). E os cinco municípios com menores INF, são: Bom Jesus das Selvas (0,156); Paço do Lumiar (0,170); Humberto de Campos (0,180); Buriticupu (0,198); e Presidente Juscelino (0,200).

Dos sete componentes, apenas três apresentaram uma média superior à da dimensão (*total de ocorrências policiais*, com média 0,804; *consumo de energia elétrica na iluminação pública*, com 0,588; e *número de homicídios*, com 0,501) e os outros quatro componentes registraram uma média inferior (*número de agências e postos bancários*, com média 0,353; *quantidade de telefones fixos e orelhões instalados*, com 0,177; *número de estabelecimentos formais do setor de comércio e de serviços*, com 0,128; e *número de emissoras de radiodifusão*, com 0,121).

No tocante aos componentes que expressam violência, *total de ocorrências policiais* e *número de homicídios*, percebe-se que seus índices foram particularmente altos, chegando ao terceiro quartil com 1,000. Esses dois componentes foram inseridos como contraponto aos demais, uma vez, que não são tendenciosos à beneficiar os maiores municípios. No componente *total de ocorrências policiais* foram computadas

todas as ocorrências policiais do município no corrente ano, e, considerou-se como limite inferior 10 ocorrências para cada 10 mil habitantes; dessa forma, chegou-se a um índice mínimo de 0,000 e um máximo de 1,000. A distribuição nesse componente mostrou-se assimétrica, com média de 0,804 e mediana de 0,903, além de apresentar 75% dos municípios entre 0,750 e 1,000. Uma hipótese para tal resultado, seria que a população não está habituada a registrar ocorrência, principalmente nos pequenos municípios, pois segundo o sociólogo Cláudio Beato<sup>2</sup>, a subnotificação de crimes é comum, principalmente em casos de furtos e roubos.<sup>3</sup>

Gráfico 2 – Medidas de localização dos componentes da dimensão INF – 2010



Fonte: I MESC

<sup>2</sup> Coordenador do Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

<sup>3</sup> Estima-se que no país, a subnotificação de furtos chega a 85%, enquanto a de roubos varia entre 70% a 75% (Fonte: <http://www.pedropaulo.ecn.br/pdfs/estudos/contribuicao.pdf>).

Dentre os 217 municípios do Estado, 13 receberam índice 0,000 (ou seja, apresentaram mais de 10 ocorrências por 10 mil habitantes), foram eles: São Luís; São José de Ribamar; São Bento; Santa Rita; Rosário; Raposa; Paço do Lumiar; Morros; Miranda do Norte; Humberto de Campos; Dom Pedro; Bacabeira; e Presidente Juscelino. E, 76 municípios receberam índice 1,000 (ou seja, não registraram ocorrência), dentre eles, pode-se citar: Centro do Guilherme; Cidelândia; Fernando Falcão; Lagoa Grande do Maranhão; Milagres do Maranhão; e Marajá do Sena.

No componente *número de homicídios*, a distribuição foi simétrica, registrando média e mediana de 0,501 e de 0,447, nessa ordem, e as medidas de posição, primeiro e o terceiro quartil, encontram-se nos dois extremos da distribuição (0,000 e 1,000), representando que a maioria dos municípios obteve índice mínimo ou índice máximo. Ao todo, 89 municípios receberam o índice 1,000 e 73 o índice 0,000.

No que se refere ao componente *consumo de energia elétrica na iluminação pública*, percebe-se uma simetria, pois média é 0,588 e a mediana 0,569, sendo o valor mínimo 0,044 e máximo 1,000. No geral, os índices desse componente mostraram-se elevados, 75% dos municípios apresentaram índices entre 0,464 e 1,000. Os municípios com índice máximo, foram: Nova Iorque; Junco do Maranhão; Bequimão; Bacabeira; São João dos Patos; Porto Franco; Tufilândia; e Alcântara. Todavia, mesmo apresentando uma média superior a dos demais componentes, pode-se afirmar que o nível de iluminação pública se encontra aquém do necessário para atender a maioria da população maranhense, pois ainda existem municípios com índices bastante baixos, como: Marajá do Sena (0,044); Bom Jesus das Selvas (0,142); Centro do Guilherme (0,168); Formosa da Serra Negra (0,202); e Arame (0,245).

O componente *número de emissoras de rádio fusão* apresentou a menor média da dimensão INF, com 0,121. Ao analisar o **Gráfico 2**, percebe-se uma distribuição levemente assimétrica nesse componente, média de 0,121 e mediana de 0,103; observa-se também que 75% dos municípios tinham um índice inferior a 0,190 enquanto o índice mais elevado do componente é 1,000.

O componente *número de estabelecimentos formais*, também contribuiu negativamente para a dimensão INF. Além de registrar média de 0,128 e mediana de 0,077, apresentou os valores mínimo e máximo de 0,000 e 1,000, sendo que 75% dos municípios registraram índice até 0,155. Os cinco municípios com índices mais elevados foram: Imperatriz (1,000); São Luís (0,863); Balsas (0,854); Pedreiras (0,724); e Santa Inês (0,698). E os municípios com índice mínimo, foram: Tufilândia; Belágua; Itaipava do Grajaú; São Raimundo do Doca Bezerra; São Roberto; e Marajá do Sena.

O componente *quantidade de telefones fixos e orelhões instalados*, também teve uma contribuição negativa para a dimensão em questão. Esse componente apresentou assimetria (média de 0,177 e mediana 0,155), sendo que 75% dos municípios têm índice entre 0,034 a 0,211 enquanto o valor máximo é 1,000 (todavia apenas um município teve 1,000, e o segundo mais elevado registrou índice de 0,626). Assim, os cinco municípios em melhor situação, foram: São Luís (1,000); Imperatriz (0,626); Pedreiras (0,563); Balsas (0,462); e Santa Inês (0,411). E os municípios em pior situação, foram: Cachoeira Grande (0,054); Bom Lugar (0,052); Marajá do Sena (0,046); Turilândia (0,037); e Matões do Norte (0,034).

O componente *número de agências e postos bancários*, também apresentou uma distribuição assimétrica com média de 0,353 e mediana 0,316, com valores mínimo (0,000) e máximo (1,000) extremos e com 75% dos municípios com índice menor ou igual 0,461. Esses dados revelam a carência no atendimento bancário nos municípios maranhenses, o que vem refletindo em parcerias dos bancos com outras instituições, a fim de melhorar o atendimento à população, como Correios (que através do Banco Postal atua como correspondente na prestação de serviços bancários básicos em todo o território nacional), farmácias, ligeirinhos, dentre outros. Os municípios com maiores índice foram: Carolina (1,000); Junco do Maranhão (0,932); São Luís (0,900); São Pedro dos Crentes (0,846); Nova Iorque (0,816); e Sucupira do Riachão (0,812). E os municípios com ausência tanto de postos como de agências, foram: Bacurituba; Nova Colinas; Brejo de Areia; São Raimundo do Doca Bezerra; São Roberto; e Marajá do Sena.

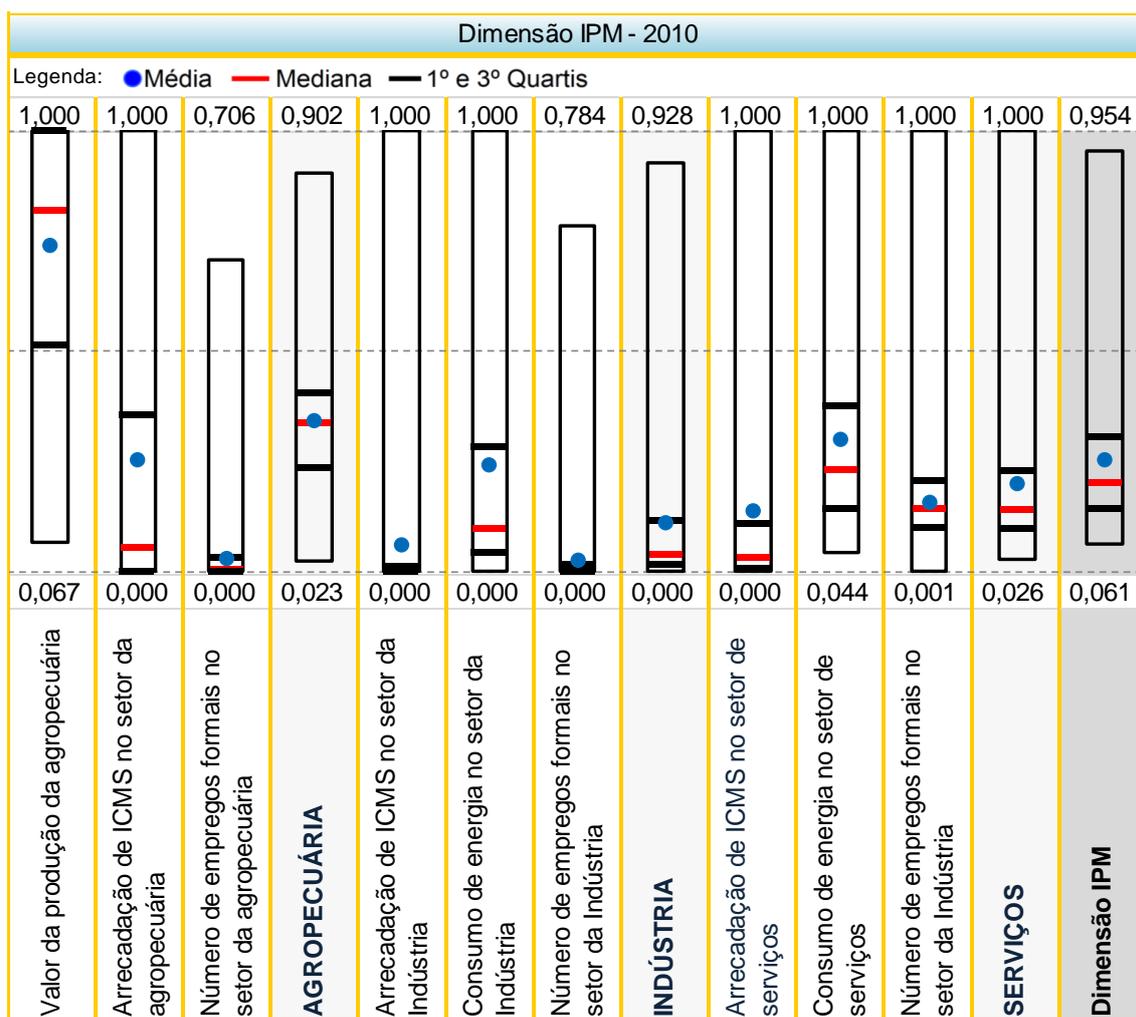
### 2.2.3 Análise dos Componentes da Dimensão IPM

O componente IPM é o resultado da média aritmética dos seus três setores, ponderados pelo peso de cada um no Valor Adicionado (VA) do Estado:  $(\text{Agropecuária} \times \text{VA da Agropecuária}) + (\text{Indústria} \times \text{VA da Indústria}) + (\text{Serviços} \times \text{VA de Serviço})$ . Os componentes do setor Agropecuária são: *arrecadação de ICMS no setor da agropecuária; número de empregos formais no setor da agropecuária; e número de empregos formais no setor da agropecuária*. Os componentes do setor Indústria são: *arrecadação de ICMS no setor da indústria; consumo de energia no setor da indústria; e número de empregos formais no setor da indústria*. E os componentes do setor Serviço são: *arrecadação de ICMS no setor de serviços; consumo de energia no setor de serviços; e número de empregos formais no setor da indústria*.

No geral, a dimensão IPM refletiu negativamente no IDE, pois sua média (0,251) foi bem inferior a do Grupo (0,369). Os municípios apresentaram uma leve assimetria dentro da dimensão, pois enquanto a média foi de 0,251, a mediana foi de 0,197, com limite inferior e superior de 0,061 e 0,924, respectivamente, sendo que 75% dos municípios registraram um índice inferior a 0,251 como pode ser observado no **Gráfico 3**. Os cinco municípios com maiores indicadores foram: São Luís (0,954); Imperatriz (0,840); Estreito (0,779); Balsas (0,776); e Santa Inês (0,736). E os cinco menores são: Jenipapo dos Vieiras ( 0,084); Lagoa do Mato (0,080); Pedro do Rosário (0,071); Turilândia (0,068); e Santo Amaro do Maranhão (0,061).

Dos três setores que constituem o IPM, apenas um registrou média superior a da dimensão (Agropecuária, com 0,342), os outros dois (Indústria, com 0,110 e Serviço, com 0,198) registraram média inferior. Isso porque o Maranhão é um Estado com uma produção agrícola significativa e bastante distribuída; com um setor industrial em ascensão, porém concentrado e poupador em mão de obra; e com um setor de serviços que apesar de ter o maior peso dentre as atividades, encontra-se concentrado principalmente na Ilha de São Luís.

Gráfico 3 – Medidas de localização dos componentes da dimensão IPM – 2010



Fonte: IMESC

No setor Agropecuária, a distribuição dos índices municipais mostrou-se simétrica (média de 0,342 e mediana de 0,333) e, no geral, esse setor apresentou um bom resultado, pois 50% dos municípios encontravam-se entre 0,233 e 0,405, sendo os limites inferior e superior de 0,023 e 0,902, respectivamente. Os sete municípios com maiores índices no setor foram: Tasso Fragoso (0,902); Urbano Santos (0,800); Sambaíba (0,796); Coelho Neto (0,742); Alto Parnaíba (0,733); Loreto (0,733); e Balsas (0,733). E os seis municípios com menores índices, são: Morros (0,023); Santo Amaro do Maranhão (0,059); Cururupu (0,062); Barão de Grajaú (0,064); São Francisco do Maranhão (0,072); e Formosa da Serra Negra (0,074). Dos três componentes que constituem esse setor, apenas um (*valor da produção da agropecuária*, com média 0,740) contribuiu positivamente para o setor, os demais (*arrecadação de ICMS no setor da agropecuária*, com 0,202 e *número de empregos formais no setor da agropecuária*, com 0,026) influenciaram os resultados do setor para baixo. Isso porque a pesquisa que mensura o valor da produção agropecuária (PAM/IBGE) engloba todas as propriedades do Estado, das pequenas às grandes, o que

reflete melhor a produção do Estado; já a arrecadação de ICMS e os postos formais de emprego, refletem, em sua maioria, apenas as médias e grandes propriedades.

O setor Serviços apresentou uma distribuição assimétrica (média de 0,198 e mediana de 0,139) e os índices mostram-se baixos (75% dos municípios tem índice até 0,225, sendo que o limite inferior foi 0,026 e o limite superior foi 1,000). Os cinco municípios com maiores índices foram: São Luís (1,000); Imperatriz (0,870); Balsas (0,842); Santa Inês (0,814); e Pedreiras (0,790). E os cinco municípios com menores índices foram: Presidente Sarney (0,026); Santa Filomena do Maranhão (0,031); Marajá do Sena (0,032); Primeira Cruz (0,035); e Serrano do Maranhão (0,035). Dos três componentes, apenas um apresentou média superior à do setor (*consumo de energia no setor de serviços*, com média 0,298), os demais registraram médias bem inferiores (*arrecadação de ICMS no setor de serviços*, com 0,138 e *número de empregos formais no setor de serviços*, com 0,157), o que reflete o alto grau de informalização do setor de Serviços no Maranhão.

O setor Indústria apresentou o pior resultado do IPM, com 75% dos municípios com índice até 0,114 (sendo o valor máximo de 0,928), demonstrando como a indústria é pouco desenvolvida no Estado. Os seis municípios com melhores índices foram: Estreito (0,928); São Raimundo das Mangabeiras (0,821); Bacabeira (0,757); Açailândia (0,724); e Imperatriz (0,718). E os piores municípios, com índice até 0,001, foram: Santana do Maranhão (0,000); Paulino Neves (0,001); Presidente Juscelino (0,001); Cajari (0,001); Icatu (0,001); Belágua (0,001); Cachoeira Grande (0,001); e Primeira Cruz (0,001).

#### 2.2.4 Análise dos Componentes da Dimensão IQMP

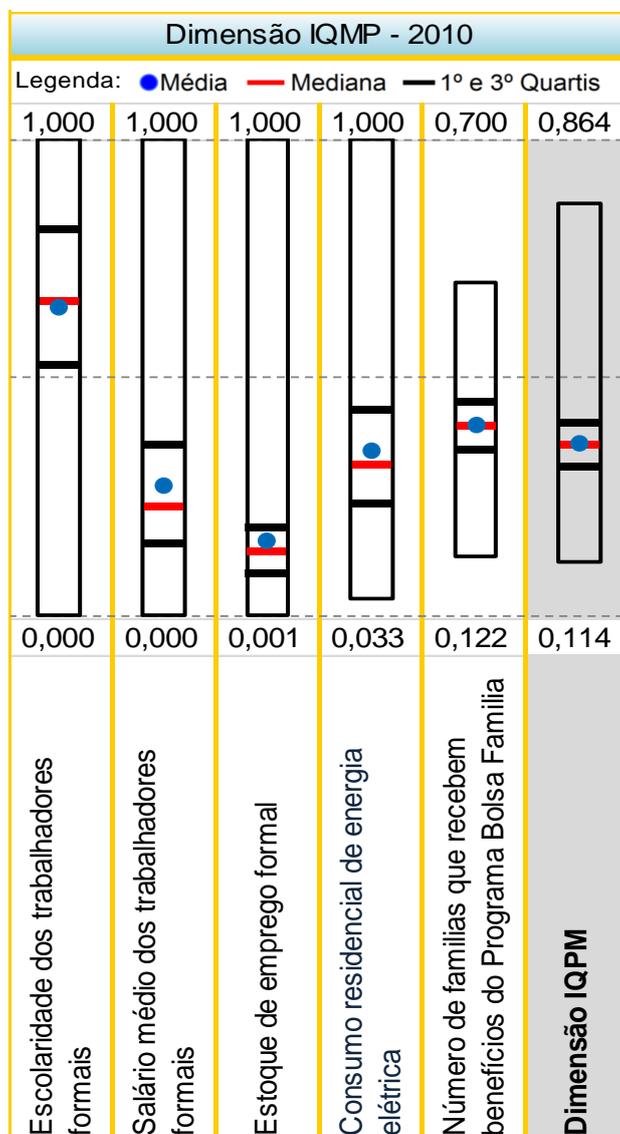
A dimensão IQMP possui cinco componentes: *escolaridade dos trabalhadores*; *salário médio dos trabalhadores formais*; *estoque de emprego formal*; *consumo residencial de energia elétrica*; e *número de famílias que recebem benefício do Programa Bolsa Família (PBF)*.

No geral, o IQMP apresentou uma média inferior a do IDE (a média do IQMP foi 0,325 e a do IDE foi de 0,369) e os municípios registraram uma distribuição simétrica, pois, como se pode observar no **Gráfico 4**, a média (0,325) e a mediana (0,320) estão bem próximas. Os limites inferior e superior foram 0,053 e 0,822, respectivamente, sendo que 75% dos municípios tinham um índice até 0,367. Os cinco municípios em pior situação foram: Primeira Cruz (0,053); Centro Novo do Maranhão (0,127); Santa Quitéria do Maranhão (0,150); Fernando Falcão (0,162); e Água Doce do Maranhão (0,163). E os cinco municípios com melhores IQMP foram: São Luís (0,822); Imperatriz (0,648); Estreito (0,571); Balsas (0,526); e Bacabeira (0,524).

Dos cinco componentes do IQMP, dois apresentaram uma média superior à da dimensão (*escolaridade dos trabalhadores formais* com média 0,646 e *consumo residencial de energia elétrica* com 0,346) e três apresentaram média inferior (*salário médio dos trabalhadores formais* com média 0,250; *estoque de emprego formal* com

0,157; e número de famílias que recebem benefícios do Programa Bolsa Família com 0,178).

Gráfico 4 – Medidas de localização dos componentes da dimensão IQMP – 2010



Fonte: IMESC

No que se refere ao componente *escolaridade dos trabalhadores formais*, que mede o total de trabalhadores com ensino médio completo ou mais em relação ao total de trabalhadores, no geral apresentou um bom resultado: 75% dos municípios tinham entre 0,522 e 1,000. Os municípios que lideraram o ranking, com 100% dos seus trabalhadores formais com ensino médio completo ou mais, foram: Cachoeira Grande, Nina Rodrigues, Santa Filomena do Maranhão, Serrano do Maranhão e Icatu. Pode-se atribuir o bom resultado desse componente, principalmente, a ampliação, disseminação e interiorização de cursos de graduação, tanto presenciais como à distância, oferecidos por instituições de ensino públicas e privadas; além do incentivo específico à

qualificação de professores. Todavia, ainda há muitos municípios que possuem um nível escolar dos trabalhadores formais bastante precários, como, por exemplo: Primeira Cruz (24,19%), Centro Novo do Maranhão (29,68%), Santa Quitéria do Maranhão (33,01%), Cidelândia (34,21%) Pío XII (37,23%), Estreito (37,41%) e Aldeias Altas (38,34%), que registram uma escolaridade inferior a 40%.

O outro componente que contribuiu positivamente na dimensão IQMP foi *consumo residencial de energia elétrica*, ao registrar uma média de 0,346, mediana de 0,314 e limites inferior e superior de 0,033 e 1,000; ou seja, 50% dos municípios estão com índice no intervalo 0,314 a 1,000, o que expressa uma distribuição assimétrica, uma vez que os municípios com melhores índices contribuíram para elevar a média do componente.

O componente *número de famílias beneficiadas pelo PBF* é uma tentativa de expressar o percentual da população com rendimentos precários dos municípios, pois o PBF atende famílias com renda familiar *per capita* inferior a R\$ 70,00 mensais. Os resultados mostram que: em média, 52,7% das famílias do Estado recebem o benefício; oito municípios ultrapassaram o limite inferior convencionado no IDM (75%): Junco do Maranhão (com 89,5% das residências recebendo BF); Brejo de Areia (88,1%); Cachoeira Grande (86,9%); Paulino Neves (78,0%); São Luís Gonzaga do Maranhão (77,8%); Presidente Juscelino (76,9%); Cândido Mendes (75,8%); e Belágua (75,5%). E apenas 18 municípios apresentaram um percentual inferior à média do Estado, dentre eles: Imperatriz (27,1%); São Luís (28,9%); Estreito (40,9%); Campestre do Maranhão (42,5%); e Vila Nova dos Martírios (42,7%).

Os outros dois componentes, *salário médio dos trabalhadores formais* e *estoque de empregos formais* são um contraponto ao componente *escolaridade dos trabalhadores formais*. Embora este último tenha apresentado o melhor resultado da dimensão (média de 0,646), os dois primeiros estão bem abaixo da média (0,250 e 0,157, respectivamente), o que representa uma pouca formalização e baixa remuneração nos municípios maranhenses. No que se refere ao *salário médio dos trabalhadores formais*, a média (0,298) está acima da mediana (0,251), como pode-se observar no **Gráfico 4**, devido, principalmente, aos "outliers", que neste componente foram cinco municípios. Falando em termos monetários, a média salarial dos trabalhadores formais do Estado era de R\$ 840,00 e apenas quatro municípios atingiram índice máximo, ou seja, tinham um salário médio superior a 3sm (R\$ 1.530,00) sendo que nenhum deles atingiu 4 sm: Bacabeira (salário médio de R\$1.751); Bequimão (R\$ 1.565,00); Santa Filomena do Maranhão (R\$ 1.531,00); São Luís (R\$ 1.685,00); e cinco municípios estavam abaixo do limite mínimo (1 sm - R\$ 510,00): São Domingos do Azeitão (R\$ 478,00); Primeira Cruz (R\$ 461,00); Vila Nova dos Martírios (R\$ 341,00); Maranhãozinho (R\$ 315,00); e Axixá (R\$ 177,00).

O componente *estoque de trabalhadores formais* também apresentou índices baixos: a média foi de 0,157, a mediana de 0,133 e 75% dos municípios tinham índices inferiores a 0,185. Apesar de precários, esses resultados já eram esperados, devido à amplitude do trabalho informal nos municípios do Maranhão. No geral, a *média do número de trabalhadores formais pelo total da população* foi de 7,2%. Os municípios com percentual de trabalhadores formais mais elevados foram: São Luís (45,4%);

Estreito (30,6%); São Raimundo das Mangabeiras (26,3%); Imperatriz (25,6%). E os menores, que não chegaram a 1% são: Santa Filomena do Maranhão (0,02%); Serrano do Maranhão (0,05%); Presidente Sarney (0,07%); São João Batista (0,20%); Afonso Cunha (0,32%); Água Doce do Maranhão (0,64%); Sucupira do Norte (0,76%); Primeira Cruz (0,79%); Amarante do Maranhão (0,82%); e Igarapé Grande (0,97%).

## 2.2.5 Análise dos Componentes da Dimensão INS

A dimensão INS é constituída por dez componentes: *número de médicos; doses de vacinas aplicadas; número de leitos; número de unidades básicas de saúde; razão de mortalidade materna; taxa de mortalidade infantil; taxa de detecção de hanseníase; taxa de incidência de leishmaniose visceral; taxa de incidência de tuberculose; e óbitos por causas mal definidas.*

Essa dimensão foi dividida em dois aspectos: Estrutura e Situação, onde o primeiro representa a capacidade do município em ofertar o serviço de saúde, e o segundo representa os resultados dos serviços ofertados.

De modo geral, essa dimensão apresentou uma média superior a do IDS (a média do INS foi 0,511 e a do IDS foi de 0,392) e limites inferior e superior de 0,340 e 0,818, respectivamente. Sendo que, no aspecto estrutura da saúde, 75% dos municípios tinham um índice abaixo de 0,313, e, portanto, considerando que o valor máximo foi de 0,636, fica claro que tal distribuição é bastante assimétrica para baixo (**Gráfico 5**).

Dos dez componentes do INS, cinco apresentaram média superior, são eles: *razão de mortalidade materna* (0,682); *taxa de mortalidade infantil* (0,843); *leishmaniose visceral* (0,956); *tuberculose* (0,791); e *óbitos por causa mal definida* (0,867). Contudo, o Ministério da Saúde, em “Estudo sobre a Mortalidade de Mulheres”, nos alerta para o fato de que:

A mais correta mensuração da taxa ou razão de mortalidade [...] não é uma tarefa fácil. A dificuldade não é metodológica, isto é, não está no cálculo das taxas ou razões, mas sim é devida à subdeclaração dessas causas pelos médicos. Isso faz com que as taxas sejam subenumeradas [...] (BRASIL, 2006a, p. 72).

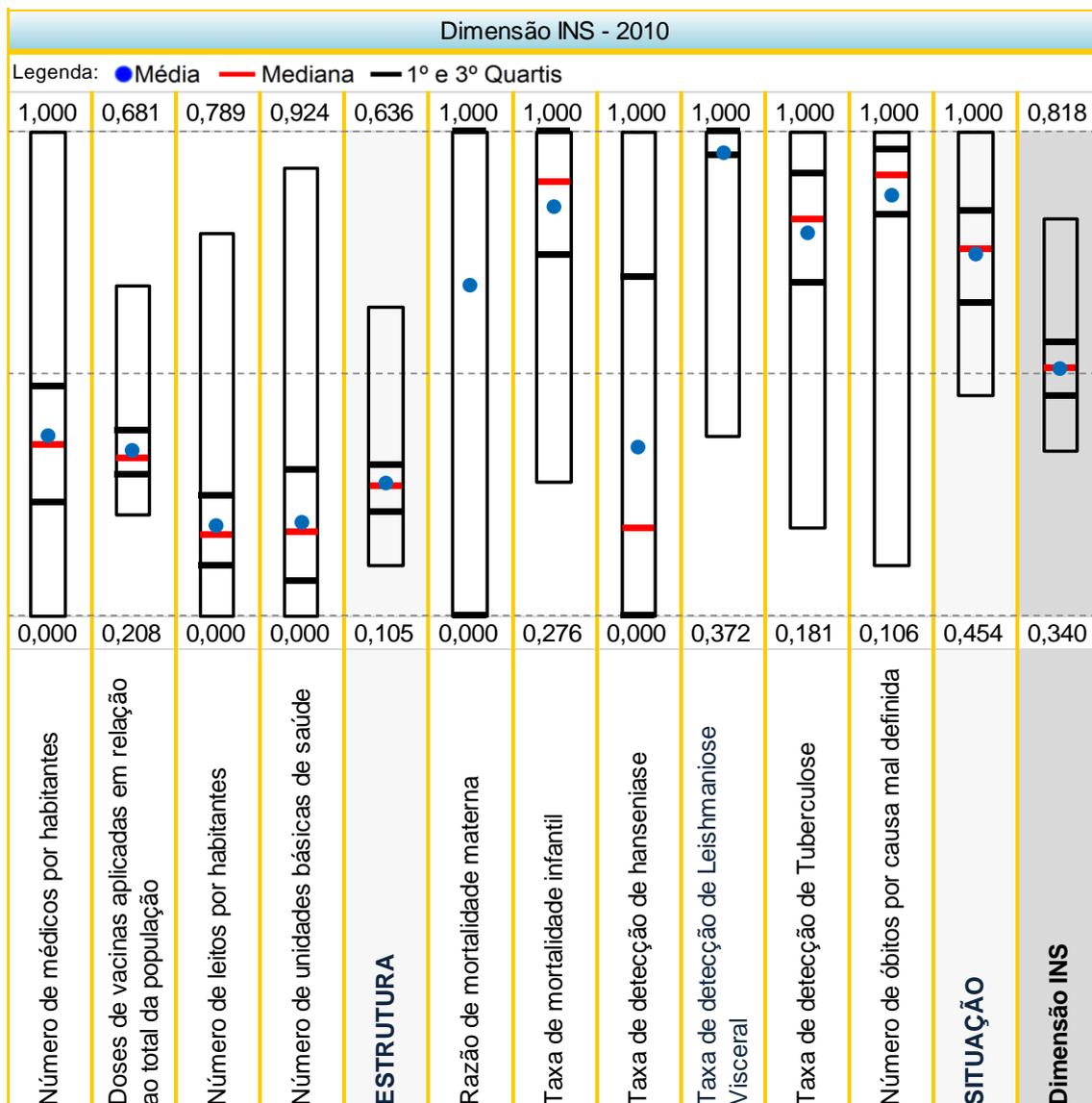
Desse modo, é preciso ter cautela na análise dos números, considerando-se que:

No Brasil, pode ser referido que, de uma maneira geral, a cobertura do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM/SVS/MS) é adequada, estimando, o Ministério da Saúde, que a subenumeração de óbitos não exceda a 20% [...]. O que se tem verificado é que essa cobertura pode ser considerada boa nas capitais e nas cidades de médio e grande porte, fugindo a esse padrão em algumas áreas menos populosas das regiões Norte e Nordeste do País. (BRASIL, 2006a, p. 10).

Os componentes do INS que apresentaram média inferior a da dimensão foram: *unidade básica de saúde* (0,214); *doses de vacinas* (0,341); *número de leitos* (0,186); *número de médicos* (0,373); e *taxa de detecção de hanseníase* (0,349). O componente *doses de vacinas aplicadas* estima o nível de proteção da população contra doenças evitáveis por imunização, mediante o cumprimento do esquema básico de vacinação

(REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE – RIPSA, 2008). Nesse componente, 75% dos municípios obtiveram índice inferior a 0,382, sendo o menor e maior valor 0,208 e 0,681, respectivamente.

Gráfico 5 – Medidas de localização dos componentes da dimensão INS – 2010



Fonte: IMESC

No componente *número de médicos*, 75% dos municípios atingiram o índice abaixo de 0,473; e para *número de leitos*, 75% atingiram o índice 0,248. Sabendo que para a Organização Mundial de Saúde (OMS), é questionável tanto a padronização do número de médicos quanto o número de leitos por habitantes e que a estratégia metodológica adotada neste estudo foi utilizar como referência a média encontrada nos países desenvolvidos (1 médico/leito para cada 1.000 hab.), nota-se, pelos resultados obtidos, a necessidade de grandes avanços nesses componentes.

Observa-se, com preocupação, o componente *unidade básica de saúde*, pois 75% dos municípios atingiram até 33% do valor máximo adotado pelo índice. Tal

preocupação justifica-se por ser esse um componente considerado uma estrutura indispensável para a promoção de saúde, caracterizando-se como porta de entrada de um sistema hierarquizado e regionalizado de saúde.

Os cinco municípios com a dimensão INS em pior situação foram: Governador Newton Bello (0,340); São José de Ribamar (0,358); Miranda do Norte (0,362); Monção (0,368) e Vargem Grande (0,370). Os cinco municípios com a dimensão INS em melhor situação foram: Benedito Leite (0,818); São Félix de Balsas (0,775); Palmeirândia (0,658); Araioses (0,657); e Bacurituba (0,644).

Entre as sete dimensões que compõem o IDM, a dimensão Índice do Nível da Saúde apresentou a maior média (0,511). O índice geral do IDM foi 0,380.

## 2.2.6 Análise dos Componentes da Dimensão ISB

A Lei 7.783/89 aborda em seu Art. 10 os serviços ou atividades essenciais que devem ser oferecidos a sociedade, dentre os quais estão citados os componentes que fazem parte da Dimensão de Serviços Básicos (ISB) do IDM. Os componentes usados são: *residências com lixo coletado pela rede pública; abastecimento de água da rede geral de distribuição; esgotamento sanitário ligado à rede pública; e energia elétrica da rede geral de distribuição.*

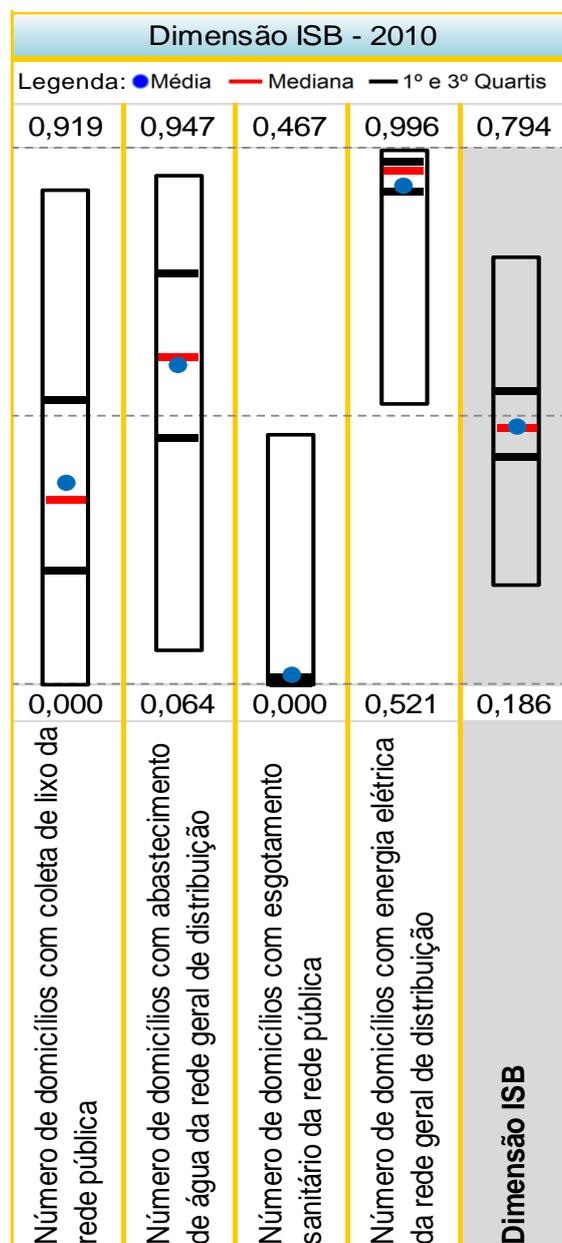
Em uma abordagem geral, a dimensão ISB tem média 0,479, sendo superior a média do IDM que é 0,340, interferindo assim positivamente para o aumento do índice.

Os cinco municípios com maiores ISB foram: Imperatriz (0,794), São Luís (0,784), Santa Inês (0,719), Pedreiras (0,703) e Bacabal (0,663). E os cinco municípios com menores índices são: Marajá do Sena (0,186), São Félix de Balsas (0,248), Santo Amaro do Maranhão (0,268), Primeira Cruz (0,268) e Paulino Neves (0,269). Na análise do **Gráfico 6**, pode-se perceber que a média e a mediana estão bem próximas, com um grande número de municípios com índices próximos ao limite superior.

Na análise dos componentes, o que mais contribuiu para a baixa do ISB foi a rede de esgotamento sanitário, uma vez que é deficitária em todos os municípios, expondo a população a sérios riscos à saúde e ao meio ambiente. Em 11 municípios não existem rede geral de esgoto e os que possuem melhores índices são: São Luís (0,467), Imperatriz (0,355), Paço do Lumiar (0,295), Pedreiras (0,195) e Carolina (0,100).

Enquanto a deficiência do componente *esgotamento sanitário ligado à rede pública* favoreceu a queda da dimensão ISB, o componente *distribuição de energia elétrica da rede de distribuição* auxiliou no aumento, visto que possui média de 0,972, bem próximo ao valor obtido pelo município (Imperatriz) com melhor desempenho (0,996). A alta desse componente é justificada pelo projeto do Governo Federal “Luz para Todos” que ampliou de forma substancial a oferta deste serviço nas residências da zona rural.

Gráfico 6 – Medidas de localização dos componentes da dimensão ISB – 2010



Fonte: IMESC

Uma boa cobertura na coleta de lixo contribuiu para a melhoria das condições ambientais e da qualidade de vida da população, posto que baixas coberturas favoreçam a proliferação de doenças transmissíveis decorrentes de contaminação ambiental.

Assim como na rede de esgotos, a coleta de resíduos em alguns municípios também é precária, porém com melhores números que a dimensão abordada anteriormente. Os melhores índices foram dos municípios de Imperatriz (0,919), São Luís (0,912), Santa Inês (0,866), Açailândia (0,842) e Trizidela do Vale (0,815). Os municípios com piores índices foram: Luís Domingues (0,000), Sucupira do Riachão (0,001), Belágua (0,004), Bacurituba (0,004) e Serrano do Maranhão. Demonstrando

assim, a deficiência da coleta e mais ainda da destinação final dos resíduos nesses municípios.

O componente *abastecimento de água na rede geral de distribuição* também é considerado um dos elementos essenciais nos serviços básicos, pois auxilia na qualidade da saúde da população. Esse componente, conforme o **Gráfico 6**, contribuiu de forma positiva para nos resultados da dimensão ISB, pois obteve o segundo melhor desempenho. Sua distribuição mostra uma assimetria positiva, pois, 75% dos municípios possuíam índices superiores a 0,456, ou seja, a maioria dos municípios registrou índices com maior proximidade do limite superior (0,947) que do limite inferior (0,064).

### 2.2.7 Análise dos Componentes da Dimensão INE

A dimensão INE é composta por onze componentes: *número de escolas que funcionam em prédio escolar; número de escolas com abastecimento de água da rede pública ou poço artesiano; número de escolas com energia elétrica da rede pública; número de alunos matriculados em escolas com biblioteca; quantidade de matrículas em escolas com computadores para uso dos alunos; quantidade de alunos por computadores; função docente com formação superior; taxa de atendimento (matrículas por habitantes); relação entre matrículas do EJA e a taxa de analfabetismo; distorção Idade-série; Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).*

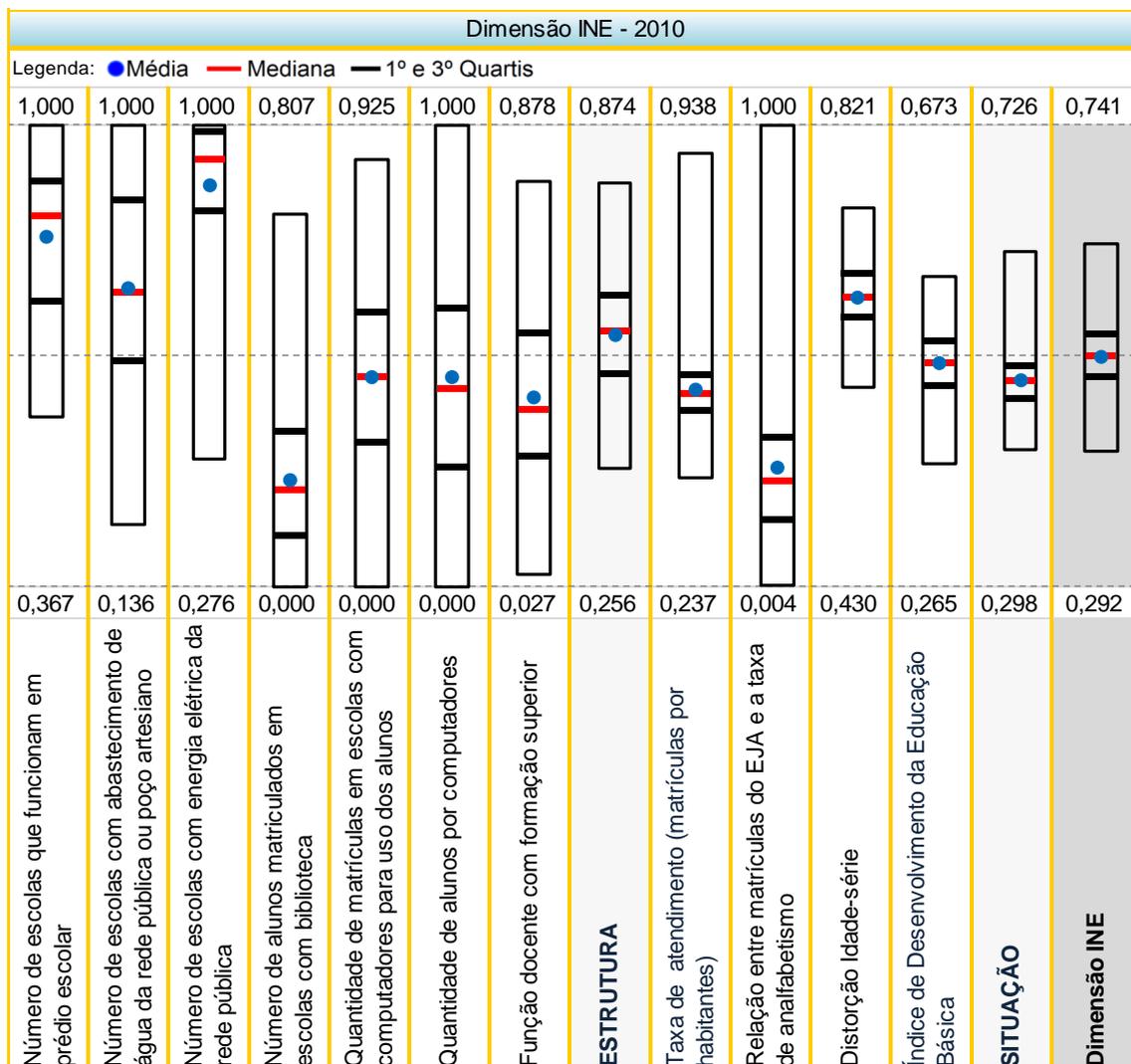
Entre as sete dimensões que compõem o IDM, a dimensão Índice do Nível da Educação apresentou a segunda maior média (0,497), sendo que a média do IDM foi 0,380.

Assim como a INE, essa dimensão foi dividida em dois aspectos: estrutura e situação, onde o primeiro representa a capacidade do município em ofertar o serviço de saúde, e o segundo representa os resultados dos serviços ofertados.

De modo geral, essa dimensão apresentou uma média superior a do IDS (a média do INE foi 0,497 e a do IDS foi de 0,394). No INE, os municípios apresentaram uma distribuição simétrica, como se pode observar no **Gráfico 7**, a média (0,497) e a mediana (0,497) foram iguais, apresentando limites inferior e superior de 0,292 e 0,741, respectivamente. Sendo que, no aspecto estrutura da educação, 50% dos municípios tinham um índice abaixo de 0,550; e no aspecto situação da educação, 75% dos municípios tinham um índice abaixo de 0,479, ou seja, a estrutura possuía melhores índices que a situação. Destaca-se que, entre os sete componentes da estrutura da Educação, os três que apresentaram os menores valores no índice, são exatamente os que estão diretamente relacionados à construção do conhecimento, são eles: *função docente com formação superior* (0,382); *número de alunos matriculados em escolas com biblioteca* (0,209); e *quantidade de alunos por computadores* (0,428). Entre os quatro componentes que integram a situação da educação, três apresentaram média menor do que a da dimensão INE: *taxa de atendimento* (0,417); *relação de matrículas do EJA com taxa de analfabetismo* (0,227); e *Índice de Desenvolvimento da Educação*

Básica - IDEB (0,484). Contudo, o maior índice para o componente IDEB foi 0,821, e 75% dos municípios atingiram até 0,675. Apenas um componente, *distorção Idade-Série* (0,626), apresentou média maior que a da dimensão.

Gráfico 7 – Medidas de localização dos componentes da dimensão IQMP – 2010.



Fonte: IMESC

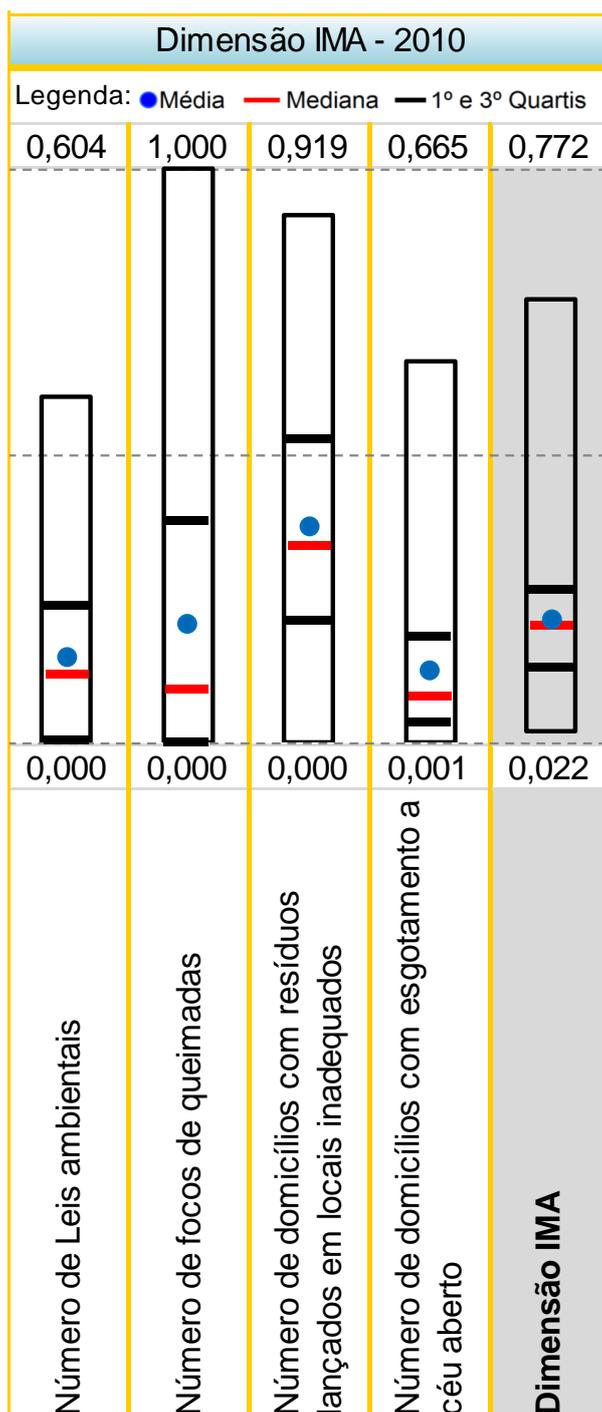
No componente *relação entre matrículas do EJA e a taxa de analfabetismo*, que visa auferir o esforço municipal em reduzir o analfabetismo, observou-se que 75% dos municípios tinham índice abaixo de 0,322. A *taxa de atendimento*, que visa expressar a capacidade do município em oferecer à população vagas em todos os níveis da educação básica, circunscreveu 75% dos municípios com índice até 0,457.

Os cinco municípios da dimensão INE em pior situação foram: Marajá do Sena (0,292); Amarante do Maranhão (0,339); Conceição do Lago-Açu (0,343); Lagoa Grande do Maranhão (0,358); e Itaipava do Grajaú (0,359). E os cinco municípios com em melhor situação na dimensão INE foram: São Luís (0,741); Pindaré-Mirim (0,688); Paço do Lumiar (0,664); Imperatriz (0,639); e Graça Aranha (0,632).

## 2.2.8 Análise dos Componentes da Dimensão IMA

A Dimensão Índice de Meio Ambiente (IMA) é constituída por quatro componentes: *número de leis e órgãos municipais; número de focos de queimada; destinação dos resíduos domiciliares; e domicílios com esgoto a céu aberto.*

Gráfico 8 – Medidas de localização dos componentes da dimensão IMA – 2010



Fonte: IMESC

Esta dimensão, em 2010, contribuiu negativamente para o IDM, visto que 75% dos municípios maranhenses apresentaram um índice menor ou igual a 0,266, sendo que o valor máximo obtido pelo IMA em 2010 foi 0,772. Destacaram-se com os maiores índices: São Luís (0,772), Imperatriz (0,679), São José de Ribamar (0,644) e Balsas (0,641). Com menores resultados (índices abaixo de 0,010), destacaram-se: Brejo de Areia, Luís Domingues, Governador Luís Rocha e Jatobá.

O comportamento dos componentes do IMA apresentou resultados pouco satisfatório. O componente que mais contribuiu para essa situação foi o número de *domicílios com esgoto a céu aberto*, pois apresentou uma grande concentração dos municípios nas faixas mais baixas, 75% destes alcançaram até 0,184 (**Gráfico 8**). Os municípios com maiores resultados foram: São Luís (0,665), Paço do Lumiar (0,552), Presidente Médici (0,515), Junco do Maranhão (0,514) e Pinheiro (0,507). E os com menores resultados, que em ordem crescente não ultrapassaram o valor de 0,006, foram: Fernando Falcão, São Pedro dos Crentes, Brejo de Areia, Bacurituba e Nova Colinas.

O componente *destinação dos resíduos domiciliares*, que considera os destinos desfavoráveis ao meio ambiente (a céu aberto, em terrenos baldios, cursos d'água, mar e resíduos enterrado, como), registrou um melhor resultado em relação aos demais componentes. Porém, os resultados ainda são preocupantes para a saúde ambiental, haja vista a maioria dos municípios possuírem um percentual relevante nesse tipo de destinação potencialmente poluidora e contaminante dos recursos naturais. Os cinco municípios com menores índices, que apresentaram valores menores ou iguais a 0,005, foram: Luís Domingues, Sucupira do Riachão, Belágua, Bacurituba e Serrano do Maranhão. E os cinco municípios com maiores índices foram: Imperatriz (0,919), São Luís (0,912), Santa Inês (0,886), Açailândia (0,842) e Balsas (0,830).

No que se refere ao componente *focos de queimadas*, 50% dos municípios apresentaram resultados abaixo de 0,095 e 75% encontraram-se na faixa entre 0,000 e 0,387, concentrando 97 municípios no valor de 0,000. Estes resultados negativos podem está relacionados ao desmatamento proveniente da expansão agrícola. Os cinco municípios que alcançaram melhores resultados neste componente foram: Raposa (1,000), Cajapió (0,955), São Luís (0,909), Apicum-Açu (0,857) e Cajari (0,818).

Sobre a *presença de Leis e órgãos ambientais* necessários para o marco legal de uma gestão ambiental adequada, 75% dos municípios maranhenses concentraram-se abaixo do índice 0,240, sendo que 35 municípios obtiveram índice igual a (0,000). Os de melhores resultados foram: Imperatriz (0,604), Itapecuru-mirim (0,604), São Luís (0,603), Benedito Leite (0,600) e Bacabeira (0,600).

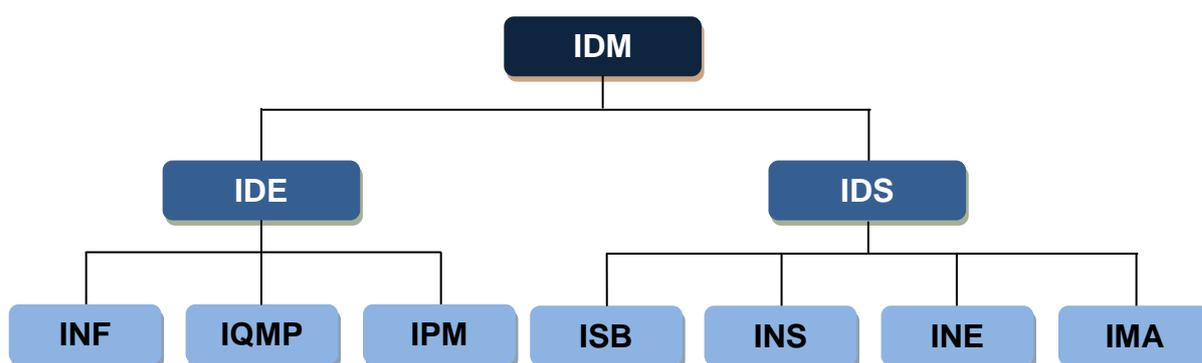
## **METODOLOGIA**

---

### 3 METODOLOGIA

O Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) é um índice sintético que compreende 50 indicadores. O IDM subdivide-se em dois grandes Grupos, o Índice de Desenvolvimento Econômico (IDE) e o Índice de Desenvolvimento Social (IDS) que, por sua vez, são formados por sete dimensões (três no IDE e quatro no IDS) as quais são compostas pelos 50 indicadores– a quantidade de indicadores varia de acordo com a dimensão. A estrutura do IDM pode ser visualizada no **Diagrama 1**, abaixo.

Diagrama 1 – Diagrama do Índice de Desenvolvimento Municipal



No primeiro IDM 2008, convencionou-se como limite superior dos indicadores o município que se encontrava em melhor situação no respectivo indicador e, como inferior o município com pior situação. A partir do IDM, foram mantidos os limites superiores e inferiores do IDM 2008, pois, ao congelar os valores, pôde-se assegurar comparabilidade ao Índice.

O IDM é dividido em quatro classes com intervalos de  $\frac{1}{4}$  do Índice, onde os melhores Índices estão na classe 1 e os piores na classe 4.

#### 3.1 Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM

Para o cálculo do IDM, utilizou-se a média geométrica do IDE e o do IDS, considerando assim pesos iguais para os dois grupos.

$$IDM = \sqrt[2]{IDE \cdot IDS}$$

##### 3.1.1 Índice de Desenvolvimento Econômico – IDE

O grupo Índice de Desenvolvimento Econômico (IDE) é constituído dos pelas seguintes dimensões:

**INF** : Índice de Infraestrutura

**IQMP**: Índice de Qualificação da Mão de Obra e Produtividade

**IPM**: Índice de Produção Municipal

Para o cálculo do IDE, utilizou-se a média geométrica das suas três dimensões, considerando assim pesos iguais para elas.

$$IDE = \sqrt[3]{INF.IQMP.IPM}$$

### 3.1.1.1 Índice de Infraestrutura – INF

A dimensão Índice de Infraestrutura é o resultado da média aritmética simples dos seguintes indicadores: *Emissoras de radiodifusão (EMR)*; *Iluminação pública (ILP)*; *Agências bancárias (BAN)*; *Telefonia (TEL)*; *Estabelecimentos comerciais formais (ECF)*.

- *Emissoras de Radiodifusão (EMR)* - Total de emissoras de radiodifusão (AM, FM, FM Educativa e Rádio Comunitária) para cada 1.000 habitantes.

#### **Limites do Indicador:**

Superior: Indicador municipal  $\geq$  maior indicador do ano de 2008 = 1 (Um)  
Inferior: Ausência de emissora = 0 (Zero)

As emissoras de radiodifusão são meio de comunicação do qual grande parte da população tem acesso e que exerce grande influência na vida diária das pessoas, tanto da zona urbana quanto da rural.

- *Iluminação Pública (ILP)* - Consumo de energia elétrica na iluminação pública em relação ao total de habitantes.

#### **Limite do Indicador:**

Superior: Indicador municipal  $\geq$  maior indicador do ano de 2008 = 1 (Um)  
Inferior: Ausência de iluminação pública = 0 (Zero)

A iluminação pública é essencial à qualidade de vida da população. É um instrumento de cidadania que permite às pessoas desfrutarem do espaço público no período noturno. Além de estar diretamente ligada à segurança, destaca e valoriza monumentos, prédios e paisagens e proporciona melhor usufruto das áreas de lazer.

- *Agências bancárias (BAN)* - Total de estabelecimentos bancários em funcionamento para cada 1.000 habitantes. Para se chegar a esse indicador foi usada a média aritmética ponderada de bancos e postos – aos bancos foi atribuído peso 2 e aos postos peso 1, pois o número de operações que podem ser efetuadas em uma agência é superior ao que podem ser realizadas em um posto.

#### **Limite do Indicador:**

Superior: Indicador municipal  $\geq$  maior indicador do ano de 2008 = 1 (Um)  
Inferior: Ausência de agência = 0 (Zero)

A presença de bancos no município está ligada a circulação de moeda. Quanto maior a quantidade de agências presentes no município, maior o nível de atividade econômica.

- *Telefonia (TEL)* - Quantidade de telefones fixos e orelhões em serviço para cada 1.000 habitantes.

**Limite do Indicador:**

Superior: Indicador municipal  $\geq$  maior indicador do ano de 2008 = 1 (Um)  
Inferior: Ausência de telefone fixo ou orelhão = 0 (Zero)

O acesso à telefonia é uma importante ferramenta de comunicação. Quanto mais pessoas têm acesso, melhor a infraestrutura de telecomunicação.

- *Estabelecimentos comerciais formais (ECF)* - Total de estabelecimentos comerciais e de serviços formais para cada 1.000 habitantes.

**Limite do Indicador:**

Superior: Indicador municipal  $\geq$  maior indicador do ano de 2008 = 1 (Um)  
Inferior: Ausência de estabelecimento comercial formal = 0 (Zero)

Entende-se que quanto maior a quantidade de estabelecimentos comerciais formais em um município, maior a diversificação de produtos e a capacidade do comércio em atender às necessidades da população.

- *Homicídios (HO)* – Total de homicídios para cada 100 mil habitantes.

**Limite do Indicador:**

Superior: Ausência de homicídios = 1 (Um)  
Inferior: Indicador municipal  $\leq$  a 10 homicídios por 100 mil hab. = 0 (Zero)

A Organização das Nações Unidas (ONU) considera como uma taxa de homicídio aceitável 10 homicídios por 100 mil habitantes.

- *Total de ocorrências policiais (OP)* – Total de ocorrências policiais para cada 1000 mil hab.

**Limite do Indicador:**

Superior: Ausência de ocorrências policiais = 1 (Um)  
Inferior: Indicador municipal  $\leq$  a 10 ocorrências por 10 mil hab. = 0 (Zero)

Por falta de parâmetro legal, adotou-se a mesma convenção do componente *homicídio*.

### 3.1.1.2 Índice de Qualificação da Mão de obra e Produtividade – IQMP

A dimensão Índice de Qualificação da Mão de obra e Produtividade de cada município é o resultado da média aritmética simples dos indicadores: *Escolaridade dos trabalhadores formais (ETF)*; *Estoque de emprego (EMP)*; *Salário médio mensal (SMM)*; *Consumo de energia elétrica residencial (EEL)*; e *Programa Bolsa Família (PBF)*.

- *Escolaridade dos trabalhadores formais (ETF)* – Total de trabalhadores formais com ensino médio completo ou mais, em relação ao total de trabalhadores formais.

#### **Limite do Indicador:**

Superior: Indicador municipal  $\geq$  maior indicador do ano de 2008 = 1 (Um)  
Inferior: Ausência de trabalhador com ensino médio completo ou mais = 0 (Zero)

Esse indicador reflete a qualificação da mão de obra alocada nas diversas atividades econômicas. Quanto maior a quantidade de trabalhadores formais com ensino médio ou mais, supõe-se maior a capacidade produtiva e a qualidade nos serviços.

- *Estoque de emprego (EMP)* – Total de trabalhadores formais no período, em relação ao total da população.

#### **Limite do Indicador:**

Limite Superior: Indicador municipal  $\geq$  maior indicador do ano de 2008 = 1(Um)  
Limite Inferior: Ausência de trabalhador formal = 0 (Zero)

Quanto maior o estoque de empregos formais, maior o nível de atividade no município. Considerando a existência de poucos trabalhadores formais em alguns municípios, esse indicador além de promover um equilíbrio em relação ao indicador anterior, mostra o estoque de emprego em relação à população.

- *Salário médio mensal (SMM)* – Salário médio mensal dos trabalhadores formais.

#### **Limite do Indicador:**

Limite Superior: Indicador municipal  $\geq$  3 salários mínimos = 1(Um)  
Limite Inferior: Indicador  $\leq$  1 salário mínimo = 0 (Zero)

O salário médio mensal dos trabalhadores formais reflete a renda dos trabalhadores no município. Tal qual o Índice FIRJAN de desenvolvimento municipal, adotou-se três salários mínimos como limite superior e um salário como inferior. E o salário mínimo de referência é o vigente no ano do IDM.

- *Consumo de energia elétrica residencial (EEL)* - Consumo de energia elétrica residencial (em MWh) em relação ao total de habitantes do município.

### Limite do Indicador:

Limite Superior: Indicador municipal  $\geq$  maior indicador do ano de 2008 = 1(Um)  
Limite Inferior: Indicador  $\leq$  Sessenta MWh = 0 (Zero)

O consumo de energia elétrica residencial tende a refletir o nível de renda das famílias. Utilizou-se como limite inferior, sessenta MWh por ser o consumo máximo que uma família pode atingir ao mês, para continuar fazendo parte do programa VIVALUZ.

- *Programa Bolsa Família (PBF)* – Número de famílias que recebem o benefício em relação ao total dos domicílios do município.

### Limite do Indicador:

Limite Superior: Ausência de famílias recebendo o benefício = 1(Um)  
Limite Inferior: 75% ou mais do total das famílias recebendo BF: 0 (Zero)

O Programa Bolsa Família (PBF) é o programa de transferência direta de renda com maior alcance nacional. O PBF beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza renda familiar per capita inferior a R\$ 70 mensais. Entende-se, portanto, que quanto maior o número de famílias beneficiadas pelo programa, maior a vulnerabilidade socioeconômica do município (MDS, 2011).

#### 3.1.1.3 Índice de Produção Municipal – IPM

O Índice de Produção Municipal é o resultado da média aritmética dos três Setores que o constitui, ponderados pelo peso de cada um no valor adicionado do Estado: (AGRO x Valor Adicionado da Agropecuária + IND x Valor Adicionado da Indústria + SERV x Valor Adicionado de Serviço).

- Agropecuária (AGRO) - Para determinar índice de produção agropecuária, foram escolhidos três componentes: *Arrecadação do ICMS; Valor da produção; e Número de empregos formais.*

- *Arrecadação do ICMS da agropecuária* em relação ao total da área do município.

### Limite do Indicador:

Limite Superior: Indicador municipal  $\geq$  média dos municípios = 1(Um)  
Limite Inferior: Ausência de arrecadação = 0 (Zero)

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é definido na origem, por essa razão o valor arrecadado representa a quantidade de transações

comerciais realizadas pelo município.

▪ *Valor da produção de todos os produtos da agropecuária* (lavoura temporária, lavoura permanente, silvicultura, extrativismo vegetal e produtos de origem animal) em relação à área total de todos os estabelecimentos agropecuários<sup>4</sup>.

**Limite do Indicador:**

Limite Superior: Indicador municipal do peso da produção  $\geq$  peso da área = 1(Um)  
Limite Inferior: Ausência de produção agropecuária: 0 (Zero)

Em virtude das diferentes culturas existentes, foi usado o valor da produção como forma de contabilizar toda a produção do setor primária.

▪ *Número de empregos formais da agropecuária* em relação à população do município.

**Limite do Indicador:**

Limite Superior: Indicador municipal  $\geq$  maior indicador do ano de 2008 = 1 (Um)  
Limite Inferior: Ausência de empregos formais na agropecuária = 0 (Zero)

O aumento do estoque de emprego formal está correlacionado ao aumento da produção e impacta positivamente a massa de rendimentos da população do município.

▪ *Indústria (IND)* - Para determinar o índice de produção da indústria, foram escolhidos três componentes: *Arrecadação do ICMS; Consumo de energia elétrica; e Trabalhadores formais.*

▪ *Arrecadação do ICMS da indústria.*

**Limite do Indicador:**

Limite Superior: Indicador municipal  $\geq$  média dos municípios: 1(Um)  
Limite Inferior: Ausência de arrecadação = 0 (Zero)

Sendo arrecadação do ICMS uma variável dependente da movimentação de mercadorias, esse indicador visa mensurar a produção industrial do município. Como limites, foram utilizados a média dos municípios e o município com menor indicador.

▪ *Consumo de energia elétrica do setor da indústria* em relação ao total do consumo do estado.

---

<sup>4</sup>A área dos estabelecimentos agropecuários foi extraída do Censo Agropecuário de 2006.

### Limite do Indicador:

Limite Superior: Indicador municipal do peso do consumo  $\geq$  peso da população do estado = 1 (Um)  
Limite Inferior: Ausência de consumo = 0 (Zero)

O consumo de energia da indústria está diretamente relacionado ao nível de produção do setor - quanto maior o consumo, maior a produção.

- *Trabalhadores formais da indústria* em relação ao total da população.

### Limite do Indicador:

Limite Superior: Indicador municipal  $\geq$  maior indicador do ano de 2008 = 1 (Um)  
Limite Inferior: Indicador  $\leq$  ao menor indicador do ano de 2008 = 0 (Zero)

Esse indicador foi utilizado como uma tentativa de avaliar a capacidade que a indústria tem de beneficiar o município gerando emprego e renda.

▪ Serviços (SERV) - Para determinar o índice de produção do setor de serviço, foram escolhidos três componentes: *Arrecadação do ICMS; Consumo de energia elétrica; Trabalhadores formais.*

- *Arrecadação do ICMS da atividade de serviços* em relação ao total do estado.

### Limite do Indicador:

Limite Superior: Indicador municipal  $\geq$  a média dos municípios = 1(Um)  
Limite Inferior: Ausência de arrecadação = 0 (Zero)

Sendo arrecadação do ICMS uma variável dependente da movimentação de mercadorias e da prestação de serviços, esse indicador visa mensurar a dinâmica do setor de serviços do município.

- *Consumo de energia elétrica do setor de serviços* em relação ao total do estado.

### Limite do Indicador:

Limite Superior: Indicador municipal do peso do consumo  $\geq$  peso da população no estado = 1 (Um)  
Limite Inferior: Ausência de consumo = 0 (Zero)

O consumo de energia elétrica no setor de serviços está diretamente relacionado ao seu tamanho, em consequência, um município com alto consumo de energia elétrica, nesse setor, terá um grande setor de serviços.

- *Trabalhadores formais do setor de serviços* em relação ao total da população.

### Limite do Indicador:

Limite Superior: Indicador municipal  $\geq$  maior indicador do ano de 2008 = 1(Um)  
Limite Inferior: Ausência de trabalhadores formais = 0 (Zero)

Assim como na indústria, os trabalhadores formais ocupados no setor de serviços foram utilizados para avaliar este setor, naturalmente, quanto maior for esse setor, maior será a demanda por trabalhadores.

### 3.1.2 Índice de Desenvolvimento Social – IDS

O grupo Índice de Desenvolvimento Social compõe-se dos seguintes dimensões:

**INS** - Índice do Nível de Saúde

**INE** - Índice do Nível de Educação

**ISB** - Índice da Oferta de Serviços Básicos

**IMA** - Índice de Meio Ambiente

Para o cálculo do IDE, utilizou-se a média geométrica das suas quatro dimensões, considerando assim pesos iguais para elas.

$$IDS = \sqrt[4]{INS \cdot INE \cdot ISB \cdot IMA}$$

#### 3.1.2.1 Índice de Nível de Saúde - INS

A dimensão Índice do Nível de Saúde é dividida em dois temas: estrutura da saúde (ESTS) e situação da saúde (SITS). A dimensão, propriamente dita, é o resultado da média aritmética simples dos dois temas:  $(ESTS + SITS) / 2$ .

- **Estrutura da Saúde (ESTS)**
- *Médicos*- Número de médicos para cada mil habitantes.

### Limite do Indicador:

Limite Superior: Indicador municipal  $\geq$  um médico por mil habitantes = 1(Um)  
Limite Inferior: Ausência de médico = 0 (Zero)

Ainda que seja questionável a padronização do número de médicos por habitantes, por uma estratégia metodológica e para efeito de estudos e comparações,

utilizou-se como referência um médico para cada 1.000 habitantes, por ser esta uma média encontrada nos países desenvolvidos, sendo a referência aqui adotada.

- *Vacinas* - Doses de vacinas aplicadas em relação ao total da população.

#### **Limite do Indicador:**

Limite Superior: Indicador municipal  $\geq$  maior indicador do ano de 2008 = 1(Um)  
Limite Inferior: Ausência de vacinas aplicadas: 0 (Zero)

Esse indicador estima o nível de proteção da população contra doenças evitáveis por imunização, mediante o cumprimento do esquema básico de vacinação (RIPSA, 2008).

- *Leitos* – Número de leitos (urgência, hospitalar complementar, de internação e ambulatorial) para cada mil habitantes.

#### **Limite do Indicador:**

Limite Superior: Indicador municipal  $\geq$  um médico por mil habitantes = 1(Um)  
Limite Inferior: Ausência de leitos no município: 0 (Zero)

Para a Organização Mundial de Saúde (OMS) torna-se questionável tanto a padronização do número de médicos quanto a padronização do número de leitos por habitantes. No entanto, optamos por adotar a referência de um leito para cada 1.000 habitantes, dada a identificação da carência de leitos em relação à demanda da população maranhense, nos estabelecimentos de saúde.

- *Unidades Básicas de Saúde* - Número de Unidades Básicas de Saúde por mil habitantes.

#### **Limite do Indicador:**

Limite Superior: Indicador municipal  $\geq$  maior indicador do ano de 2008 = 1(Um)  
Limite Inferior: Ausência de unidades no município = 0 (Zero)

A Unidade Básica de Saúde é considerada uma estrutura indispensável para a promoção de saúde. A implantação de equipes multiprofissionais do Programa Saúde da Família (PSF) em unidades básicas de saúde caracteriza-se como porta de entrada de um sistema hierarquizado e regionalizado de saúde.

- **Situação da Saúde (SITS)**
- *Razão de mortalidade materna* - Número de óbitos maternos, por 100 mil

nascidos vivos.

### **Limite do Indicador:**

Limite Superior: Nenhum óbito materno = 1(Um)  
Limite Inferior: Indicador municipal  $\geq 20$  óbitos por 100 mil nascidos vivos: 0 (Zero)

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) é aceitável a razão de mortalidade materna entre 10 e 20 por 100.000 nascidos vivos (NV). Sendo esse o critério adotado, como parâmetro, para o estabelecimento dos limites superior e inferior.

O Ministério da Saúde, por meio do documento “Orientações Acerca dos Indicadores de Monitoramento Avaliação do Pacto pela Saúde”, de fevereiro de 2011, orienta que a Razão da Mortalidade Materna não deve ser calculada em municípios com menos de 80.000 habitantes, no entanto, precisou-se manter o cálculo para todos os municípios, em virtude da necessidade da comparação entre os municípios e os anos anteriores.

▪ *Taxa de mortalidade infantil* - Número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos.

### **Limite do Indicador:**

Limite Superior: Indicador municipal  $\leq 10$  óbitos por mil nascidos vivos = 1(Um)  
Limite Inferior: Indicador municipal  $\geq 50$  óbitos por mil nascidos vivo = 0 (Zero)

A mortalidade de crianças, independente da idade, é expressa como indicador da qualidade de vida da população. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estabelece como parâmetro aceitável, 10 óbitos para cada mil nascidos vivos, referência essa adotada como limite superior. Como limite inferior foi utilizado à classificação adotada no Brasil: Taxa alta 50 por mil ou mais (RIPSA, 2008, p. 108).

O Ministério da Saúde, através do documento “Orientações Acerca dos Indicadores de Monitoramento Avaliação do Pacto pela Saúde” de fevereiro de 2011, orienta que a Taxa de Mortalidade Infantil não seja calculada para os municípios com menos de 80.000 habitantes, no entanto, precisou-se manter o cálculo para todos os municípios, em virtude da necessidade de comparação entre os municípios e os anos anteriores.

▪ *Taxa de detecção de Hanseníase* - Número de casos novos diagnosticado de hanseníase, por 100 mil habitantes.

### **Limite do Indicador:**

Limite Superior: Nenhum novo caso diagnosticado = 1(Um)  
Limite Inferior: Indicador municipal  $\geq$  quarenta novos casos novos: 0 (Zero)

No Brasil, conforme orientações do Ministério da Saúde, adota-se a seguinte classificação das taxas de detecção de casos de hanseníase por 100 mil habitantes: baixa

(menor que 2,00), média (2,00 a 9,99), alta (10,00 a 19,99), muito alta (20,00 a 39,99) e situação hiperendêmica (maior ou igual a 40,00). Essa referência foi utilizada nesse estudo, para o estabelecimento dos limites (RIPSA, 2008).

No IDM 2008, a Taxa de Detecção de Hanseníase foi calculada para cada 10.000 habitantes. Para o cálculo do IDM 2009 a mesma taxa foi calculada para cada 100.000 habitantes ambos sob orientação do Ministério da Saúde.

▪ *Taxa de incidência de Leishmaniose Visceral* - Número de casos novos confirmados de Leishmaniose Visceral (LV) por 100 mil habitantes.

#### **Limite do Indicador:**

Limite Superior: Ausência de novos casos = 1(Um)

Limite Inferior: Indicador municipal  $\geq$  maior indicador do ano de 2008 = 0 (Zero)

A incidência da Leishmaniose Visceral está associada às condições socioambientais propícias e onde há migração humana e canina originária de áreas endêmicas. Nos últimos anos, verificou-se a expansão de área afetada e urbanização da endemia (RIPSA, 2008).

▪ *Taxa de incidência de Tuberculose* - Número de casos novos confirmados de Tuberculose, por 100 mil habitantes.

#### **Limite do Indicador:**

Limite Superior: Indicador municipal  $\leq 0,1$  novos casos por 100 mil hab. = 1 (Um)

Limite Inferior: Indicador municipal  $\geq 100$  novos casos por 100 mil hab. = 0 (Zero)

Taxas elevadas de incidência de tuberculose estão geralmente associadas a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômico e a insatisfatórias condições de assistência, diagnóstico e tratamento de sintomáticos respiratórios. Para o estabelecimento de limites, foram utilizados os níveis de gravidade para o risco de Tuberculose, adotados pela Superintendência de Vigilância Epidemiológica do Estado do Maranhão.

▪ *Óbitos por causas mal definidas* - Número de óbitos por causas mal definidas em relação ao total de óbitos.

#### **Limite do Indicador:**

Limite Superior: Ausência de óbitos por causas mal definidas = 1(Um)

Limite Inferior: Indicador municipal  $\geq$  maior indicador de 2008 = 0 (Zero)

A mortalidade por causas mal definidas reflete a qualidade da informação, que permite identificar a causa básica da morte na declaração de óbitos, bem como sinaliza a

disponibilidade de infraestrutura assistencial e de condições para o diagnóstico de doenças. Utilizou-se como parâmetro para o estabelecimento de limite superior nenhum óbito por causa mal definida e, como limite inferior, o município com maior indicador (RIPSA, 2008).

### 3.1.2.2 Índice do Nível de Educação – INE

A dimensão Índice do Nível de Educação é dividido em dois tópicos - o primeiro representa a estrutura da educação (ESTE) e o segundo a situação da educação (SITE). O resultado do índice por sua vez é obtido pela média aritmética simples desses tópicos:  $(ESTE + SITE) / 2$ .

- **Estrutura da Educação (ESTE)**

- *Prédio Escolar* - Número de escolas que funcionam em prédio próprio em relação ao total de escolas.

**Limite do Indicador:**

Limite Superior: Todas as escolas com prédio próprio = 1(Um)  
Limite Inferior: Nenhuma escola com prédio próprio = 0 (Zero)

A existência de escolas que funcionam em prédio próprio mostra que essa estrutura física foi construída para atender, especificamente, às necessidades educacionais. Dessa forma, quanto maior o número de escolas nesta situação melhor a estrutura da educação no município.

- *Energia* - Número de escolas com energia elétrica em relação ao total de escolas.

**Limite do Indicador:**

Limite Superior: Todas as escolas com energia elétrica = 1(Um)  
Limite Inferior: Nenhuma escola com energia elétrica = 0 (Zero)

A energia elétrica é um elemento básico para a estrutura e funcionamento de uma escola, uma vez que colabora para a utilização de tecnologias educacionais. Assim é um componente que aponta uma melhor estrutura da educação no município.

- *Água* - Número de escolas com abastecimento de água, em relação ao total de escolas.

**Limite do Indicador:**

Limite Superior: Todas as escolas com abastecimento de água = 1(Um)  
Limite Inferior: Nenhuma escola com abastecimento de água = 0 (Zero)

A presença de abastecimento de água na escola denota melhores condições estruturais de ensino. Logo, esse indicador é também um componente que aponta uma melhor estrutura da educação no município.

- *Bibliotecas* - Número de alunos matriculados em escolas com bibliotecas em relação ao total de alunos matriculados.

**Limite do Indicador:**

Limite Superior: Todos os alunos matriculados em escola com Biblioteca = 1 (Um)  
Limite Inferior: Nenhuma escola com Biblioteca = 0 (Zero)

A biblioteca, por ser um importante meio de acesso ao conhecimento, foi considerada como um componente de estrutura básica da educação que auxilia no processo de aprendizagem do aluno.

- *Equipamentos de informática*- Número de alunos matriculados em escolas com equipamentos de informática para uso dos alunos, em relação ao total de alunos matriculados.

**Limite do Indicador:**

Limite Superior: Todos os alunos matriculados em escola com computadores = 1 (Um)  
Limite Inferior: Nenhuma escola com computadores = 0 (Zero)

A presença de computadores para uso dos alunos em uma escola é considerado um dos recursos para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Por essa razão se considerou como favorável que todos os alunos matriculados estudem em escolas com computadores.

- *Equipamentos de informática*- Número computadores para uso dos alunos em relação ao total de alunos matriculados.

**Limite do Indicador:**

Limite Superior: Proporção de um computador por aluno = 1 (Um)  
Limite Inferior: Menor proporção possível = 0 (Zero)

Como o indicador anterior não revela a proporção de computadores por aluno, o presente indicador vem preencher essa lacuna. Entende-se que quanto maior a proporcionalidade entre a quantidade de alunos e computadores, mais fácil será o acesso dos estudantes a essa ferramenta de informação.

- *Grau de instrução dos docentes* - Função docente de todos os níveis de ensino com grau de formação superior em relação ao total de funções docentes.

### **Limite do Indicador:**

Limite Superior: Todos os docentes com formação superior = 1 (Um)  
Limite Inferior: Nenhum docente com formação superior = 0 (Zero)

educação. Dessa forma, considerou-se como limite superior um cenário no qual todos os docentes possuem formação superior e, como limite inferior um cenário onde não existem docentes com formação superior.

- **Situação da Educação (SITE)**

- *Taxa de atendimento da população* - Total de alunos matriculados em todos os níveis de ensino, em relação ao total da população.

### **Limite do Indicador:**

Limite Superior: Município com maior indicador = 1 (Um)  
Limite Inferior: Ausência de matrícula = 0 (Zero)

Esta variável foi agregada ao índice para expressar a capacidade do município em oferecer à população vagas em todos os níveis de ensino.

- *Analfabetismo* - Número de pessoas matriculadas no Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA), em relação ao número de analfabetas (pessoas com 15 e mais anos de idade que não sabem ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhecem, em determinado espaço geográfico, no ano considerado).

### **Limite do Indicador:**

Limite Superior: Município com maior indicador = 1 (Um)  
Limite Inferior: Ausência de matrículas = 0 (Zero)

Em virtude da distância entre o último ano da taxa de analfabetismo (Censo de 2000, IBGE) e a data de cálculo do IDM Maranhão (2008), foi utilizado como indicador o Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) para auferir o esforço feito para redução do analfabetismo. Desse modo, foi adotado como limite superior o município que possui a maior proporção de alunos na EJA, em relação ao total de analfabetos do ano de 2000 e, como limite inferior, a não existência de pessoas matriculadas na EJA e com presença de analfabetos.

- *Distorção idade-série* - Número de alunos com distorção idade-série, nos níveis de ensino fundamental e médio, ponderados pelo total de alunos de cada nível.

### **Limite do Indicador:**

Limite Superior: Ausência de distorção idade-série = 1 (Um)  
Limite Inferior: Todos os alunos com distorção idade-série = 0 (Zero)

A distorção idade-série representa um importante dado acerca da estrutura e qualidade do ensino, já que se refere aos alunos que deveriam estar na série correspondente a sua idade e não estão.

- *Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)* - O indicador é calculado bianualmente pelo INEP a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e as médias de desempenho nas avaliações Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e Prova Brasil.

#### **Limite do Indicador:**

Limite Superior: Seis = 1(Um)  
Limite Inferior: Um = 0 (Zero)

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi construído pelo Ministério da Educação para avaliar a qualidade do ensino básico (5º e 9º ano do Ensino Fundamental). No IDM 2009, o presente indicador foi calculado da seguinte forma: anos iniciais e finais multiplicados pelo número de matrículas em cada um destes períodos de ensino, dividido pelo total de matrículas do ensino fundamental. Para efeito de comparação, o indicador 2008 foi retrocolado segundo esta metodologia.

Como limites, foram escolhidas as notas 6 (superior) e 1 (inferior), que representam, respectivamente, a média dos países da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e parâmetro adotado pelo índice FIRJAN.

#### 3.1.2.3 Índice de Serviços Básicos – ISB

O Índice de Serviços Básicos (ISB) é resultado da média aritmética dos quatro sub-índices que o compõem: *Coleta de lixo (CLIX)*; *Abastecimento de água (ADAG)*; *Esgotamento sanitário (ESGS)*; *Número de unidades residenciais de consumo de energia elétrica (URCE)*.

- *Coleta de lixo (CLIX)* - Número de domicílios com cobertura de coleta de lixo, em relação ao total de domicílios particulares permanentes.

#### **Limite do Indicador:**

Limite Superior: Todos os domicílios com coleta de lixo = 1(Um)  
Limite Inferior: Nenhum domicílio com coleta de lixo = 0 (Zero)

Esse indicador expressa as condições socioeconômicas regionais e a priorização de políticas governamentais direcionadas ao desenvolvimento social. Baixas coberturas favorecem a proliferação de doenças transmissíveis decorrentes de contaminação ambiental.

- *Abastecimento de água (ADAG)* - Número de domicílios com abastecimento de água da rede pública, em relação ao total de domicílios particulares permanentes.

**Limite do Indicador:**

Limite Superior: Todos os domicílios com abastecimento de água = 1(Um)  
Limite Inferior: Nenhum domicílio com abastecimento de água = 0 (Zero)

Assim como o indicador anterior, esse expressa as condições socioeconômicas regionais e a priorização de políticas governamentais direcionadas ao desenvolvimento social.

- *Esgotamento sanitário (ESGS)* - Número de domicílios atendidos com esgotamento sanitário, em relação ao total de domicílios particulares permanentes.

**Limite do Indicador:**

Limite Superior: Todos os domicílios com esgotamento sanitário =1 (Um)  
Limite Inferior: Nenhum domicílio com esgotamento sanitário = 0 (Zero)

Esse indicador também reflete as condições socioeconômicas regionais e a priorização de políticas governamentais direcionadas ao desenvolvimento social. Baixas coberturas favorecem a proliferação de doenças transmissíveis decorrentes de contaminação ambiental.

- *Número de unidades residenciais de consumo de energia elétrica (URCE)* - Número de unidades residenciais de consumo, em relação ao total de domicílios particulares permanente.

**Limite do Indicador:**

Limite Superior: Todos os domicílios com energia elétrica = 1(Um)  
Limite Inferior: Nenhum domicílio com energia elétrica = 0 (Zero)

A presença de energia elétrica está diretamente ligada às condições dignas de vida da população.

### 3.1.2.4 Índice de Meio Ambiente – IMA

O Índice de Meio Ambiente é resultado da média aritmética dos quatro sub-índices que o compõem. São eles: *Leis Ambientais, Comitês de Bacias Hidrográficas e Órgãos Ambientais (LAMB)*; *Focos de queimada (FOQ)*; *Destinação final dos resíduos (DFRE)*; *Efluentes domiciliares a céu aberto (EDCA)*.

- *Leis Ambientais, Comitês de Bacias Hidrográficas e Órgãos*

*Ambientais*(LAMB) - Participação em Comitê de Bacia Hidrográfica, presença de Secretaria de Meio Ambiente e Leis ambientais existentes no Município.

**Limite do Indicador:**

Limite Superior: Todas as leis, comitês e órgãos estabelecidos = 1(Um)

Limite Inferior: Nenhuma lei, comitê ou órgão = 0 (Zero)

A existência de leis e órgãos de cunho ambiental nos municípios demonstra a preocupação e direcionamento de recursos específicos para o meio ambiente, sendo adotado como limite superior a quantidade máxima de 6 leis ambientais (as principais recomendadas pela legislação ambiental), a presença de secretaria de meio ambiente e a participação em comitê de bacia hidrográfica e como limite mínimo, a inexistência de lei, comitê ou órgão.

- *Focos de queimada* (FOQ) - Número de focos de queimada em relação à área dos municípios.

**Limite do Indicador:**

Limite Superior: Nenhum foco de queimada = 1(Um)

Limite Inferior: Média Estadual de focos de queimada = 0 (Zero)

A presença de queimadas ameaça a fauna e a flora e está diretamente relacionada ao desmatamento, além de ser uma das principais causas de poluição do ar podendo ocasionar problemas respiratórios na população. Nesse sentido, adotou-se como limite inferior a média do Estado, em virtude da grande diferença entre os municípios de maior e menor valor.

- *Destinação final dos resíduos sólidos* (DFRE) - Percentual de domicílios cuja destinação final dos resíduos sólidos é a céu aberto, em relação ao total de destinos.

**Limite do Indicador:**

Limite Superior: Nenhum domicílio com resíduos jogados a céu aberto = 1(Um)

Limite Inferior: Todos os domicílios com resíduos jogados a céu aberto = 0 (Zero)

Resíduos sólidos a céu aberto constituem uma potencial fonte de poluição e contaminação dos solos e da água, necessitando de tratamento e destinação final adequado. Desta forma, adotou-se como limite superior nenhum domicílio jogando resíduo a céu aberto e o limite inferior todos.

- *Efluentes domiciliares a céu aberto* (EDCA) - Domicílios com efluentes domiciliares (fezes e urina) jogados a céu aberto, em relação ao total de domicílios.

**Limite do Indicador:**

Limite Superior: Nenhum domicílio com efluentes a céu aberto = 1(Um)

Limite Inferior: Todos os domicílios com efluentes a céu aberto = 0 (Zero)

Os efluentes domiciliares quando não coletados e tratados adequadamente são um constante foco de poluição e contaminação dos recursos hídricos e do solo. O ideal é que não haja nenhum domicílio cujos efluentes domiciliares sejam jogados a céu aberto, razão pela qual se adotou como limite inferior todas as residências com efluentes domiciliares a céu aberto e como limite superior, nenhum domicílio com efluentes domiciliares a céu aberto.

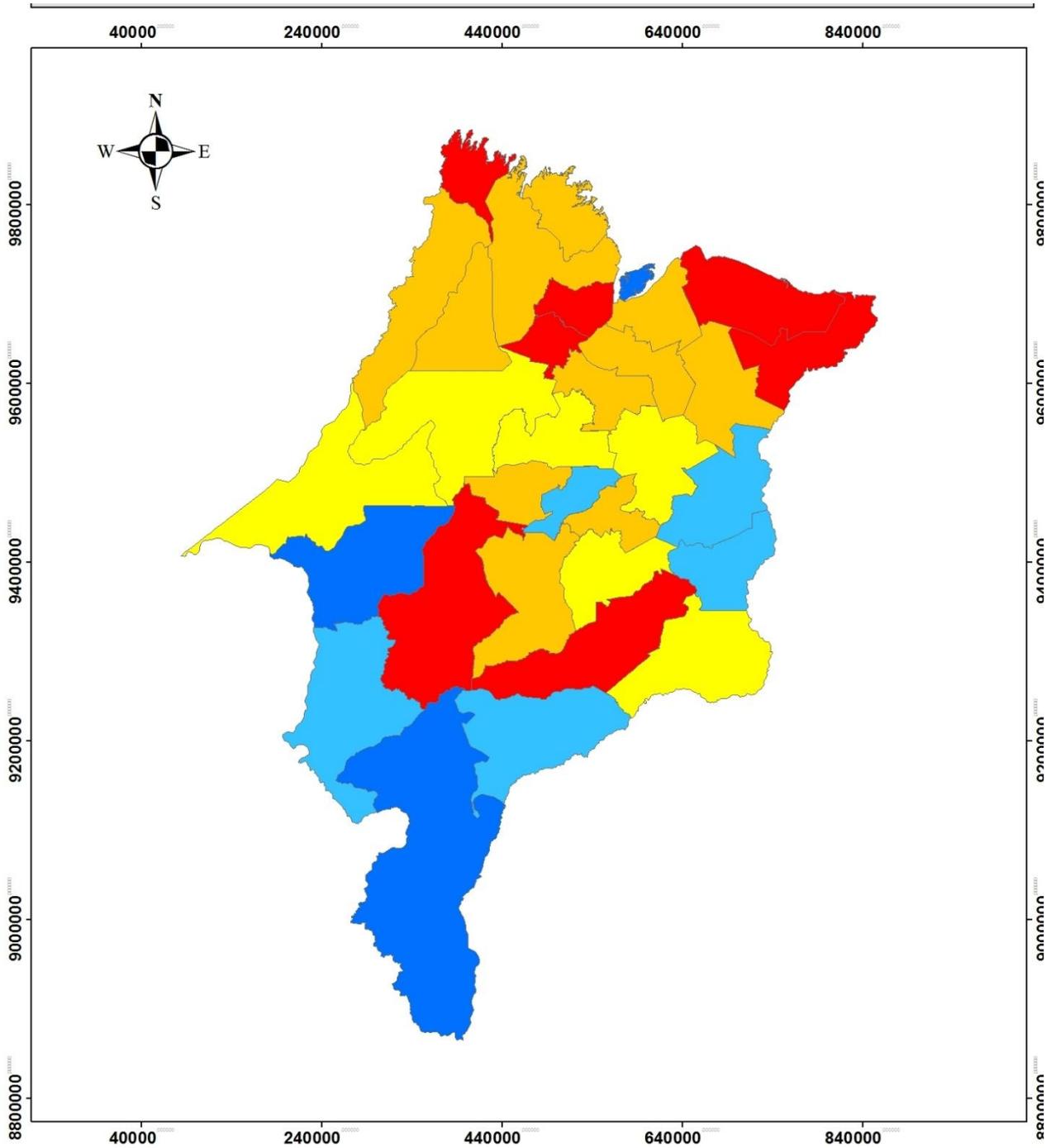
**MAPAS**

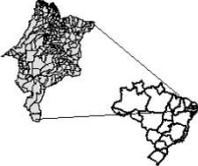


Mapa 1 – Regiões de Planejamento do Estado do Maranhão

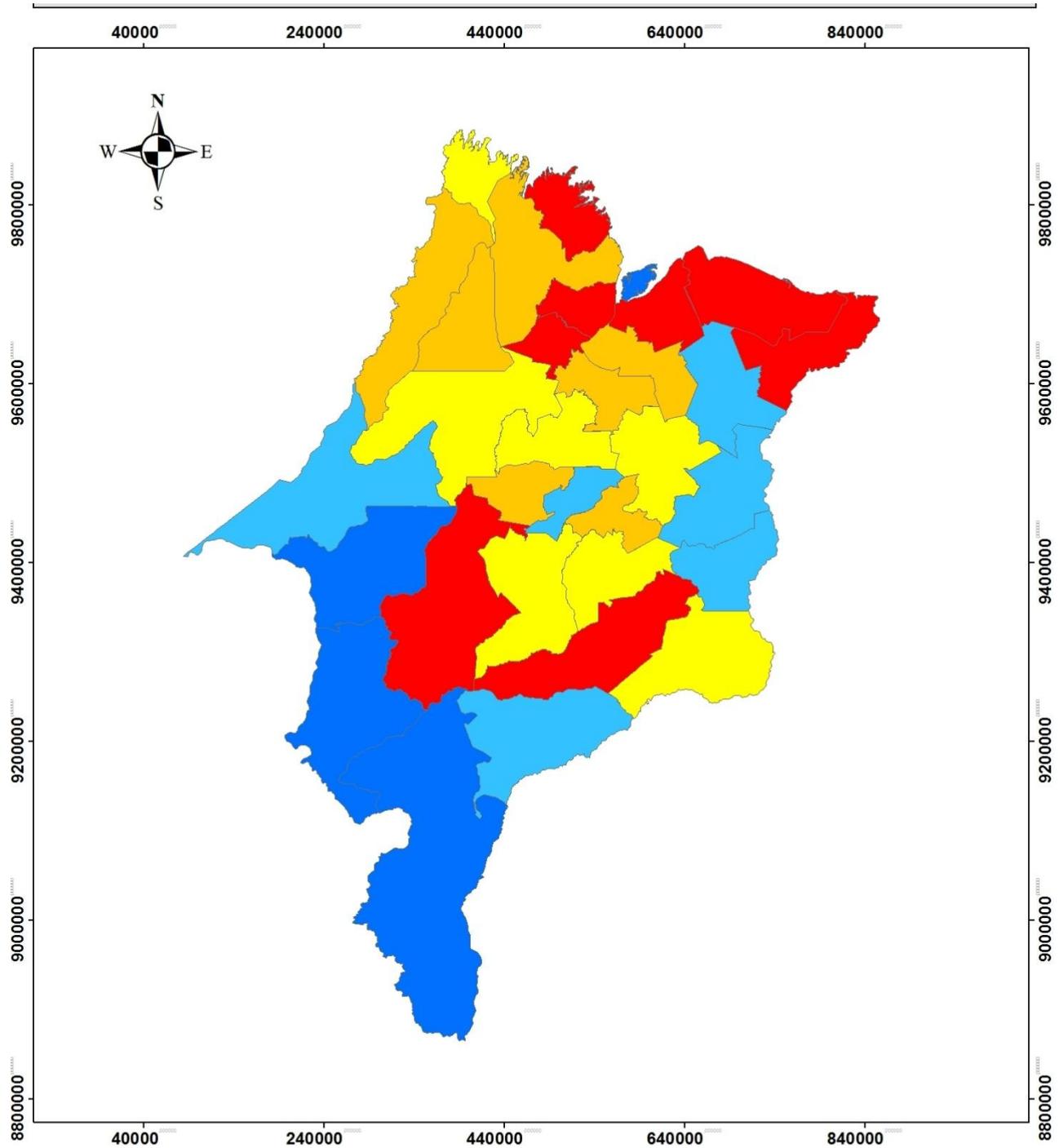


Mapa 2 – Distribuição do Índice de Desenvolvimento Municipal, segundo as Regiões de Planejamento – 2010



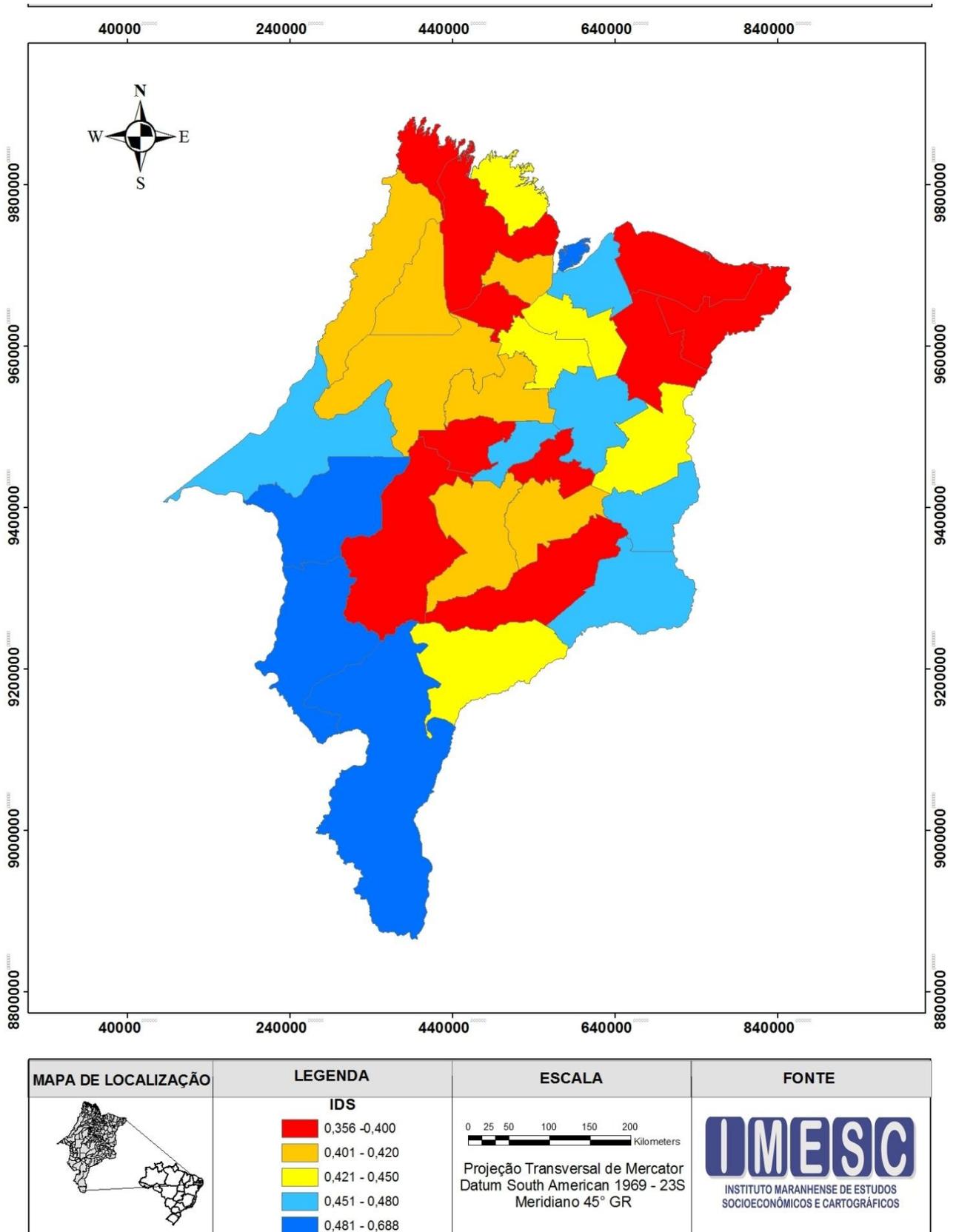
MAPA DE LOCALIZAÇÃO	LEGENDA	ESCALA	FONTE
	<p><b>IDM</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><span style="color: red;">■</span> 0,310 - 0,340</li> <li><span style="color: orange;">■</span> 0,341 - 0,390</li> <li><span style="color: yellow;">■</span> 0,391 - 0,440</li> <li><span style="color: lightblue;">■</span> 0,441 - 0,500</li> <li><span style="color: darkblue;">■</span> 0,501 - 0,705</li> </ul>	<p>0 25 50 100 150 200 Kilometers</p> <p>Projeção Transversal de Mercator Datum South American 1969 - 23S Meridiano 45° GR</p>	 <p><b>IMESC</b> INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS</p>

Mapa 3 – Distribuição do Índice de Desenvolvimento Econômico, segundo as Regiões de Planejamento – 2010

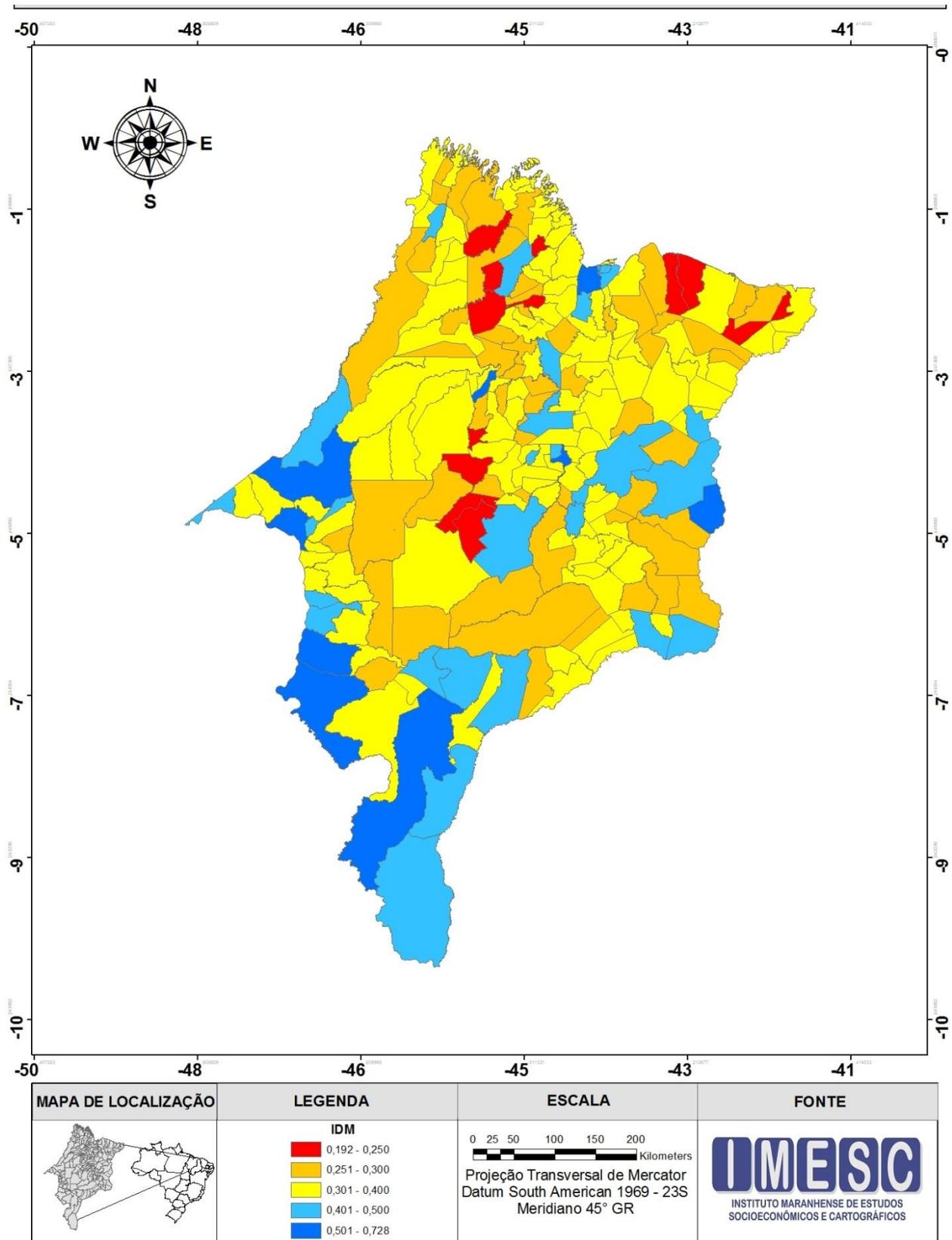


MAPA DE LOCALIZAÇÃO	LEGENDA	ESCALA	FONTE
	<p><b>IDE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><span style="color: red;">■</span> 0,232 - 0,300</li> <li><span style="color: orange;">■</span> 0,301 - 0,350</li> <li><span style="color: yellow;">■</span> 0,351 - 0,400</li> <li><span style="color: lightblue;">■</span> 0,401 - 0,500</li> <li><span style="color: darkblue;">■</span> 0,501 - 0,723</li> </ul>	<p>0 25 50 100 150 200 Kilometers</p> <p>Projeção Transversal de Mercator Datum South American 1969 - 23S Meridiano 45° GR</p>	<p><b>IMESC</b> INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS</p>

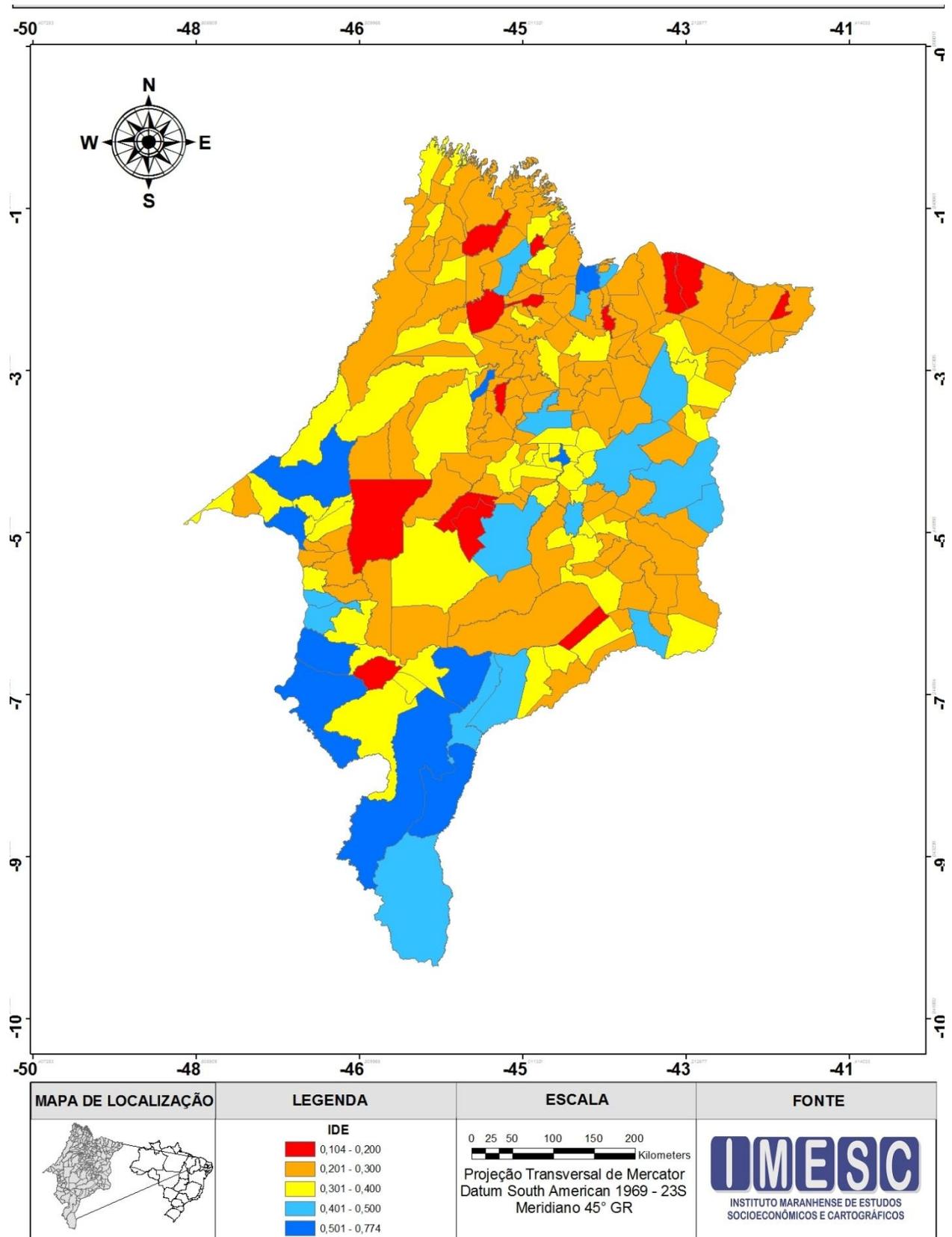
Mapa 4 – Distribuição do Índice de Desenvolvimento Social, segundo as Regiões de Planejamento – 2010



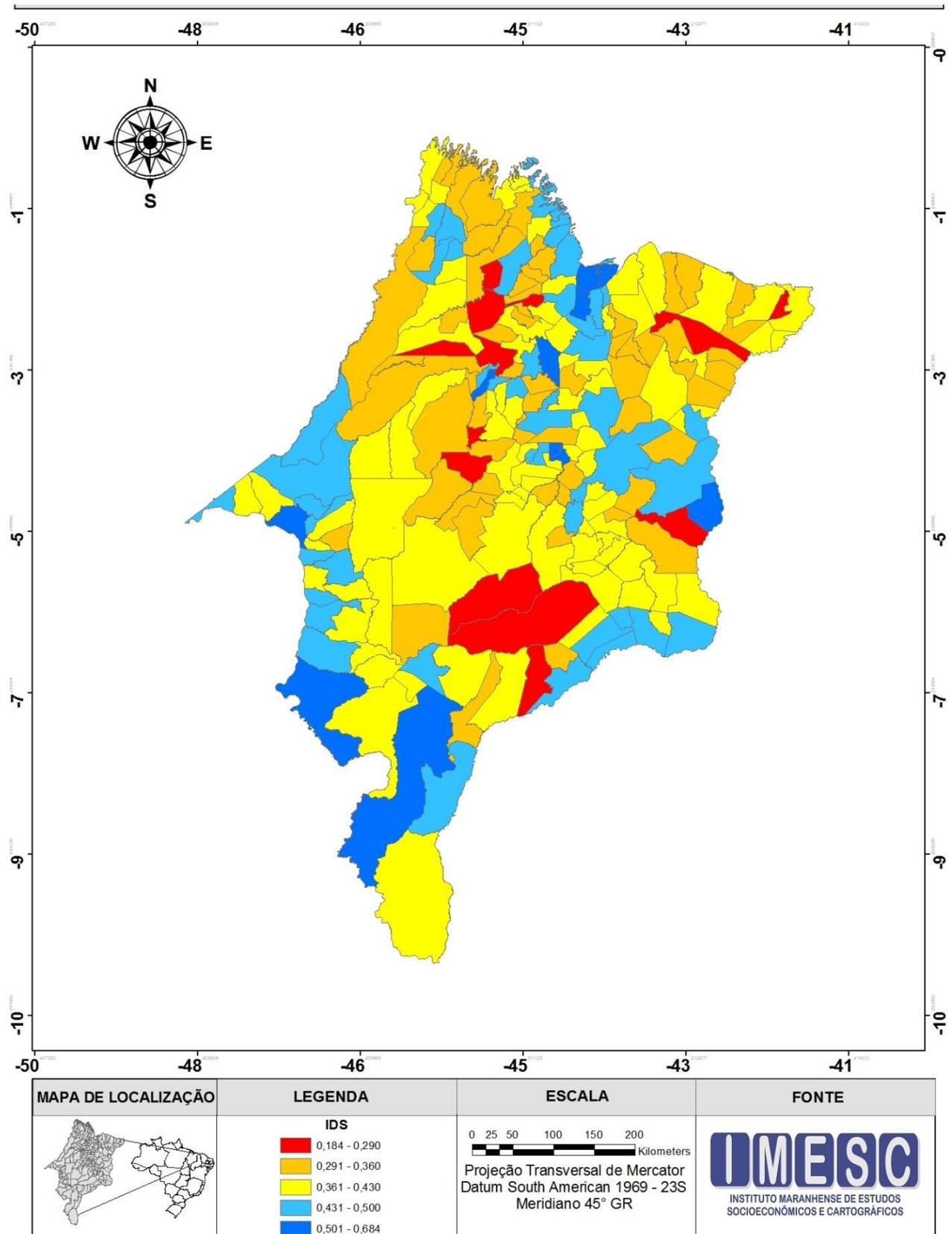
Mapa 5 – Distribuição do Índice de Desenvolvimento Municipal – 2010



Mapa 6 – Distribuição do Índice de Desenvolvimento Econômico – 2009



Mapa 7 – Distribuição do Índice de Desenvolvimento Social – 2010.



## **TABELAS DE RESULTADOS**

---

Tabela 2 – Índice de Desenvolvimento Municipal, ranking, classe, Índice de Desenvolvimento Econômico, Índice de Desenvolvimento Social e população residente, segundo os municípios – MA 2010

continua

Município	IDM	Ranking	Classe	IDE	IDS	População Residente
São Luís	0,728	1º	2	0,774	0,684	1.014.837
Imperatriz	0,660	2º	2	0,683	0,637	247.505
Pedreiras	0,554	3º	2	0,553	0,555	39.448
Balsas	0,554	4º	2	0,596	0,515	83.528
Estreito	0,530	5º	2	0,579	0,485	35.835
Santa Inês	0,523	6º	2	0,528	0,518	77.282
Carolina	0,513	7º	2	0,517	0,510	23.959
Açailândia	0,508	8º	2	0,520	0,496	104.047
Timon	0,501	9º	2	0,475	0,529	155.460
Porto Franco	0,488	10º	3	0,480	0,496	21.530
Bacabal	0,482	11º	3	0,465	0,499	100.014
Presidente Dutra	0,474	12º	3	0,485	0,464	44.731
Bacabeira	0,474	13º	3	0,416	0,541	14.925
São Raimundo das Mangabeiras	0,473	14º	3	0,524	0,427	17.474
Tasso Fragoso	0,471	15º	3	0,515	0,431	7.796
São José de Ribamar	0,469	16º	3	0,405	0,543	163.045
Caxias	0,461	17º	3	0,477	0,445	155.129
Pinheiro	0,458	18º	3	0,431	0,486	78.162
Campestre do Maranhão	0,444	19º	3	0,428	0,461	13.369
São João dos Patos	0,441	20º	3	0,408	0,477	24.928
Codó	0,436	21º	3	0,421	0,452	118.038
Loreto	0,433	22º	3	0,444	0,423	11.390
Trizidela do Vale	0,431	23º	3	0,367	0,507	18.953
Barão de Grajaú	0,420	24º	3	0,369	0,479	17.841
Itinga do Maranhão	0,416	25º	3	0,383	0,452	24.863
São Pedro da Água Branca	0,413	26º	3	0,386	0,442	12.028
Lago dos Rodrigues	0,409	27º	3	0,351	0,475	7.794
Dom Pedro	0,408	28º	3	0,352	0,474	22.681
Coelho Neto	0,407	29º	3	0,365	0,454	46.750
Fortaleza dos Nogueiras	0,405	30º	3	0,380	0,433	11.646
Arari	0,405	31º	3	0,317	0,517	28.488
Alto Parnaíba	0,404	32º	3	0,402	0,406	10.766
Barra do Corda	0,404	33º	3	0,413	0,396	82.830
Paço do Lumiar	0,403	34º	3	0,300	0,542	105.121
Maracaçumé	0,401	35º	3	0,367	0,439	19.155
João Lisboa	0,401	36º	3	0,358	0,449	20.381
Grajaú	0,399	37º	3	0,385	0,412	62.093
Itapecuru Mirim	0,396	38º	3	0,353	0,444	62.110
Riachão	0,392	39º	3	0,389	0,395	20.209
Santa Luzia do Paruá	0,390	40º	3	0,363	0,418	22.644
Chapadinha	0,387	41º	3	0,406	0,369	73.350
Igarapé Grande	0,386	42º	3	0,312	0,478	11.041
Porto Rico do Maranhão	0,385	43º	3	0,332	0,446	6.030
São João do Paraíso	0,383	44º	3	0,361	0,407	10.814
Lima Campos	0,382	45º	3	0,359	0,407	11.423

Fonte: IMESC

Tabela 2 – Índice de Desenvolvimento Municipal, ranking, classe, Índice de Desenvolvimento Econômico, Índice de Desenvolvimento Social e população residente, segundo os municípios – MA 2010  
continuação

Município	IDM	Ranking	Classe	IDE	IDS	População Residente
Rosário	0,380	46º	3	0,294	0,490	39.576
Raposa	0,380	47º	3	0,290	0,497	26.327
São Pedro dos Crentes	0,379	48º	3	0,351	0,409	4.425
São Domingos do Maranhão	0,376	49º	3	0,340	0,416	33.607
Paraibano	0,376	50º	3	0,293	0,482	20.103
Sambaíba	0,374	51º	3	0,434	0,323	5.487
Zé Doca	0,373	52º	3	0,342	0,407	50.173
Poção de Pedras	0,373	53º	3	0,344	0,404	19.708
Nova Colinas	0,371	54º	3	0,324	0,425	4.885
São Francisco do Brejão	0,371	55º	3	0,301	0,458	10.261
Pastos Bons	0,371	56º	3	0,305	0,451	18.067
Lago da Pedra	0,369	57º	3	0,336	0,406	46.083
Cidelândia	0,369	58º	3	0,352	0,386	13.681
Nova Iorque	0,368	59º	3	0,272	0,496	4.590
Cururupu	0,367	60º	3	0,284	0,474	32.652
Senador La Rocque	0,366	61º	3	0,316	0,425	17.998
São Domingos do Azeitão	0,366	62º	3	0,382	0,350	6.983
Pindaré-Mirim	0,366	63º	3	0,290	0,461	31.152
Presidente Médici	0,364	64º	3	0,268	0,496	6.374
Graça Aranha	0,364	65º	3	0,338	0,391	6.140
Vitória do Mearim	0,363	66º	3	0,277	0,474	31.217
Carutapera	0,362	67º	3	0,313	0,420	22.006
Colinas	0,360	68º	3	0,347	0,373	39.132
Bernardo do Mearim	0,359	69º	3	0,333	0,387	5.996
Mirinzal	0,358	70º	3	0,301	0,425	14.218
Ribamar Fiquene	0,357	71º	3	0,303	0,421	7.318
Anapurus	0,355	72º	3	0,347	0,362	13.939
Governador Nunes Freire	0,354	73º	3	0,287	0,438	25.401
Montes Altos	0,354	74º	3	0,286	0,437	9.413
Cedral	0,353	75º	3	0,287	0,434	10.297
Mata Roma	0,353	76º	3	0,346	0,360	15.150
Coroatá	0,352	77º	3	0,285	0,435	61.725
Esperantinópolis	0,350	78º	3	0,294	0,416	18.452
Benedito Leite	0,349	79º	3	0,250	0,487	5.469
Governador Edison Lobão	0,349	80º	3	0,262	0,463	15.895
Governador Archer	0,346	81º	3	0,292	0,410	10.205
Guimarães	0,346	82º	3	0,260	0,461	12.081
Magalhães de Almeida	0,345	83º	3	0,300	0,396	17.587
São Mateus do Maranhão	0,345	84º	3	0,293	0,406	39.093
Viana	0,344	85º	3	0,279	0,426	49.496
Fortuna	0,344	86º	3	0,284	0,417	15.098
Governador Eugênio Barros	0,343	87º	3	0,307	0,383	15.991
Apicum-Açu	0,342	88º	3	0,285	0,411	14.959
Lago do Junco	0,341	89º	3	0,297	0,392	10.729
Capinzal do Norte	0,340	90º	3	0,316	0,365	10.698

Fonte: IMESC

Tabela 2 – Índice de Desenvolvimento Municipal, ranking, classe, Índice de Desenvolvimento Econômico, Índice de Desenvolvimento Social e população residente, segundo os municípios – MA 2010  
continuação

Município	IDM	Ranking	Classe	IDE	IDS	População Residente
Pio XII	0,339	91°	3	0,253	0,455	22.016
Vitorino Freire	0,338	92°	3	0,287	0,398	31.658
Barreirinhas	0,337	93°	3	0,294	0,387	54.930
Urbano Santos	0,337	94°	3	0,330	0,343	24.573
Santo Antônio dos Lopes	0,337	95°	3	0,321	0,352	14.288
Davinópolis	0,335	96°	3	0,268	0,419	12.579
Buriticupu	0,335	97°	3	0,290	0,386	65.237
Sucupira do Riachão	0,334	98°	3	0,295	0,378	4.613
Santa Filomena do Maranhão	0,334	99°	3	0,313	0,356	7.061
Miranda do Norte	0,333	100°	3	0,279	0,398	24.427
Nova Olinda do Maranhão	0,333	101°	3	0,265	0,418	19.134
Tufilândia	0,332	102°	3	0,316	0,350	5.596
Godofredo Viana	0,332	103°	3	0,323	0,342	10.635
Bequimão	0,332	104°	3	0,327	0,338	20.344
Peritoró	0,332	105°	3	0,305	0,361	21.201
Matinha	0,331	106°	3	0,312	0,351	21.885
Alcântara	0,330	107°	3	0,252	0,433	21.851
Joselândia	0,330	108°	3	0,306	0,355	15.433
Cantanhede	0,329	109°	3	0,291	0,371	20.448
Araioses	0,328	110°	3	0,269	0,400	42.505
Vila Nova dos Martírios	0,327	111°	3	0,251	0,427	11.258
Icatu	0,327	112°	3	0,255	0,419	25.145
Jatobá	0,327	113°	3	0,281	0,380	8.526
Bacuri	0,326	114°	3	0,254	0,419	16.604
Buriti	0,326	115°	3	0,324	0,328	27.013
Alto Alegre do Maranhão	0,326	116°	3	0,250	0,425	24.599
Santa Luzia	0,325	117°	3	0,318	0,332	74.043
Duque Bacelar	0,325	118°	3	0,272	0,388	10.649
Junco do Maranhão	0,324	119°	3	0,247	0,427	4.020
Olho d'Água das Cunhãs	0,324	120°	3	0,282	0,371	18.601
São Raimundo do Doca Bezerra	0,323	121°	3	0,272	0,383	6.090
Axixá	0,322	122°	3	0,217	0,478	11.407
Alto Alegre do Pindaré	0,322	123°	3	0,274	0,378	31.057
Santa Rita	0,322	124°	3	0,231	0,448	32.366
Pirapemas	0,321	125°	3	0,266	0,389	17.381
Brejo	0,321	126°	3	0,296	0,349	33.359
Nina Rodrigues	0,321	127°	3	0,292	0,352	12.464
Governador Luiz Rocha	0,320	128°	3	0,280	0,367	7.337
Lajeado Novo	0,319	129°	3	0,249	0,409	6.923
Bom Jardim	0,318	130°	3	0,311	0,326	39.049
Afonso Cunha	0,313	131°	3	0,272	0,361	5.905
Bacurituba	0,313	132°	3	0,243	0,404	5.293
Gonçalves Dias	0,313	133°	3	0,257	0,382	17.482
São Luís Gonzaga do Maranhão	0,312	134°	3	0,309	0,314	20.153
São Bernardo	0,312	135°	3	0,266	0,365	26.476

Fonte: IMESC

Tabela 2 – Índice de Desenvolvimento Municipal, ranking, classe, Índice de Desenvolvimento Econômico, Índice de Desenvolvimento Social e população residente, segundo os municípios – MA 2010  
continuação

Município	IDM	Ranking	Classe	IDE	IDS	População Residente
São João do Carú	0,311	136°	3	0,279	0,346	12.309
Maranhãozinho	0,311	137°	3	0,212	0,455	14.065
Buriti Bravo	0,309	138°	3	0,241	0,398	22.899
Vargem Grande	0,309	139°	3	0,277	0,345	49.412
Boa Vista do Gurupi	0,308	140°	3	0,249	0,380	7.949
Bom Jesus das Selvas	0,306	141°	3	0,247	0,380	28.459
Presidente Vargas	0,305	142°	3	0,260	0,358	10.717
Bela Vista do Maranhão	0,304	143°	3	0,215	0,431	12.049
Cachoeira Grande	0,304	144°	3	0,277	0,335	8.446
São João Batista	0,304	145°	3	0,224	0,413	19.920
Cajapió	0,303	146°	3	0,213	0,432	10.593
Peri Mirim	0,303	147°	3	0,266	0,344	13.803
Paulo Ramos	0,301	148°	3	0,290	0,312	20.079
Morros	0,300	149°	3	0,233	0,387	17.783
Amapá do Maranhão	0,300	150°	3	0,245	0,367	6.431
São José dos Basílios	0,300	151°	3	0,254	0,354	7.496
Serrano do Maranhão	0,299	152°	3	0,258	0,345	10.940
Tuntum	0,298	153°	3	0,236	0,375	39.183
Tutóia	0,297	154°	3	0,231	0,383	52.788
São Roberto	0,296	155°	3	0,230	0,381	5.957
Centro Novo do Maranhão	0,296	156°	3	0,249	0,351	17.622
Sítio Novo	0,295	157°	3	0,226	0,385	17.002
Buritirana	0,293	158°	3	0,240	0,358	14.784
Lagoa do Mato	0,293	159°	3	0,217	0,395	10.934
Lagoa Grande do Maranhão	0,292	160°	3	0,270	0,316	10.517
Lago Verde	0,290	161°	3	0,250	0,337	15.412
São Benedito do Rio Preto	0,290	162°	3	0,252	0,334	17.799
Passagem Franca	0,288	163°	3	0,217	0,382	17.562
Bom Lugar	0,288	164°	3	0,258	0,321	14.818
São Francisco do Maranhão	0,287	165°	3	0,224	0,368	12.146
Olinda Nova do Maranhão	0,287	166°	3	0,254	0,325	13.181
Milagres do Maranhão	0,287	167°	3	0,257	0,321	8.118
Humberto de Campos	0,287	168°	3	0,215	0,382	26.189
Conceição do Lago-Açu	0,286	169°	3	0,236	0,347	14.436
Amarante do Maranhão	0,285	170°	3	0,200	0,405	37.932
Cajari	0,284	171°	3	0,220	0,368	18.338
Anajatuba	0,284	172°	3	0,210	0,383	25.291
Senador Alexandre Costa	0,282	173°	3	0,242	0,329	10.256
Santa Helena	0,281	174°	3	0,221	0,357	39.110
São Bento	0,281	175°	3	0,223	0,354	40.736
Matões do Norte	0,281	176°	3	0,236	0,334	13.794
Arame	0,279	177°	3	0,217	0,359	31.702
Satubinha	0,278	178°	3	0,197	0,393	11.990
Altamira do Maranhão	0,278	179°	3	0,235	0,329	11.063
São Félix de Balsas	0,278	180°	3	0,320	0,242	4.702

Fonte: IMESC

Tabela 2 – Índice de Desenvolvimento Municipal, ranking, classe, Índice de Desenvolvimento Econômico, Índice de Desenvolvimento Social e população residente, segundo os municípios – MA 2010  
conclusão

Município	IDM	Ranking	Classe	IDE	IDS	População Residente
Cândido Mendes	0,277	181°	3	0,235	0,326	18.505
Centro do Guilherme	0,275	182°	3	0,253	0,298	12.565
Turiação	0,274	183°	3	0,248	0,303	33.933
Feira Nova do Maranhão	0,273	184°	3	0,193	0,387	8.126
Matões	0,273	185°	3	0,259	0,288	31.015
Paulino Neves	0,272	186°	3	0,247	0,299	14.519
Timbiras	0,270	187°	3	0,216	0,338	27.997
Araguanã	0,270	188°	3	0,229	0,318	13.973
Formosa da Serra Negra	0,269	189°	3	0,203	0,356	17.757
Aldeias Altas	0,268	190°	3	0,245	0,293	23.952
Sucupira do Norte	0,268	191°	3	0,186	0,386	10.444
Palmeirândia	0,267	192°	3	0,214	0,334	18.764
Parnarama	0,266	193°	3	0,219	0,323	34.586
Presidente Juscelino	0,266	194°	3	0,194	0,364	11.541
Luís Domingues	0,264	195°	3	0,219	0,318	6.510
Igarapé do Meio	0,264	196°	3	0,237	0,293	12.550
Mirador	0,262	197°	3	0,245	0,279	20.452
Governador Newton Bello	0,259	198°	3	0,239	0,279	11.921
Penalva	0,255	199°	3	0,218	0,298	34.267
Santa Quitéria do Maranhão	0,254	200°	3	0,227	0,285	29.191
Belágua	0,254	201°	3	0,289	0,223	6.524
São João do Soter	0,253	202°	3	0,216	0,297	17.238
Fernando Falcão	0,252	203°	3	0,221	0,288	9.241
Monção	0,251	204°	3	0,241	0,261	31.738
Central do Maranhão	0,248	205°	4	0,187	0,328	7.887
Santana do Maranhão	0,246	206°	4	0,202	0,299	11.661
Itaipava do Grajaú	0,239	207°	4	0,179	0,320	14.297
Pedro do Rosário	0,237	208°	4	0,195	0,289	22.732
Santo Amaro do Maranhão	0,236	209°	4	0,157	0,355	13.820
Jenipapo dos Vieiras	0,234	210°	4	0,182	0,302	15.440
Brejo de Areia	0,233	211°	4	0,267	0,203	5.577
São Vicente Ferrer	0,231	212°	4	0,199	0,267	20.863
Turilândia	0,230	213°	4	0,180	0,295	22.846
Presidente Sarney	0,220	214°	4	0,217	0,224	17.165
Água Doce do Maranhão	0,217	215°	4	0,170	0,277	11.581
Marajá do Sena	0,216	216°	4	0,253	0,184	8.051
Primeira Cruz	0,192	217°	4	0,104	0,352	13.954

Fonte: IMESC

Tabela 3 – Índice de Desenvolvimento Municipal, ranking, classe, Índice de Desenvolvimento Econômico, Índice de Desenvolvimento Social e população residente, segundo as Regiões de Planejamento – MA 2010

Município	IDM	Ranking	Classe	IDE	IDS	População Residente
03 – REGIÃO DA ILHA DO MARANHÃO	0,705	1º	2	0,723	0,688	1.309.330
23 – REGIÃO DO TOCANTINS	0,574	2º	2	0,590	0,559	383.805
27 – REGIÃO DOS GERAIS DE BALSAS	0,507	3º	2	0,531	0,484	138.830
02 – REGIÃO DA CHAPADA DAS MESAS	0,497	4º	3	0,512	0,483	124.981
19 – REGIÃO DO MÉDIO PARNAÍBA	0,446	5º	3	0,421	0,472	221.061
18 – REGIÃO DO MÉDIO MEARIM	0,446	6º	3	0,428	0,464	137.068
09 – REGIÃO DO BAIXO BALSAS	0,445	7º	3	0,470	0,422	51.505
32 – REGIÃO DOS TIMBIRAS	0,444	8º	3	0,439	0,450	253.718
24 – REGIÃO DOS CARAJÁS	0,434	9º	3	0,414	0,455	269.834
22 – REGIÃO DO SERTÃO MARANHENSE	0,413	10º	3	0,370	0,460	130.784
25 – REGIÃO DOS COCAIS	0,411	11º	3	0,374	0,451	253.560
17 – REGIÃO DO MEARIM	0,411	12º	3	0,382	0,441	231.732
04 – REGIÃO DA PRÉ-AMAZÔNIA	0,408	13º	3	0,396	0,420	164.306
21 – REGIÃO DO PINDARÉ	0,400	14º	3	0,382	0,419	360.831
07 – REGIÃO DO ALTO MUNIM	0,389	15º	3	0,402	0,377	184.253
28 – REGIÃO DOS GUAJAJARAS	0,378	16º	3	0,353	0,406	107.511
08 – REGIÃO DO ALTO TURI	0,371	17º	3	0,341	0,404	124.219
10 – REGIÃO DO BAIXO ITAPECURU	0,365	18º	3	0,316	0,423	192.360
11 – REGIÃO DO BAIXO MUNIM	0,361	19º	3	0,285	0,457	128.823
26 – REGIÃO DOS EIXOS RODOFERROVIÁRIOS	0,360	20º	3	0,306	0,425	174.848
20 – REGIÃO DO PERICUMÃ	0,357	21º	3	0,336	0,378	269.946
16 – REGIÃO DO LITORAL OCIDENTAL	0,356	22º	3	0,282	0,448	125.668
29 – REGIÃO DOS IMIGRANTES	0,354	23º	3	0,320	0,391	103.253
12 – REGIÃO DO BAIXO TURI	0,354	24º	3	0,310	0,404	100.777
14 – REGIÃO DO FLORES	0,353	25º	3	0,318	0,393	98.283
06 – REGIÃO DO ALPERCATAS	0,339	26º	3	0,296	0,387	116.551
05 – REGIÃO DAS SERRAS	0,337	27º	3	0,297	0,383	142.851
31 – REGIÃO DOS LENÇÓIS MARANHENSES	0,330	28º	3	0,272	0,400	176.200
30 – REGIÃO DOS LAGOS	0,326	29º	3	0,280	0,380	137.167
15 – REGIÃO DO GURUPI	0,325	30º	3	0,291	0,363	64.087
13 – REGIÃO DO DELTA DO PARNAÍBA	0,322	31º	3	0,290	0,356	180.478
01 – REGIÃO DA BAIXADA MARANHENSE	0,310	32º	3	0,232	0,416	116.169

Fonte: IMESC

Tabela 4 – Indicadores de infraestrutura, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010 continua

Município	INF	Energia elétrica na Iluminação Pública (Mwh) para cada 1000 habitantes	Emissoras de radiodifusão para cada 1000 habitantes	Postos e estabelecimentos bancários para cada 1000 habitantes	Telefones fixos e móveis em serviço para cada 1000 habitantes	Estabelecimentos comerciais e de serviços para cada 1000 habitantes	Número de homicídios para cada 100.000 habitantes	Número de ocorrências policiais registradas para cada 10.000 habitantes
Fonte:	CEMAR	ANATEL	BACEN	ANATEL	MTE	DATASUS	SSP/MA	
<b>01 – REGIÃO DA BAIXADA MARANHENSE</b>	<b>0,250</b>	<b>35,30</b>	<b>0,08</b>	<b>0,05</b>	<b>30,65</b>	<b>0,81</b>	<b>7,75</b>	<b>5,68</b>
Bacurituba	0,420	56,47	0,00	0,00	24,37	0,57	0,00	0,00
Cajapió	0,384	49,81	0,00	0,06	21,90	0,19	0,00	4,72
Palmeirândia	0,280	43,39	0,11	0,04	23,18	0,43	10,66	1,60
São Bento	0,204	33,66	0,07	0,05	43,62	1,40	7,36	10,80
São João Batista	0,285	19,83	0,10	0,05	21,44	0,35	5,02	3,51
São Vicente Ferrer	0,261	33,27	0,10	0,06	26,84	0,81	14,38	3,36
<b>02 – REGIÃO DA CHAPADA DAS MESAS</b>	<b>0,435</b>	<b>50,25</b>	<b>0,14</b>	<b>0,12</b>	<b>60,69</b>	<b>5,00</b>	<b>17,60</b>	<b>2,08</b>
Campestre do Maranhão	0,475	27,32	0,15	0,07	51,31	3,52	0,00	2,24
Carolina	0,645	60,90	0,17	0,18	96,12	4,97	4,17	0,00
Estreito	0,435	46,47	0,17	0,11	51,40	7,31	39,07	3,07
Feira Nova do Maranhão	0,275	21,39	0,00	0,08	25,84	0,74	12,31	0,00
Lajeado Novo	0,511	46,62	0,00	0,10	52,43	2,02	0,00	0,00
Porto Franco	0,449	81,06	0,19	0,09	75,80	7,01	27,87	5,57
São João do Paraíso	0,542	33,00	0,18	0,12	37,64	2,13	0,00	0,00
São Pedro dos Crentes	0,520	43,29	0,00	0,15	32,09	0,68	0,00	0,00
<b>03 – REGIÃO DA ILHA DO MARANHÃO</b>	<b>0,510</b>	<b>64,08</b>	<b>0,21</b>	<b>0,13</b>	<b>204,05</b>	<b>9,30</b>	<b>47,05</b>	<b>720,32</b>
Paço do Lumiar	0,177	46,22	0,09	0,03	13,65	2,57	9,51	420,28
Raposa	0,228	58,50	0,08	0,04	50,94	2,81	26,59	382,50
São José de Ribamar	0,234	52,63	0,06	0,02	94,24	4,05	18,40	327,33
São Luís	0,591	67,91	0,25	0,16	245,38	11,01	56,07	823,30
<b>04 – REGIÃO DA PRÉ-AMAZÔNIA</b>	<b>0,354</b>	<b>46,36</b>	<b>0,06</b>	<b>0,08</b>	<b>53,41</b>	<b>2,76</b>	<b>18,87</b>	<b>1,46</b>
Governador Eugênio Barros	0,441	41,28	0,13	0,06	35,52	0,56	0,00	2,50
Governador Luiz Rocha	0,337	53,30	0,00	0,09	45,25	0,55	13,63	1,36
Graça Aranha	0,632	70,55	0,33	0,11	51,79	0,81	0,00	0,00
Presidente Dutra	0,403	39,78	0,09	0,10	83,12	7,09	49,18	3,80
Santa Filomena do Maranhão	0,502	60,24	0,00	0,09	30,17	0,14	0,00	0,00
São Domingos do Maranhão	0,337	57,09	0,00	0,05	46,39	1,40	11,90	0,30
Senador Alexandre Costa	0,329	36,23	0,00	0,10	44,75	0,39	9,75	0,00
Tuntum	0,360	41,78	0,05	0,06	41,06	1,68	7,66	0,26
<b>05 – REGIÃO DAS SERRAS</b>	<b>0,286</b>	<b>30,26</b>	<b>0,07</b>	<b>0,04</b>	<b>41,32</b>	<b>1,65</b>	<b>18,90</b>	<b>0,77</b>
Arame	0,232	17,44	0,06	0,01	31,23	1,20	9,46	0,63
Formosa da Serra Negra	0,385	14,42	0,00	0,06	23,54	1,01	0,00	0,00
Grajaú	0,352	46,16	0,10	0,06	57,48	2,66	30,60	1,29
Itaipava do Grajaú	0,243	23,89	0,00	0,05	24,76	0,00	27,98	0,00
Sítio Novo	0,303	18,03	0,12	0,02	33,58	0,88	5,88	0,59
<b>06 – REGIÃO DO ALPERCATAS</b>	<b>0,321</b>	<b>43,36</b>	<b>0,05</b>	<b>0,06</b>	<b>45,17</b>	<b>1,25</b>	<b>10,30</b>	<b>0,60</b>
Buriti Bravo	0,302	37,53	0,09	0,01	45,15	1,09	8,73	0,44
Colinas	0,359	46,30	0,10	0,09	42,70	2,04	12,78	1,28
Fortuna	0,296	39,86	0,00	0,04	55,70	1,19	13,25	0,66
Jatobá	0,482	57,82	0,00	0,08	27,80	0,12	0,00	0,00
Mirador	0,355	30,72	0,00	0,05	51,58	0,64	4,89	0,00
Sucupira do Norte	0,355	63,09	0,00	0,06	40,88	0,86	19,15	0,00
<b>07 – REGIÃO DO ALTO MUNIM</b>	<b>0,402</b>	<b>46,49</b>	<b>0,07</b>	<b>0,05</b>	<b>39,59</b>	<b>2,24</b>	<b>3,80</b>	<b>2,06</b>
Afonso Cunha	0,489	42,91	0,00	0,11	38,10	0,34	0,00	0,00
Anapurus	0,494	64,99	0,14	0,07	35,08	1,43	0,00	3,59
Belágua	0,416	38,60	0,00	0,10	24,52	0,00	0,00	3,07
Buriti	0,361	26,77	0,00	0,04	21,69	0,93	0,00	2,22
Chapadinha	0,386	43,85	0,05	0,05	53,69	3,76	6,82	1,23
Mata Roma	0,430	64,52	0,13	0,07	34,19	1,25	6,60	0,66
São Benedito do Rio Preto	0,490	57,77	0,17	0,04	29,50	0,73	0,00	0,56
Urbano Santos	0,333	49,19	0,08	0,03	34,75	2,36	4,07	5,70

Fonte: IMESC

Tabela 4 – Indicadores de infraestrutura, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010  
continuação

Município	INF	Energia elétrica na Iluminação Pública (Mwh) para cada 1000 habitantes	Emissoras de radiodifusão para cada 1000 habitantes	Postos e estabelecimentos bancários para cada 1000 habitantes	Telefones fixos e móveis em serviço para cada 1000 habitantes	Estabelecimentos comerciais e de serviços para cada 1000 habitantes	Número de homicídios para cada 100.000 habitantes	Número de ocorrências policiais registradas para cada 10.000 habitantes
Fonte:	CEMAR	ANATEL	BACEN	ANATEL	MTE	DATASUS	SSP/MA	
<b>08 – REGIÃO DO ALTO TURI</b>	<b>0,303</b>	<b>39,60</b>	<b>0,04</b>	<b>0,08</b>	<b>41,34</b>	<b>1,43</b>	<b>16,91</b>	<b>2,09</b>
Araguanã	0,420	32,15	0,00	0,07	17,39	0,21	0,00	0,00
Governador Newton Bello	0,279	39,15	0,00	0,08	20,22	0,17	16,78	1,68
Nova Olinda do Maranhão	0,388	35,36	0,05	0,09	28,33	0,63	5,23	0,00
Presidente Médici	0,373	56,42	0,00	0,10	33,89	1,10	31,38	0,00
Santa Luzia do Paruá	0,391	39,76	0,18	0,06	47,78	1,90	4,42	3,53
Zé Doca	0,297	41,18	0,00	0,07	56,03	2,21	29,90	3,19
<b>09 – REGIÃO DO BAIXO BALSAS</b>	<b>0,506</b>	<b>38,34</b>	<b>0,06</b>	<b>0,09</b>	<b>53,68</b>	<b>2,68</b>	<b>0,00</b>	<b>0,39</b>
Benedito Leite	0,497	40,27	0,00	0,12	40,23	0,73	0,00	0,00
Loreto	0,467	37,02	0,00	0,09	44,86	1,93	0,00	0,88
Sambaíba	0,492	36,47	0,00	0,12	38,45	1,09	0,00	0,00
São Domingos do Azeitão	0,499	38,81	0,14	0,10	47,69	1,43	0,00	1,43
São Félix de Balsas	0,527	47,84	0,00	0,14	44,66	0,43	0,00	0,00
São Raimundo das Mangabeiras	0,537	36,42	0,11	0,06	73,25	5,38	0,00	0,00
<b>10 – REGIÃO DO BAIXO ITAPECURU</b>	<b>0,238</b>	<b>49,24</b>	<b>0,06</b>	<b>0,05</b>	<b>33,03</b>	<b>1,67</b>	<b>11,96</b>	<b>6,45</b>
Anajatuba	0,220	46,70	0,00	0,03	27,36	0,71	11,86	4,35
Itapecuru Mirim	0,271	62,94	0,05	0,04	43,28	2,79	16,10	7,08
Nina Rodrigues	0,455	46,58	0,16	0,05	23,99	0,24	0,00	1,60
Presidente Vargas	0,287	50,12	0,00	0,06	23,70	0,56	18,66	1,87
Santa Rita	0,304	50,76	0,06	0,06	31,79	1,76	3,09	16,07
Vargem Grande	0,254	32,80	0,08	0,04	28,17	1,30	14,17	2,63
<b>11 – REGIÃO DO BAIXO MUNIM</b>	<b>0,229</b>	<b>47,54</b>	<b>0,10</b>	<b>0,06</b>	<b>37,03</b>	<b>1,50</b>	<b>8,54</b>	<b>21,35</b>
Axixá	0,501	67,55	0,18	0,09	32,70	0,96	0,00	4,38
Bacabeira	0,242	74,90	0,00	0,07	34,64	2,21	20,10	43,55
Cachoeira Grande	0,492	31,39	0,24	0,12	12,79	0,12	0,00	1,18
Icatu	0,316	40,47	0,08	0,04	23,46	0,32	3,98	4,37
Morros	0,366	60,18	0,11	0,06	29,75	1,12	0,00	12,37
Presidente Juscelino	0,200	43,48	0,00	0,09	23,83	0,26	8,66	9,53
Rosário	0,210	34,90	0,13	0,05	60,09	2,96	15,16	40,43
<b>12 – REGIÃO DO BAIXO TURI</b>	<b>0,291</b>	<b>33,21</b>	<b>0,06</b>	<b>0,07</b>	<b>34,45</b>	<b>0,70</b>	<b>26,79</b>	<b>1,19</b>
Boa Vista do Gurupi	0,303	39,17	0,00	0,08	41,01	0,63	50,32	1,26
Centro do Guilherme	0,403	11,96	0,16	0,05	16,16	0,24	0,00	0,00
Centro Novo do Maranhão	0,380	23,02	0,00	0,04	20,77	0,51	0,00	0,00
Governador Nunes Freire	0,310	35,95	0,08	0,08	41,30	0,94	59,05	1,57
Junco do Maranhão	0,366	84,14	0,00	0,17	80,10	0,50	149,25	7,46
Maracaçumé	0,446	35,42	0,00	0,09	45,42	1,31	0,00	1,57
Maranhãozinho	0,300	39,06	0,14	0,05	23,89	0,21	14,22	0,71
<b>13 – REGIÃO DO DELTA DO PARNAÍBA</b>	<b>0,381</b>	<b>44,39</b>	<b>0,06</b>	<b>0,05</b>	<b>34,49</b>	<b>1,43</b>	<b>4,99</b>	<b>0,66</b>
Água Doce do Maranhão	0,329	46,87	0,00	0,06	41,27	1,21	8,63	0,86
Araioses	0,436	39,02	0,07	0,02	30,44	1,58	0,00	0,00
Brejo	0,424	46,16	0,03	0,06	46,37	2,37	3,00	1,50
Magalhães de Almeida	0,461	47,41	0,11	0,04	33,32	0,91	0,00	0,57
Milagres do Maranhão	0,427	32,83	0,00	0,08	13,30	0,12	0,00	0,00
Santa Quitéria do Maranhão	0,339	64,73	0,07	0,06	32,48	0,38	17,13	1,37
Santana do Maranhão	0,258	18,08	0,00	0,06	14,92	0,34	8,58	0,00
São Bernardo	0,408	40,38	0,08	0,04	41,17	2,49	3,78	0,38
<b>14 – REGIÃO DO FLORES</b>	<b>0,324</b>	<b>45,80</b>	<b>0,07</b>	<b>0,07</b>	<b>52,87</b>	<b>1,59</b>	<b>3,05</b>	<b>9,16</b>
Capinzal do Norte	0,411	47,88	0,00	0,06	36,08	0,93	0,00	3,74
Dom Pedro	0,285	55,57	0,09	0,06	73,23	3,97	8,82	33,07
Gonçalves Dias	0,366	45,56	0,06	0,06	60,12	0,69	5,72	2,29
Governador Archer	0,515	36,13	0,20	0,10	40,96	0,59	0,00	0,00
Joselândia	0,434	46,92	0,00	0,04	46,39	0,91	0,00	1,30
Santo Antônio dos Lopes	0,428	39,50	0,00	0,07	48,29	1,54	0,00	2,80
São José dos Basílios	0,536	36,70	0,27	0,13	36,55	0,27	0,00	1,33

Fonte: IMESC

Tabela 4 – Indicadores de infraestrutura, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010  
continuação

Município	INF	Energia elétrica na Iluminação Pública (Mwh) para cada 1000 habitantes	Emissoras de radiodifusão para cada 1000 habitantes	Postos e estabelecimentos bancários para cada 1000 habitantes	Telefones fixos e móveis em serviço para cada 1000 habitantes	Estabelecimentos comerciais e de serviços para cada 1000 habitantes	Número de homicídios para cada 100.000 habitantes	Número de ocorrências policiais registradas para cada 10.000 habitantes
Fonte:		CEMAR	ANATEL	BACEN	ANATEL	MTE	DATASUS	SSP/MA
<b>15 – REGIÃO DO GURUPI</b>	<b>0,342</b>	<b>34,39</b>	<b>0,03</b>	<b>0,08</b>	<b>38,37</b>	<b>0,94</b>	<b>7,80</b>	<b>0,31</b>
Amapá do Maranhão	0,315	35,23	0,00	0,10	46,18	1,09	15,55	1,55
Cândido Mendes	0,319	25,68	0,00	0,04	36,10	0,70	5,40	0,00
Carutapera	0,362	44,29	0,00	0,11	40,17	1,27	9,09	0,45
Godofredo Viana	0,468	31,10	0,19	0,06	28,49	0,66	0,00	0,00
Luís Domingues	0,323	30,25	0,00	0,10	47,16	0,77	15,36	0,00
<b>16 – REGIÃO DO LITORAL OCIDENTAL</b>	<b>0,338</b>	<b>48,99</b>	<b>0,10</b>	<b>0,07</b>	<b>48,57</b>	<b>0,59</b>	<b>9,55</b>	<b>1,91</b>
Apicum-Açu	0,409	35,22	0,00	0,04	26,14	0,07	0,00	0,00
Bacuri	0,408	43,21	0,00	0,06	41,80	0,48	0,00	3,01
Cedral	0,482	69,74	0,00	0,06	45,74	0,39	0,00	1,94
Central do Maranhão	0,412	58,34	0,25	0,08	34,11	0,25	25,36	0,00
Cururupu	0,348	45,94	0,06	0,08	64,25	1,07	27,56	1,23
Guimarães	0,392	56,67	0,17	0,08	57,53	0,50	8,28	2,48
Mirinzal	0,469	63,47	0,14	0,07	58,38	0,98	0,00	5,63
Porto Rico do Maranhão	0,537	47,26	0,33	0,11	53,23	0,33	0,00	3,32
Serrano do Maranhão	0,487	33,11	0,27	0,06	30,62	0,18	0,00	0,00
<b>17 – REGIÃO DO MEARIM</b>	<b>0,319</b>	<b>41,11</b>	<b>0,07</b>	<b>0,05</b>	<b>60,59</b>	<b>3,28</b>	<b>20,71</b>	<b>2,63</b>
Altamira do Maranhão	0,412	32,63	0,00	0,06	28,29	0,72	0,00	0,90
Bacabal	0,363	41,32	0,11	0,06	91,79	6,17	31,00	4,30
Bom Lugar	0,343	57,33	0,00	0,04	12,35	0,47	6,75	0,67
Brejo de Areia	0,251	36,95	0,00	0,00	49,49	0,36	35,86	0,00
Conceição do Lago-Açu	0,316	38,09	0,00	0,05	23,07	0,21	6,93	0,00
Lago Verde	0,251	36,30	0,00	0,04	20,05	0,65	19,47	1,30
Olho d'Água das Cunhãs	0,263	35,82	0,05	0,05	49,84	1,45	21,50	3,76
São Luís Gonzaga do Maranhão	0,427	42,50	0,10	0,05	24,41	1,19	0,00	2,48
Vitorino Freire	0,329	42,54	0,06	0,04	64,03	1,99	18,95	0,63
<b>18 – REGIÃO DO MÉDIO MEARIM</b>	<b>0,402</b>	<b>49,18</b>	<b>0,11</b>	<b>0,08</b>	<b>69,82</b>	<b>4,00</b>	<b>18,24</b>	<b>0,95</b>
Bernardo do Mearim	0,452	36,68	0,00	0,11	39,19	0,33	0,00	1,67
Esperantinópolis	0,354	60,36	0,05	0,05	48,83	1,73	16,26	1,08
Igarapé Grande	0,376	44,40	0,18	0,09	47,55	1,09	45,29	0,91
Lima Campos	0,616	48,06	0,61	0,09	50,51	1,40	0,00	1,75
Pedreiras	0,525	65,15	0,08	0,09	132,63	9,28	32,95	1,77
Poção de Pedras	0,379	40,43	0,00	0,05	40,74	1,73	5,07	0,00
São Raimundo do Doca Bezerra	0,353	26,16	0,00	0,00	24,47	0,00	0,00	0,00
São Roberto	0,205	25,09	0,00	0,00	18,80	0,00	16,79	0,00
Trizidela do Vale	0,410	36,54	0,11	0,11	54,66	4,54	10,55	0,00
<b>19 – REGIÃO DO MÉDIO PARNAÍBA</b>	<b>0,341</b>	<b>45,12</b>	<b>0,08</b>	<b>0,04</b>	<b>56,14</b>	<b>3,03</b>	<b>13,57</b>	<b>0,59</b>
Matões	0,398	42,95	0,00	0,02	22,47	0,81	0,00	0,97
Parnarama	0,280	33,74	0,06	0,03	31,28	1,21	11,57	0,00
Timon	0,372	48,08	0,10	0,04	68,39	3,88	16,72	0,64
<b>20 – REGIÃO DO PERICUMÃ</b>	<b>0,287</b>	<b>46,36</b>	<b>0,06</b>	<b>0,05</b>	<b>39,19</b>	<b>1,37</b>	<b>11,11</b>	<b>2,93</b>
Alcântara	0,263	76,93	0,00	0,05	36,34	0,96	9,15	7,32
Bequimão	0,463	77,25	0,10	0,05	31,21	0,79	0,00	3,93
Pedro do Rosário	0,360	21,87	0,09	0,03	17,02	0,09	0,00	1,76
Peri Mirim	0,484	58,73	0,14	0,07	25,07	0,36	0,00	2,17
Pinheiro	0,351	59,49	0,06	0,07	69,73	3,48	20,47	4,61
Presidente Sarney	0,461	41,82	0,12	0,06	20,74	0,41	0,00	0,00
Santa Helena	0,251	31,53	0,08	0,03	39,71	0,69	17,90	1,79
Turiação	0,224	19,00	0,00	0,03	25,29	0,41	11,79	0,00
Turilândia	0,298	30,98	0,00	0,04	8,71	0,31	4,38	2,19

Fonte: IMESC

Tabela 4 – Indicadores de infraestrutura, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010  
continuação

Município	INF	Energia elétrica na Iluminação Pública (Mwh) para cada 1000 habitantes	Emissoras de radiodifusão para cada 1000 habitantes	Postos e estabelecimentos bancários para cada 1000 habitantes	Telefones fixos e móveis em serviço para cada 1000 habitantes	Estabelecimentos comerciais e de serviços para cada 1000 habitantes	Número de homicídios para cada 100.000 habitantes	Número de ocorrências policiais registradas para cada 10.000 habitantes
Fonte:		CEMAR	ANATEL	BACEN	ANATEL	MTE	DATASUS	SSP/MA
<b>21 – REGIÃO DO PINDARÉ</b>	<b>0,308</b>	<b>40,57</b>	<b>0,06</b>	<b>0,05</b>	<b>49,25</b>	<b>2,65</b>	<b>14,69</b>	<b>2,02</b>
Alto Alegre do Pindaré	0,265	26,53	0,10	0,03	30,43	0,52	22,54	0,32
Bela Vista do Maranhão	0,442	43,37	0,17	0,06	24,57	0,50	0,00	2,49
Bom Jardim	0,264	49,07	0,00	0,03	34,57	0,95	28,17	2,05
Igarapé do Meio	0,475	49,28	0,16	0,08	24,62	0,72	0,00	2,39
Monção	0,304	32,12	0,03	0,03	18,40	0,41	6,30	0,32
Pindaré-Mirim	0,419	52,06	0,06	0,04	64,81	1,16	3,21	1,93
Pio XII	0,441	46,57	0,00	0,05	44,56	1,59	0,00	1,36
Santa Inês	0,407	51,81	0,06	0,08	96,85	8,90	23,29	5,31
Santa Luzia	0,273	28,22	0,07	0,04	43,43	1,42	18,91	0,95
São João do Carú	0,413	20,34	0,00	0,08	23,64	0,65	0,00	0,00
Satubinha	0,391	23,56	0,00	0,06	15,10	0,42	0,00	0,00
Tufilândia	0,537	83,09	0,00	0,12	20,37	0,00	0,00	0,00
<b>22 – REGIÃO DO SERTÃO MARANHENSE</b>	<b>0,409</b>	<b>58,48</b>	<b>0,09</b>	<b>0,06</b>	<b>51,25</b>	<b>2,73</b>	<b>8,41</b>	<b>0,15</b>
Barão de Grajaú	0,466	43,24	0,00	0,04	36,38	3,76	0,00	0,00
Lagoa do Mato	0,448	45,95	0,00	0,06	25,33	0,55	0,00	0,00
Nova Iorque	0,586	74,23	0,00	0,15	54,68	0,65	0,00	0,00
Paraibano	0,363	50,38	0,10	0,03	73,02	2,09	9,95	0,00
Passagem Franca	0,380	57,94	0,11	0,06	52,96	1,42	28,47	0,00
Pastos Bons	0,471	66,55	0,17	0,06	45,05	1,77	5,53	0,00
São Francisco do Maranhão	0,441	25,58	0,16	0,05	16,05	0,99	0,00	0,00
São João dos Patos	0,467	87,48	0,12	0,05	76,34	6,66	12,03	0,80
Sucupira do Riachão	0,574	66,99	0,00	0,14	46,82	0,87	0,00	0,00
<b>23 – REGIÃO DO TOCANTINS</b>	<b>0,492</b>	<b>48,93</b>	<b>0,16</b>	<b>0,08</b>	<b>111,39</b>	<b>9,30</b>	<b>41,69</b>	<b>1,56</b>
Amarante do Maranhão	0,245	18,32	0,05	0,04	31,13	0,84	31,64	0,26
Buritirana	0,397	24,61	0,00	0,05	35,24	0,41	0,00	0,00
Davinópolis	0,363	46,20	0,00	0,05	58,59	1,83	7,95	0,00
Governador Edison Lobão	0,328	30,66	0,19	0,04	38,38	1,95	25,17	0,00
Imperatriz	0,582	57,68	0,21	0,09	147,63	13,64	55,76	2,34
João Lisboa	0,403	61,02	0,10	0,05	79,14	2,21	9,81	0,00
Montes Altos	0,483	24,66	0,21	0,07	40,16	1,38	0,00	0,00
Ribamar Fiquene	0,382	49,97	0,27	0,05	46,32	2,60	27,33	1,37
Senador La Rocque	0,383	29,70	0,06	0,07	46,39	1,44	5,56	0,00
<b>24 – REGIÃO DOS CARAJÁS</b>	<b>0,316</b>	<b>36,04</b>	<b>0,07</b>	<b>0,06</b>	<b>61,20</b>	<b>3,89</b>	<b>33,72</b>	<b>3,00</b>
Açailândia	0,416	39,40	0,13	0,07	96,21	6,81	43,25	2,02
Bom Jesus das Selvas	0,156	10,10	0,00	0,02	30,99	0,91	17,57	3,87
Buriticupu	0,198	37,54	0,02	0,04	32,01	2,02	39,85	6,59
Cidelândia	0,383	55,00	0,00	0,05	50,36	1,97	7,31	0,00
Itinga do Maranhão	0,368	39,70	0,04	0,08	68,41	4,22	52,29	1,21
São Francisco do Brejão	0,376	34,86	0,29	0,06	43,56	0,97	9,75	0,00
São Pedro da Água Branca	0,413	39,09	0,00	0,06	32,76	1,83	0,00	2,49
Vila Nova dos Martírios	0,471	28,61	0,09	0,09	27,00	1,69	0,00	0,00
<b>25 – REGIÃO DOS COCAIS</b>	<b>0,311</b>	<b>38,62</b>	<b>0,09</b>	<b>0,04</b>	<b>46,94</b>	<b>2,54</b>	<b>15,38</b>	<b>1,26</b>
Alto Alegre do Maranhão	0,275	46,10	0,12	0,03	26,55	1,18	20,33	2,85
Codó	0,336	40,30	0,11	0,03	60,88	3,24	19,49	0,85
Coroatá	0,320	36,80	0,10	0,05	42,01	2,69	11,34	0,97
Peritoró	0,291	42,37	0,00	0,08	41,51	1,84	9,43	3,77
Timbiras	0,284	26,15	0,00	0,04	21,07	1,04	7,14	0,36

Fonte: IMESC

Tabela 4 – Indicadores de infraestrutura, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010 conclusão

Município	INF	Energia elétrica na Iluminação Pública (Mwh) para cada 1000 habitantes	Emissoras de radiodifusão para cada 1000 habitantes	Postos e estabelecimentos bancários para cada 1000 habitantes	Telefones fixos e móveis em serviço para cada 1000 habitantes	Estabelecimentos comerciais e de serviços para cada 1000 habitantes	Número de homicídios para cada 100.000 habitantes	Número de ocorrências policiais registradas para cada 10.000 habitantes
Fonte:		CEMAR	ANATEL	BACEN	ANATEL	MTE	DATASUS	SSP/MA
<b>26 – REGIÃO DOS EIXOS RODOFERROVIÁRIOS</b>	<b>0,263</b>	<b>41,00</b>	<b>0,08</b>	<b>0,05</b>	<b>42,15</b>	<b>1,75</b>	<b>10,29</b>	<b>4,75</b>
Arari	0,369	32,06	0,07	0,07	56,41	1,51	3,51	3,86
Cantanhede	0,428	45,84	0,10	0,05	24,70	0,68	0,00	2,45
Matões do Norte	0,374	40,58	0,14	0,05	8,12	0,14	0,00	5,07
Miranda do Norte	0,256	36,04	0,08	0,04	38,44	2,13	4,09	10,64
Pirapemas	0,363	40,82	0,12	0,04	30,21	0,86	5,75	0,58
São Mateus do Maranhão	0,310	49,59	0,08	0,05	45,48	3,17	25,58	3,84
Vitória do Mearim	0,247	39,42	0,03	0,05	60,96	1,79	16,02	5,77
<b>27 – REGIÃO DOS GERAIS DE BALSAS</b>	<b>0,454</b>	<b>47,96</b>	<b>0,09</b>	<b>0,09</b>	<b>85,51</b>	<b>7,60</b>	<b>25,21</b>	<b>1,08</b>
Alto Parnaíba	0,347	31,15	0,09	0,06	57,50	2,23	9,29	0,00
Balsas	0,517	53,30	0,08	0,10	108,93	10,89	35,92	1,68
Fortaleza dos Nogueiras	0,568	39,64	0,17	0,11	52,89	3,35	0,00	0,00
Nova Colinas	0,397	38,53	0,00	0,00	26,41	1,64	0,00	0,00
Riachão	0,365	50,74	0,10	0,05	54,18	2,77	19,79	0,49
Tasso Fragoso	0,489	25,14	0,00	0,13	40,28	2,31	0,00	0,00
<b>28 – REGIÃO DOS GUAJAJARAS</b>	<b>0,354</b>	<b>46,64</b>	<b>0,09</b>	<b>0,05</b>	<b>60,96</b>	<b>2,61</b>	<b>12,09</b>	<b>0,74</b>
Barra do Corda	0,376	51,44	0,10	0,05	73,29	3,32	12,07	0,97
Fernando Falcão	0,453	24,00	0,22	0,07	14,07	0,11	0,00	0,00
Jenipapo dos Vieiras	0,264	34,43	0,00	0,04	22,86	0,32	19,43	0,00
<b>29 – REGIÃO DOS IMIGRANTES</b>	<b>0,302</b>	<b>36,42</b>	<b>0,04</b>	<b>0,05</b>	<b>41,89</b>	<b>1,89</b>	<b>19,37</b>	<b>0,77</b>
Lago da Pedra	0,328	39,60	0,07	0,04	54,45	3,12	32,55	0,87
Lago do Junco	0,477	45,62	0,00	0,09	25,35	0,84	0,00	0,00
Lago dos Rodrigues	0,545	54,49	0,00	0,13	45,42	1,80	0,00	0,00
Lagoa Grande do Maranhão	0,408	36,99	0,00	0,03	30,52	0,38	0,00	0,00
Marajá do Sena	0,299	3,13	0,00	0,00	10,81	0,00	0,00	0,00
Paulo Ramos	0,264	30,24	0,05	0,05	38,95	1,20	24,90	1,99
<b>30 – REGIÃO DOS LAGOS</b>	<b>0,243</b>	<b>34,12</b>	<b>0,05</b>	<b>0,04</b>	<b>27,92</b>	<b>1,31</b>	<b>13,12</b>	<b>3,28</b>
Cajari	0,290	26,58	0,00	0,05	20,72	0,33	5,45	2,18
Matinha	0,358	41,12	0,09	0,05	30,20	0,96	4,57	2,28
Olinda Nova do Maranhão	0,373	35,55	0,00	0,05	19,95	0,61	0,00	3,03
Penalva	0,229	28,75	0,06	0,02	26,56	0,67	17,51	1,75
Viana	0,247	37,15	0,06	0,05	32,65	2,46	20,20	5,25
<b>31 – REGIÃO DOS LENÇÓIS MARANHENSES</b>	<b>0,251</b>	<b>26,25</b>	<b>0,05</b>	<b>0,03</b>	<b>28,93</b>	<b>1,37</b>	<b>5,11</b>	<b>5,68</b>
Barreirinhas	0,284	31,79	0,05	0,02	29,09	2,24	1,82	8,01
Humberto de Campos	0,180	22,95	0,00	0,03	27,65	0,76	3,82	14,89
Paulino Neves	0,459	40,84	0,14	0,05	30,17	0,28	0,00	0,00
Primeira Cruz	0,251	22,75	0,07	0,05	25,15	0,21	7,17	3,58
Santo Amaro do Maranhão	0,249	20,61	0,14	0,05	19,68	0,22	7,24	4,34
Tutóia	0,229	20,49	0,00	0,02	32,49	1,69	9,47	1,14
<b>32 – REGIÃO DOS TIMBIRAS</b>	<b>0,361</b>	<b>41,22</b>	<b>0,09</b>	<b>0,06</b>	<b>72,97</b>	<b>3,54</b>	<b>22,86</b>	<b>1,02</b>
Aldeias Altas	0,284	35,77	0,08	0,03	17,91	1,50	12,53	0,00
Caxias	0,374	40,73	0,09	0,05	90,63	4,54	27,07	1,48
Coelho Neto	0,378	42,67	0,06	0,07	74,89	3,14	25,67	0,21
Duque Bacelar	0,515	45,12	0,19	0,09	19,16	0,66	0,00	0,00
São João do Soter	0,354	46,95	0,12	0,04	18,62	0,29	5,80	1,16

Fonte: IMESC

Tabela 5 – Indicadores de qualificação da mão de obra, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

continua

Município	IQMP	Trabalhadores com ensino médio completo ou mais em relação ao total de trabalhadores formais (%)	Estoque de empregos formais em relação a população (%)	Salário médio mensal dos trabalhadores formais (R\$)	Consumo residencial médio de energia elétrica (MWh)	Percentual de famílias que recebem Bolsa Família (%)
Fonte:		MTE	MTE	MTE	CEMAR	MDS
<b>01 – REGIÃO DA BAIXADA MARANHENSE</b>	<b>0,287</b>	<b>88,45</b>	<b>1,90</b>	<b>675,09</b>	<b>158,19</b>	<b>65,26</b>
Bacurituba	0,289	85,23	2,82	733,03	168,48	69,36
Cajapió	0,232	85,38	2,39	557,30	112,17	67,84
Palmeirândia	0,298	95,75	2,13	613,44	170,02	66,99
São Bento	0,315	81,98	2,36	759,10	182,43	59,55
São João Batista	0,372	88,00	0,13	1.341,46	125,95	66,50
São Vicente Ferrer	0,277	99,29	2,01	552,52	151,76	70,68
<b>02 – REGIÃO DA CHAPADA DAS MESAS</b>	<b>0,446</b>	<b>47,10</b>	<b>11,95</b>	<b>1.188,22</b>	<b>283,60</b>	<b>49,07</b>
Campestre do Maranhão	0,409	50,92	10,14	934,60	270,32	42,52
Carolina	0,409	53,44	10,57	950,67	308,19	54,16
Estreito	0,573	37,41	20,22	1.428,42	342,85	40,92
Feira Nova do Maranhão	0,250	61,01	4,64	888,32	97,71	62,15
Lajeado Novo	0,229	64,41	4,06	556,57	169,15	62,92
Porto Franco	0,485	56,10	11,16	1.101,98	337,83	45,31
São João do Paraíso	0,286	66,89	4,22	738,90	182,50	59,05
São Pedro dos Crentes	0,377	75,86	6,55	869,62	214,35	54,75
<b>03 – REGIÃO DA ILHA DO MARANHÃO</b>	<b>0,801</b>	<b>62,80</b>	<b>26,15</b>	<b>1.639,79</b>	<b>498,70</b>	<b>32,71</b>
Paço do Lumiar	0,450	74,86	3,84	851,56	373,76	47,54
Raposa	0,377	82,87	4,77	769,47	294,41	65,26
São José de Ribamar	0,493	80,00	7,82	832,82	359,24	43,24
São Luís	0,822	61,89	31,96	1.684,70	539,34	28,87
<b>04 – REGIÃO DA PRÉ-AMAZÔNIA</b>	<b>0,368</b>	<b>71,27</b>	<b>3,58</b>	<b>931,08</b>	<b>258,52</b>	<b>58,09</b>
Governador Eugênio Barros	0,294	80,65	3,68	731,93	193,52	69,90
Governador Luiz Rocha	0,380	94,26	4,03	771,62	219,35	59,62
Graça Aranha	0,380	91,21	2,96	766,53	268,22	62,25
Presidente Dutra	0,480	66,86	7,08	1.073,02	364,97	50,12
Santa Filomena do Maranhão	0,496	100,00	0,01	1.531,30	163,21	51,37
São Domingos do Maranhão	0,357	79,48	3,07	834,31	248,43	60,41
Senador Alexandre Costa	0,292	67,28	2,65	787,06	196,45	58,85
Tuntum	0,186	43,90	0,88	591,86	211,44	60,57
<b>05 – REGIÃO DAS SERRAS</b>	<b>0,275</b>	<b>59,15</b>	<b>5,40</b>	<b>788,15</b>	<b>164,23</b>	<b>58,79</b>
Arame	0,279	78,11	2,91	752,06	155,99	65,33
Formosa da Serra Negra	0,234	80,00	3,18	550,28	98,93	61,01
Grajaú	0,321	52,16	8,25	804,79	214,77	52,48
Itaipava do Grajaú	0,258	97,86	0,98	574,35	99,48	65,49
Sítio Novo	0,266	60,33	5,66	904,90	117,67	63,23
<b>06 – REGIÃO DO ALPERCATAS</b>	<b>0,316</b>	<b>80,54</b>	<b>2,58</b>	<b>748,84</b>	<b>212,39</b>	<b>63,20</b>
Buriti Bravo	0,363	93,59	2,38	808,50	223,79	64,00
Colinas	0,332	74,13	3,14	825,31	228,02	60,49
Fortuna	0,359	92,19	2,54	655,03	256,56	60,34
Jatobá	0,291	78,74	4,08	742,94	172,64	67,26
Mirador	0,239	77,19	2,23	553,62	168,73	66,88
Sucupira do Norte	0,196	47,92	0,46	760,37	182,93	65,67

Fonte: IMESC

Tabela 5 – Indicadores de qualificação da mão de obra, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

continuação

Município	IQMP	Trabalhadores com ensino médio completo ou mais em relação ao total de trabalhadores formais (%)	Estoque de empregos formais em relação a população (%)	Salário médio mensal dos trabalhadores formais (R\$)	Consumo residencial médio de energia elétrica (MWh)	Percentual de famílias que recebem Bolsa Família (%)
Fonte:		MTE	MTE	MTE	CEMAR	MDS
<b>07 – REGIÃO DO ALTO MUNIM</b>	<b>0,341</b>	<b>77,20</b>	<b>5,20</b>	<b>857,43</b>	<b>207,20</b>	<b>63,75</b>
Afonso Cunha	0,341	63,64	0,19	1.401,49	187,00	69,69
Anapurus	0,336	75,27	6,03	615,02	233,98	54,93
Belágua	0,318	88,24	3,65	931,64	157,52	75,49
Buriti	0,386	94,42	3,12	1.198,42	133,27	67,38
Chapadinha	0,406	85,45	5,74	954,40	240,12	61,78
Mata Roma	0,276	55,43	6,01	721,74	208,60	59,99
São Benedito do Rio Preto	0,243	82,05	1,97	526,76	176,86	69,25
Urbano Santos	0,303	62,44	8,82	730,18	214,16	65,90
<b>08 – REGIÃO DO ALTO TURI</b>	<b>0,315</b>	<b>76,09</b>	<b>3,39</b>	<b>769,99</b>	<b>188,12</b>	<b>58,38</b>
Araguanã	0,230	70,11	1,87	636,94	102,27	55,61
Governador Newton Bello	0,177	59,26	2,49	611,40	109,70	65,80
Nova Olinda do Maranhão	0,304	74,15	1,07	843,41	169,01	55,65
Presidente Médici	0,291	79,83	5,52	593,12	181,12	63,61
Santa Luzia do Paruá	0,309	70,21	4,95	617,81	217,55	54,34
Zé Doca	0,378	82,29	3,93	922,01	225,56	59,54
<b>09 – REGIÃO DO BAIXO BALSAS</b>	<b>0,355</b>	<b>53,01</b>	<b>9,44</b>	<b>1.060,49</b>	<b>188,81</b>	<b>56,32</b>
Benedito Leite	0,329	91,27	4,19	577,05	224,43	64,27
Loreto	0,375	64,62	7,00	1.237,85	157,92	59,85
Sambaíba	0,313	49,82	9,91	1.030,13	142,30	59,53
São Domingos do Azeitão	0,260	70,94	3,35	478,28	204,85	59,50
São Félix de Balsas	0,251	51,14	5,61	876,63	143,23	62,54
São Raimundo das Mangabeiras	0,431	45,87	16,00	1.121,55	218,25	47,75
<b>10 – REGIÃO DO BAIXO ITAPECURU</b>	<b>0,341</b>	<b>75,47</b>	<b>4,33</b>	<b>886,32</b>	<b>184,50</b>	<b>57,42</b>
Anajatuba	0,242	68,69	2,02	692,29	182,15	68,31
Itapecuru Mirim	0,411	70,20	7,36	912,89	236,76	45,55
Nina Rodrigues	0,373	100,00	2,57	943,58	130,92	58,94
Presidente Vargas	0,360	97,77	4,19	829,66	154,06	62,76
Santa Rita	0,233	67,63	2,58	576,07	182,62	64,41
Vargem Grande	0,355	85,37	3,32	1.034,67	141,35	61,31
<b>11 – REGIÃO DO BAIXO MUNIM</b>	<b>0,357</b>	<b>75,89</b>	<b>5,07</b>	<b>1.083,36</b>	<b>187,44</b>	<b>67,49</b>
Axixá	0,206	74,24	2,31	177,09	164,59	72,85
Bacabeira	0,524	62,90	13,17	1.750,90	229,02	58,41
Cachoeira Grande	0,327	100,00	2,07	915,79	140,44	86,89
Icatu	0,329	99,81	4,24	764,38	147,70	70,88
Morros	0,326	93,59	2,90	910,63	143,37	71,37
Presidente Juscelino	0,262	80,93	3,54	816,27	125,36	76,90
Rosário	0,351	68,90	5,39	846,38	251,54	59,85
<b>12 – REGIÃO DO BAIXO TURI</b>	<b>0,291</b>	<b>70,56</b>	<b>3,25</b>	<b>829,48</b>	<b>167,31</b>	<b>61,73</b>
Boa Vista do Gurupi	0,284	77,08	3,02	765,18	156,15	63,73
Centro do Guilherme	0,218	47,04	2,55	704,36	121,34	47,01
Centro Novo do Maranhão	0,132	29,68	1,97	738,96	109,25	60,59
Governador Nunes Freire	0,360	84,42	5,08	919,30	205,59	67,50
Junco do Maranhão	0,320	74,34	3,78	904,62	243,31	89,45
Maracaçumé	0,345	73,39	3,88	900,48	225,92	61,56
Maranhãozinho	0,208	68,51	1,29	315,02	116,74	54,93

Fonte: IMESC

Tabela 5 – Indicadores de qualificação da mão de obra, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

continuação

Município	IQMP	Trabalhadores com ensino médio completo ou mais em relação ao total de trabalhadores formais (%)	Estoque de empregos formais em relação a população (%)	Salário médio mensal dos trabalhadores formais (R\$)	Consumo residencial médio de energia elétrica (MWh)	Percentual de famílias que recebem Bolsa Família (%)
Fonte:	MTE	MTE	MTE	CEMAR	MDS	
<b>13 – REGIÃO DO DELTA DO PARNAÍBA</b>	<b>0,224</b>	<b>57,79</b>	<b>2,02</b>	<b>646,82</b>	<b>184,12</b>	<b>61,61</b>
Água Doce do Maranhão	0,168	43,18	0,38	635,44	216,52	69,02
Araioses	0,226	52,94	0,64	744,83	173,92	56,99
Brejo	0,250	55,99	1,75	728,77	224,91	62,65
Magalhães de Almeida	0,266	67,75	4,36	589,23	175,32	56,48
Milagres do Maranhão	0,187	58,33	2,96	652,96	98,90	63,09
Santa Quitéria do Maranhão	0,155	33,01	1,42	757,11	178,01	67,87
Santana do Maranhão	0,180	67,84	1,71	517,58	101,98	63,37
São Bernardo	0,256	60,90	4,26	601,22	209,83	60,45
<b>14 – REGIÃO DO FLORES</b>	<b>0,351</b>	<b>76,97</b>	<b>4,29</b>	<b>803,17</b>	<b>245,76</b>	<b>60,92</b>
Capinzal do Norte	0,329	76,02	5,50	758,02	214,12	62,81
Dom Pedro	0,407	63,83	7,14	861,69	327,58	53,55
Gonçalves Dias	0,386	98,03	2,33	847,66	217,45	61,35
Governador Archer	0,407	76,13	3,04	1.213,86	233,88	61,08
Joselândia	0,341	86,06	3,25	759,22	214,33	62,33
Santo Antônio dos Lopes	0,327	91,85	4,12	575,09	226,91	65,49
São José dos Basílios	0,261	77,94	2,72	522,39	226,23	69,16
<b>15 – REGIÃO DO GURUPI</b>	<b>0,323</b>	<b>72,06</b>	<b>4,52</b>	<b>1.006,94</b>	<b>172,61</b>	<b>67,38</b>
Amapá do Maranhão	0,244	56,30	3,95	832,21	172,69	68,13
Cândido Mendes	0,246	67,21	2,32	922,08	147,04	75,81
Carutapera	0,356	88,02	4,93	862,16	188,30	65,08
Godofredo Viana	0,397	56,45	8,68	1.321,53	161,83	54,18
Luís Domingues	0,313	87,75	3,13	749,99	209,83	72,46
<b>16 – REGIÃO DO LITORAL OCIDENTAL</b>	<b>0,315</b>	<b>86,50</b>	<b>3,15</b>	<b>792,33</b>	<b>169,02</b>	<b>65,98</b>
Apicum-Açu	0,294	86,10	3,75	793,40	139,54	69,71
Bacuri	0,325	90,86	3,16	803,89	162,41	66,18
Cedral	0,272	90,11	2,65	519,21	164,80	65,31
Central do Maranhão	0,189	50,82	2,32	782,06	151,23	71,70
Cururupu	0,375	91,19	3,75	984,76	180,66	64,77
Guimarães	0,331	88,83	4,74	657,83	195,69	62,51
Mirinzal	0,283	79,54	2,44	580,59	192,30	59,45
Porto Rico do Maranhão	0,298	81,92	4,49	736,38	205,97	74,55
Serrano do Maranhão	0,270	100,00	0,03	645,24	121,36	69,04
<b>17 – REGIÃO DO MEARIM</b>	<b>0,348</b>	<b>71,99</b>	<b>4,68</b>	<b>734,96</b>	<b>277,19</b>	<b>59,38</b>
Altamira do Maranhão	0,224	65,45	0,99	598,64	136,87	54,50
Bacabal	0,434	72,05	6,20	833,26	358,72	52,89
Bom Lugar	0,265	85,23	1,60	569,21	147,54	60,51
Brejo de Areia	0,357	98,19	3,96	696,03	263,26	88,15
Conceição do Lago-Açu	0,209	67,81	4,84	43,18	171,62	73,38
Lago Verde	0,317	74,70	2,72	962,80	182,38	66,07
Olho d'Água das Cunhãs	0,313	69,47	5,05	598,61	256,70	58,38
São Luís Gonzaga do Maranhão	0,285	73,36	3,41	738,28	242,45	77,75
Vitorino Freire	0,328	68,04	4,23	710,36	260,26	56,97

Fonte: IMESC

Tabela 5 – Indicadores de qualificação da mão de obra, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

continuação

Município	IQMP	Trabalhadores com ensino médio completo ou mais em relação ao total de trabalhadores formais (%)	Estoque de empregos formais em relação a população (%)	Salário médio mensal dos trabalhadores formais (R\$)	Consumo residencial médio de energia elétrica (MWh)	Percentual de famílias que recebem Bolsa Família (%)
Fonte:		MTE	MTE	MTE	CEMAR	MDS
<b>18 – REGIÃO DO MÉDIO MEARIM</b>	<b>0,397</b>	<b>79,12</b>	<b>5,92</b>	<b>802,97</b>	<b>287,73</b>	<b>57,89</b>
Bernardo do Mearim	0,368	83,61	3,05	900,71	231,39	61,83
Esperantinópolis	0,351	89,22	3,67	701,74	248,64	65,41
Igarapé Grande	0,371	64,18	0,61	1.077,94	257,87	51,73
Lima Campos	0,352	75,18	4,94	698,16	277,47	59,44
Pedreiras	0,503	79,95	9,51	845,92	385,76	49,63
Poção de Pedras	0,353	75,16	5,64	919,48	238,55	68,41
São Raimundo do Doca Bezerra	0,290	70,19	5,29	765,47	128,55	55,59
São Roberto	0,355	98,43	3,21	860,79	151,92	64,13
Trizidela do Vale	0,377	75,96	6,63	645,22	308,13	57,41
<b>19 – REGIÃO DO MÉDIO PARNAÍBA</b>	<b>0,396</b>	<b>65,02</b>	<b>7,52</b>	<b>911,66</b>	<b>286,13</b>	<b>55,65</b>
Matões	0,311	72,80	4,96	764,45	194,29	61,38
Parnarama	0,242	67,37	5,52	734,08	129,49	69,62
Timon	0,444	63,77	8,47	954,58	339,31	51,59
<b>20 – REGIÃO DO PERICUMÃ</b>	<b>0,344</b>	<b>82,70</b>	<b>3,01</b>	<b>943,37</b>	<b>187,71</b>	<b>64,32</b>
Alcântara	0,336	90,53	3,53	823,41	178,90	66,94
Bequimão	0,502	97,05	2,33	1.565,18	207,86	62,92
Pedro do Rosário	0,286	86,76	2,09	865,48	131,54	72,12
Peri Mirim	0,296	88,72	0,96	765,53	149,80	64,04
Pinheiro	0,409	81,86	5,09	920,73	264,75	57,54
Presidente Sarney	0,212	71,43	0,04	730,69	144,70	72,74
Santa Helena	0,298	74,51	2,74	864,18	154,09	61,22
Turiação	0,305	83,22	2,69	937,92	158,14	72,87
Turilândia	0,287	70,23	1,35	1.070,46	127,15	66,44
<b>21 – REGIÃO DO PINDARÉ</b>	<b>0,336</b>	<b>69,79</b>	<b>5,05</b>	<b>808,14</b>	<b>223,52</b>	<b>57,83</b>
Alto Alegre do Pindaré	0,392	88,99	1,40	1.283,87	160,04	66,06
Bela Vista do Maranhão	0,219	45,45	0,46	711,39	185,46	51,85
Bom Jardim	0,279	69,69	2,71	697,94	192,55	59,59
Igarapé do Meio	0,213	47,50	4,78	679,15	191,99	66,62
Monção	0,262	89,11	2,37	569,46	121,57	62,73
Pindaré-Mirim	0,359	78,36	3,75	726,36	230,35	49,81
Pio XII	0,176	34,21	2,93	598,01	260,57	69,88
Santa Inês	0,490	73,38	10,98	751,09	398,49	47,89
Santa Luzia	0,334	63,85	5,33	1.055,51	170,69	59,97
São João do Carú	0,239	71,09	3,79	798,28	108,80	70,22
Satubinha	0,218	68,97	1,69	631,31	89,01	55,63
Tufilândia	0,259	63,21	7,24	689,41	162,14	66,57
<b>22 – REGIÃO DO SERTÃO MARANHENSE</b>	<b>0,320</b>	<b>73,45</b>	<b>3,98</b>	<b>752,42</b>	<b>219,11</b>	<b>59,92</b>
Barão de Grajaú	0,320	58,29	5,11	765,53	263,38	57,15
Lagoa do Mato	0,286	78,51	2,21	761,70	166,69	63,97
Nova Iorque	0,276	72,00	4,36	641,29	188,41	62,88
Paraibano	0,333	82,44	3,83	682,67	224,14	59,95
Passagem Franca	0,240	60,80	2,14	670,07	211,71	65,65
Pastos Bons	0,317	85,22	3,52	678,43	186,92	60,56
São Francisco do Maranhão	0,301	82,84	4,17	808,90	164,26	70,55
São João dos Patos	0,395	71,31	5,70	841,33	271,49	49,96
Sucupira do Riachão	0,303	84,03	3,12	645,06	196,47	63,37

Fonte: IMESC

Tabela 5 – Indicadores de qualificação da mão de obra, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

continuação

Município	IQMP	Trabalhadores com ensino médio completo ou mais em relação ao total de trabalhadores formais (%)	Estoque de empregos formais em relação a população (%)	Salário médio mensal dos trabalhadores formais (R\$)	Consumo residencial médio de energia elétrica (MWh)	Percentual de famílias que recebem Bolsa Família (%)
Fonte:		MTE	MTE	MTE	CEMAR	MDS
<b>23 – REGIÃO DO TOCANTINS</b>	<b>0,573</b>	<b>67,28</b>	<b>12,62</b>	<b>983,21</b>	<b>438,95</b>	<b>38,32</b>
Amarante do Maranhão	0,215	51,43	0,46	822,97	157,09	61,43
Buritirana	0,307	85,29	3,17	671,09	182,56	62,20
Davinópolis	0,328	66,96	3,66	724,63	282,39	59,58
Governador Edison Lobão	0,368	61,63	10,82	753,26	230,31	50,69
Imperatriz	0,652	66,69	17,09	1.018,96	554,59	27,08
João Lisboa	0,383	75,52	7,02	734,26	311,51	62,25
Montes Altos	0,283	65,62	7,79	592,27	206,90	63,19
Ribamar Fiquene	0,344	66,38	4,71	775,78	242,16	51,85
Senador La Rocque	0,403	90,96	4,36	843,94	292,75	66,97
<b>24 – REGIÃO DOS CARAJÁS</b>	<b>0,362</b>	<b>50,08</b>	<b>8,06</b>	<b>961,17</b>	<b>255,49</b>	<b>52,69</b>
Açailândia	0,466	50,12	13,10	1.035,03	339,75	47,74
Bom Jesus das Selvas	0,230	48,10	4,08	878,63	141,28	62,96
Buriticupu	0,289	51,23	4,18	868,95	201,14	54,74
Cidelândia	0,285	37,23	10,68	757,03	215,57	54,65
Itinga do Maranhão	0,335	50,46	7,04	900,21	275,12	60,14
São Francisco do Brejão	0,354	71,32	3,84	908,66	185,75	49,01
São Pedro da Água Branca	0,304	49,09	1,83	1.024,06	251,93	60,33
Vila Nova dos Martírios	0,282	71,50	3,55	341,23	152,99	42,69
<b>25 – REGIÃO DOS COCAIS</b>	<b>0,337</b>	<b>67,04</b>	<b>4,81</b>	<b>894,28</b>	<b>238,24</b>	<b>62,66</b>
Alto Alegre do Maranhão	0,272	64,50	3,74	670,41	222,43	63,75
Codó	0,367	66,33	5,81	939,21	253,64	58,95
Coroatá	0,276	58,99	4,54	720,26	245,49	66,33
Peritoró	0,423	90,36	4,35	1.037,63	238,24	61,81
Timbiras	0,362	78,84	2,51	1.254,15	171,19	70,30
<b>26 – REGIÃO DOS EIXOS RODOFERROVIÁRIOS</b>	<b>0,352</b>	<b>86,38</b>	<b>3,22</b>	<b>852,08</b>	<b>208,36</b>	<b>63,24</b>
Arari	0,368	95,66	3,40	732,27	233,91	63,80
Cantanhede	0,363	87,08	3,22	1.046,16	172,58	66,28
Matões do Norte	0,353	89,33	1,83	1.209,61	88,53	63,86
Miranda do Norte	0,425	85,98	3,07	1.233,26	190,58	57,54
Pirapemas	0,289	87,58	2,82	555,34	173,12	60,67
São Mateus do Maranhão	0,338	72,73	3,43	810,38	263,69	63,31
Vitória do Mearim	0,347	93,03	3,77	693,91	225,68	65,87
<b>27 – REGIÃO DOS GERAIS DE BALSAS</b>	<b>0,450</b>	<b>53,22</b>	<b>12,01</b>	<b>1.050,79</b>	<b>317,37</b>	<b>50,62</b>
Alto Parnaíba	0,347	64,32	6,07	932,39	205,68	55,99
Balsas	0,529	50,60	15,41	1.069,35	406,72	45,40
Fortaleza dos Nogueiras	0,295	77,83	5,31	703,42	175,44	66,07
Nova Colinas	0,275	68,51	6,31	739,42	146,81	63,89
Riachão	0,347	63,64	5,77	1.048,92	186,69	58,71
Tasso Fragoso	0,409	47,98	13,64	1.193,06	172,03	47,83

Fonte: IMESC

Tabela 5 – Indicadores de qualificação da mão de obra, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

Município	IQMP	Trabalhadores com ensino médio completo ou mais em relação ao total de trabalhadores formais (%)	Estoque de empregos formais em relação a população (%)	Salário médio mensal dos trabalhadores formais (R\$)	Consumo residencial médio de energia elétrica (MWh)	conclusão
						Percentual de famílias que recebem Bolsa Família (%)
Fonte:		MTE	MTE	MTE	CEMAR	MDS
<b>28 – REGIÃO DOS GUAJAJARAS</b>	<b>0,328</b>	<b>69,73</b>	<b>3,55</b>	<b>780,50</b>	<b>227,52</b>	<b>55,75</b>
Barra do Corda	0,354	67,07	3,98	818,09	259,63	52,97
Fernando Falcão	0,168	63,48	1,93	563,69	111,85	69,32
Jenipapo dos Vieiras	0,274	98,82	2,20	529,45	124,50	65,31
<b>29 – REGIÃO DOS IMIGRANTES</b>	<b>0,332</b>	<b>77,96</b>	<b>3,27</b>	<b>785,11</b>	<b>226,85</b>	<b>61,69</b>
Lago da Pedra	0,351	72,95	3,74	817,43	265,15	60,16
Lago do Junco	0,279	76,61	3,19	653,88	177,83	62,28
Lago dos Rodrigues	0,336	83,20	4,97	514,90	301,50	65,74
Lagoa Grande do Maranhão	0,293	79,14	1,78	715,33	207,68	65,18
Marajá do Sena	0,308	95,70	1,16	943,51	73,54	64,64
Paulo Ramos	0,372	86,02	3,21	928,09	207,71	60,42
<b>30 – REGIÃO DOS LAGOS</b>	<b>0,317</b>	<b>86,06</b>	<b>3,75</b>	<b>783,34</b>	<b>172,00</b>	<b>66,24</b>
Cajari	0,343	97,51	2,62	721,22	132,80	53,46
Matinha	0,329	86,14	5,21	776,04	184,47	67,68
Olinda Nova do Maranhão	0,297	89,74	3,55	728,88	124,87	64,53
Penalva	0,283	82,95	4,07	832,45	142,53	74,67
Viana	0,333	84,27	3,35	780,40	213,97	65,13
<b>31 – REGIÃO DOS LENÇÓIS MARANHENSES</b>	<b>0,246</b>	<b>57,21</b>	<b>3,92</b>	<b>834,13</b>	<b>159,37</b>	<b>65,97</b>
Barreirinhas	0,297	65,06	4,36	827,82	194,20	61,92
Humberto de Campos	0,336	50,81	5,20	1.505,24	135,18	69,65
Paulino Neves	0,197	60,82	2,00	903,32	93,64	77,96
Primeira Cruz	0,053	24,19	0,44	461,05	100,08	63,87
Santo Amaro do Maranhão	0,256	98,72	2,26	549,23	108,82	70,50
Tutóia	0,185	48,35	4,72	510,11	182,12	64,90
<b>32 – REGIÃO DOS TIMBIRAS</b>	<b>0,367</b>	<b>62,66</b>	<b>7,07</b>	<b>901,64</b>	<b>259,48</b>	<b>57,55</b>
Aldeias Altas	0,235	38,34	8,90	803,11	168,70	64,10
Caxias	0,419	70,87	7,68	870,66	297,46	52,52
Coelho Neto	0,318	40,03	6,54	1.088,12	249,21	62,54
Duque Bacelar	0,353	88,21	4,94	1.034,20	163,44	73,18
São João do Soter	0,270	94,25	1,82	706,61	131,03	74,25

Fonte: IMESC

Tabela 6 – Indicadores de produção municipal, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

continua

Município	IPM	Arrecadação de ICMS no setor da Agropecuária (R\$)	Valor da produção agropecuária em relação ao total da produção agropecuária do Estado (%)	Estoque de empregos formais na Agropecuária em relação ao total da população (%)	Arrecadação de ICMS no setor da Indústria (R\$)	Estoque de empregos formais na Indústria em relação a população (%)	Consumo anual de energia elétrica no setor da Indústria (MWh)	Arrecadação de ICMS no setor de serviços (R\$)	Consumo de Energia do setor de serviços (MWh)	Estoque de empregos formais no setor de serviços em relação a população (%)
Fonte:		SEFAZ/MA	IMESC	MTE	SEFAZ/MA	MTE	CEMAR	SEFAZ/MA	CEMAR	MTE
<b>01 – REGIÃO DA BAIXADA MARANHENSE</b>	<b>0,173</b>	<b>8.144</b>	<b>0,73</b>	<b>0,00</b>	<b>3.157</b>	<b>0,01</b>	<b>619</b>	<b>1.320.941</b>	<b>2.495</b>	<b>1,89</b>
Bacurituba	0,118	0	0,05	0,00	378	0,00	8	13.559	68	2,82
Cajapió	0,109	2.687	0,08	0,00	216	0,00	41	12.522	78	2,39
Palmeirândia	0,117	213	0,20	0,01	560	0,01	154	89.059	190	2,11
São Bento	0,173	2.147	0,10	0,00	1.361	0,01	218	832.213	1.420	2,34
São João Batista	0,107	3.097	0,15	0,00	390	0,00	27	189.179	346	0,13
São Vicente Ferrer	0,110	0	0,16	0,00	254	0,00	172	184.408	392	2,01
<b>02 – REGIÃO DA CHAPADA DAS MESAS</b>	<b>0,690</b>	<b>1.285.499</b>	<b>3,07</b>	<b>0,81</b>	<b>47.800.261</b>	<b>4,86</b>	<b>41.565</b>	<b>11.712.309</b>	<b>14.583</b>	<b>6,29</b>
Campestre do Maranhão	0,404	33.906	0,79	3,00	1.211.496	1,55	1.663	253.205	614	5,59
Carolina	0,525	386.540	0,84	1,36	292.621	1,73	644	2.719.149	2.595	7,48
Estreito	0,779	43.922	0,38	0,30	46.249.179	13,96	31.616	5.865.555	5.465	5,96
Feira Nova do Maranhão	0,105	621	0,14	0,06	2	0,00	6	52.109	195	4,58
Lajeado Novo	0,132	10.542	0,12	0,66	0	0,00	17	102.938	196	3,39
Porto Franco	0,508	721.952	0,36	0,40	46.961	2,03	7.549	2.395.937	5.021	8,73
São João do Paraíso	0,302	83.023	0,26	0,37	0	0,07	57	273.021	351	3,77
São Pedro dos Crentes	0,220	4.994	0,19	0,02	2	0,00	12	50.395	146	6,53
<b>03 – REGIÃO DA ILHA DO MARANHÃO</b>	<b>0,925</b>	<b>278.904</b>	<b>0,11</b>	<b>0,06</b>	<b>1.185.035.283</b>	<b>4,95</b>	<b>108.958</b>	<b>793.469.106</b>	<b>443.825</b>	<b>21,14</b>
Paço do Lumiar	0,338	171.095	0,04	0,36	913.941	0,75	1.499	2.075.821	6.598	2,73
Raposa	0,284	3	0,01	0,02	121.829	0,46	1.041	414.332	1.713	4,29
São José de Ribamar	0,576	24.441	0,02	0,01	2.607.618	1,10	2.256	37.332.759	13.335	6,71
São Luís	0,954	83.364	0,05	0,04	1.181.391.896	6,12	104.162	753.646.194	422.178	25,80
<b>04 – REGIÃO DA PRÉ-AMAZÔNIA</b>	<b>0,476</b>	<b>122.896</b>	<b>2,43</b>	<b>0,06</b>	<b>240.083</b>	<b>0,24</b>	<b>6.705</b>	<b>5.497.443</b>	<b>10.651</b>	<b>3,28</b>
Governador Eugênio Barros	0,224	1.127	0,19	0,03	0	0,01	4.170	78.749	781	3,65
Governador Luiz Rocha	0,171	0	0,11	0,00	472	0,00	323	31.031	150	4,03
Graça Aranha	0,160	2.371	0,10	0,00	0	0,00	35	53.940	143	2,96
Presidente Dutra	0,589	15.786	0,32	0,04	186.013	0,76	1.523	3.788.700	6.505	6,28
Santa Filomena do Maranhão	0,123	0	0,18	0,00	99	0,00	28	8.180	79	0,01
São Domingos do Maranhão	0,326	64.341	0,70	0,00	7.398	0,11	278	852.021	1.703	2,96
Senador Alexandre Costa	0,147	0	0,14	0,00	707	0,00	65	14.319	157	2,65
Tuntum	0,196	39.271	0,68	0,19	45.394	0,03	283	670.503	1.133	0,66

Fonte: IMESC

Tabela 6 – Indicadores de produção municipal, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

continuação

Município	IPM	Arrecadação de ICMS no setor da Agropecuária (R\$)	Valor da produção agropecuária em relação ao total da produção agropecuária do Estado (%)	Estoque de empregos formais na Agropecuária em relação ao total da população (%)	Arrecadação de ICMS no setor da Indústria (R\$)	Estoque de empregos formais na Indústria em relação a população (%)	Consumo anual de energia elétrica no setor da Indústria (MWh)	Arrecadação de ICMS no setor de serviços (R\$)	Consumo de Energia do setor de serviços (MWh)	Estoque de empregos formais no setor de serviços em relação a população (%)
Fonte:		SEFAZ/MA	IMESC	MTE	SEFAZ/MA	MTE	CEMAR	SEFAZ/MA	CEMAR	MTE
<b>05 – REGIÃO DAS SERRAS</b>	<b>0,333</b>	<b>152.843</b>	<b>2,92</b>	<b>0,74</b>	<b>1.060.990</b>	<b>0,44</b>	<b>4.529</b>	<b>2.875.231</b>	<b>6.826</b>	<b>4,22</b>
Arame	0,157	2.012	0,58	0,03	87.218	0,00	270	569.833	853	2,88
Formosa da Serra Negra	0,093	187	0,36	0,00	718	0,00	29	194.118	416	3,18
Grajaú	0,506	137.374	1,49	1,52	970.358	0,97	3.969	1.943.421	4.990	5,76
Itaipava do Grajaú	0,091	0	0,24	0,00	0	0,00	19	60.974	146	0,98
Sítio Novo	0,143	13.269	0,25	0,63	2.697	0,12	242	106.884	421	4,91
<b>06 – REGIÃO DO ALPERCATAS</b>	<b>0,257</b>	<b>83.734</b>	<b>2,17</b>	<b>0,04</b>	<b>36.440</b>	<b>0,20</b>	<b>2.051</b>	<b>1.687.953</b>	<b>4.606</b>	<b>2,34</b>
Buriti Bravo	0,127	15.130	0,15	0,00	5.377	0,00	267	308.273	624	2,38
Colinas	0,350	61.126	0,51	0,02	20.021	0,60	1.445	1.002.350	2.641	2,52
Fortuna	0,215	5.248	0,33	0,00	935	0,00	113	154.475	491	2,54
Jatobá	0,159	0	0,21	0,00	0	0,00	43	6.123	126	4,08
Mirador	0,173	1.245	0,77	0,06	7.921	0,00	127	149.619	498	2,17
Sucupira do Norte	0,092	984	0,19	0,24	2.186	0,00	56	67.113	226	0,22
<b>07 – REGIÃO DO ALTO MUNIM</b>	<b>0,474</b>	<b>206.683</b>	<b>3,48</b>	<b>0,63</b>	<b>152.986</b>	<b>0,35</b>	<b>1.530</b>	<b>5.120.298</b>	<b>7.916</b>	<b>4,21</b>
Afonso Cunha	0,120	448	0,12	0,14	0	0,00	15	2.458	103	0,05
Anapurus	0,253	8.815	0,65	0,32	2.489	0,85	20	133.025	580	4,86
Belágua	0,183	328	0,13	0,00	2	0,00	2	5.651	43	3,65
Buriti	0,243	12.236	0,86	0,17	0	0,00	39	315.177	632	2,95
Chapadinha	0,427	1.979	0,79	0,06	107.761	0,69	1.308	3.737.882	5.062	4,99
Mata Roma	0,349	64.099	0,42	0,17	31.910	0,00	36	469.622	286	5,84
São Benedito do Rio Preto	0,135	289	0,19	0,03	7.521	0,02	23	75.859	284	1,93
Urbano Santos	0,356	118.489	0,31	4,04	3.302	0,06	88	380.624	926	4,72
<b>08 – REGIÃO DO ALTO TURI</b>	<b>0,414</b>	<b>140.719</b>	<b>1,88</b>	<b>0,09</b>	<b>339.260</b>	<b>0,07</b>	<b>1.757</b>	<b>5.135.616</b>	<b>5.911</b>	<b>3,23</b>
Araguanã	0,124	6.252	0,17	0,02	0	0,00	40	23.015	222	1,85
Governador Newton Bello	0,278	19.236	0,35	0,31	925	0,00	25	20.205	171	2,18
Nova Olinda do Maranhão	0,157	15.497	0,34	0,10	28.597	0,11	43	267.627	509	0,86
Presidente Médici	0,177	561	0,15	0,00	0	0,00	110	48.753	165	5,52
Santa Luzia do Paruá	0,395	37.014	0,39	0,03	23.813	0,02	174	2.212.886	1.411	4,90
Zé Doca	0,356	62.160	0,48	0,09	285.925	0,12	1.366	2.563.130	3.433	3,72

Fonte: IMESC

Tabela 6 – Indicadores de produção municipal, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

continuação

Município	IPM	Arrecadação de ICMS no setor da Agropecuária (R\$)	Valor da produção agropecuária em relação ao total da produção agropecuária do Estado (%)	Estoque de empregos formais na Agropecuária em relação ao total da população (%)	Arrecadação de ICMS no setor da Indústria (R\$)	Estoque de empregos formais na Indústria em relação a população (%)	Consumo anual de energia elétrica no setor da Indústria (MWh)	Arrecadação de ICMS no setor de serviços (R\$)	Consumo de Energia do setor de serviços (MWh)	Estoque de empregos formais no setor de serviços em relação a população (%)
Fonte:		SEFAZ/MA	IMESC	MTE	SEFAZ/MA	MTE	CEMAR	SEFAZ/MA	CEMAR	MTE
<b>09 – REGIÃO DO BAIXO BALSAS</b>	<b>0,579</b>	<b>468.944</b>	<b>13,42</b>	<b>1,16</b>	<b>10.781.971</b>	<b>3,25</b>	<b>1.257</b>	<b>3.121.145</b>	<b>2.552</b>	<b>5,02</b>
Benedito Leite	0,096	6.088	0,09	0,27	71	0,00	17	6.119	108	3,91
Loreto	0,501	145.083	1,59	2,01	0	0,00	81	120.435	423	4,99
Sambaíba	0,532	75.701	2,47	3,92	157	0,26	16	24.771	167	5,74
São Domingos do Azeitão	0,430	67.930	1,40	0,62	91	0,11	63	2.196.697	324	2,62
São Félix de Balsas	0,248	56.891	0,08	0,13	562	0,21	19	10.914	204	5,27
São Raimundo das Mangabeiras	0,624	117.251	7,79	0,53	10.781.090	9,41	1.060	762.209	1.324	6,06
<b>10 – REGIÃO DO BAIXO ITAPECURU</b>	<b>0,387</b>	<b>32.648</b>	<b>2,25</b>	<b>0,06</b>	<b>2.380.768</b>	<b>0,78</b>	<b>12.447</b>	<b>3.715.084</b>	<b>7.445</b>	<b>3,49</b>
Anajatuba	0,174	47	0,31	0,00	56.653	0,12	615	127.209	556	1,90
Itapecuru Mirim	0,395	24.074	0,79	0,09	2.165.368	2,04	10.734	1.954.638	3.560	5,24
Nina Rodrigues	0,147	0	0,17	0,00	96	0,00	6	5.427	150	2,57
Presidente Vargas	0,170	0	0,18	0,00	707	0,00	25	47.316	154	4,19
Santa Rita	0,174	2.378	0,16	0,16	77.718	0,31	434	591.064	1.349	2,11
Vargem Grande	0,235	6.149	0,65	0,03	80.227	0,20	633	989.431	1.677	3,09
<b>11 – REGIÃO DO BAIXO MUNIM</b>	<b>0,282</b>	<b>27.555</b>	<b>0,82</b>	<b>0,02</b>	<b>8.431.128</b>	<b>1,31</b>	<b>21.003</b>	<b>1.543.049</b>	<b>6.067</b>	<b>3,73</b>
Axixá	0,099	0	0,07	0,00	1.216	0,00	29	167.288	309	2,31
Bacabeira	0,568	27.491	0,15	0,15	5.255.586	7,52	15.218	239.944	1.857	5,49
Cachoeira Grande	0,132	0	0,11	0,00	3.982	0,00	2	4.848	51	2,07
Icatu	0,160	0	0,13	0,00	0	0,00	6	72.253	358	4,24
Morros	0,106	64	0,09	0,00	451	0,00	5	111.172	651	2,90
Presidente Juscelino	0,139	0	0,08	0,00	68	0,00	2	4.381	110	3,54
Rosário	0,346	0	0,19	0,02	3.169.825	1,44	5.741	943.164	2.730	3,93
<b>12 – REGIÃO DO BAIXO TURI</b>	<b>0,351</b>	<b>522.644</b>	<b>1,76</b>	<b>0,10</b>	<b>800.709</b>	<b>0,22</b>	<b>1.300</b>	<b>2.282.630</b>	<b>3.609</b>	<b>2,94</b>
Boa Vista do Gurupi	0,181	0	0,10	0,00	59	0,00	9	145.929	442	3,02
Centro do Guilherme	0,185	2.260	0,25	0,00	9.894	0,00	228	89.153	449	2,55
Centro Novo do Maranhão	0,307	231.281	0,52	0,35	607.388	0,90	253	883.482	303	0,72
Governador Nunes Freire	0,211	2.090	0,26	0,00	99.206	0,07	482	582.394	1.162	5,00
Junco do Maranhão	0,128	1.624	0,10	0,10	0	0,45	29	7.509	149	3,23
Maracaçumé	0,321	284.883	0,21	0,17	53.050	0,12	281	525.484	948	3,60
Maranhãozinho	0,153	505	0,33	0,00	31.112	0,00	19	48.680	156	1,29

Fonte: IMESC

Tabela 6 – Indicadores de produção municipal, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

continuação

Município	IPM	Arrecadação de ICMS no setor da Agropecuária (R\$)	Valor da produção agropecuária em relação ao total da produção agropecuária do Estado (%)	Estoque de empregos formais na Agropecuária em relação ao total da população (%)	Arrecadação de ICMS no setor da Indústria (R\$)	Estoque de empregos formais na Indústria em relação a população (%)	Consumo anual de energia elétrica no setor da Indústria (MWh)	Arrecadação de ICMS no setor de serviços (R\$)	Consumo de Energia do setor de serviços (MWh)	Estoque de empregos formais no setor de serviços em relação a população (%)
Fonte:		SEFAZ/MA	IMESC	MTE	SEFAZ/MA	MTE	CEMAR	SEFAZ/MA	CEMAR	MTE
<b>13 – REGIÃO DO DELTA DO PARNAÍBA</b>	<b>0,286</b>	<b>59.068</b>	<b>3,45</b>	<b>0,21</b>	<b>9.570</b>	<b>0,08</b>	<b>562</b>	<b>2.438.115</b>	<b>5.009</b>	<b>1,73</b>
Água Doce do Maranhão	0,090	94	0,14	0,10	508	0,00	24	39.073	209	0,28
Araioses	0,196	8.479	0,74	0,03	7.491	0,06	130	514.944	953	0,55
Brejo	0,246	14.817	0,93	0,36	337	0,21	161	477.810	1.433	1,18
Magalhães de Almeida	0,221	14.036	0,33	0,11	12	0,07	43	132.222	345	4,17
Milagres do Maranhão	0,212	920	0,36	0,49	0	0,00	7	9.158	59	2,46
Santa Quitéria do Maranhão	0,222	20.722	0,53	0,59	91	0,11	63	413.126	752	0,72
Santana do Maranhão	0,178	0	0,17	0,00	0	0,02	0	16.504	163	1,69
São Bernardo	0,180	0	0,25	0,00	1.131	0,02	133	835.278	1.096	4,24
<b>14 – REGIÃO DO FLORES</b>	<b>0,281</b>	<b>23.378</b>	<b>1,86</b>	<b>0,18</b>	<b>1.340.542</b>	<b>0,28</b>	<b>1.217</b>	<b>1.866.444</b>	<b>3.982</b>	<b>3,83</b>
Capinzal do Norte	0,235	421	0,39	0,93	742.405	0,00	41	132.842	247	4,57
Dom Pedro	0,374	13.424	0,12	0,10	592.030	1,12	883	1.339.034	1.982	5,92
Gonçalves Dias	0,120	0	0,19	0,02	0	0,02	62	162.160	456	2,29
Governador Archer	0,119	0	0,09	0,41	825	0,00	86	25.341	302	2,63
Joselândia	0,194	1.551	0,45	0,00	0	0,00	75	84.309	328	3,25
Santo Antônio dos Lopes	0,237	7.457	0,48	0,03	5.048	0,15	33	120.303	604	3,94
São José dos Basílios	0,118	525	0,13	0,09	234	0,00	36	2.454	62	2,63
<b>15 – REGIÃO DO GURUPI</b>	<b>0,222</b>	<b>20.903</b>	<b>0,89</b>	<b>0,17</b>	<b>2.115.861</b>	<b>1,08</b>	<b>3.647</b>	<b>789.196</b>	<b>1.537</b>	<b>3,27</b>
Amapá do Maranhão	0,191	0	0,14	0,02	25	0,00	42	14.320	168	3,93
Cândido Mendes	0,166	4.564	0,37	0,00	222	0,00	560	332.556	307	2,32
Carutapera	0,238	15.253	0,17	0,50	7.641	0,04	1.422	338.504	758	4,39
Godofredo Viana	0,181	689	0,10	0,00	2.107.926	6,42	1.596	89.209	204	2,26
Luís Domingues	0,104	398	0,12	0,00	47	0,00	27	14.607	101	3,13
<b>16 – REGIÃO DO LITORAL OCIDENTAL</b>	<b>0,211</b>	<b>0</b>	<b>0,56</b>	<b>0,00</b>	<b>57.694</b>	<b>0,03</b>	<b>2.495</b>	<b>1.628.578</b>	<b>3.985</b>	<b>3,13</b>
Apicum-Açu	0,192	0	0,03	0,00	2.846	0,00	773	89.969	281	3,75
Bacuri	0,124	0	0,03	0,00	1.370	0,01	112	145.170	508	3,15
Cedral	0,180	0	0,05	0,00	1	0,00	50	38.897	296	2,65
Central do Maranhão	0,084	0	0,04	0,00	117	0,00	5	17.357	154	2,32
Cururupu	0,176	0	0,04	0,00	3.376	0,04	481	942.021	1.321	3,72
Guimarães	0,135	0	0,08	0,00	1	0,00	184	34.843	400	4,74
Mirinzal	0,206	0	0,06	0,00	49.984	0,14	707	328.137	686	2,30
Porto Rico do Maranhão	0,229	0	0,08	0,00	0	0,00	166	3.448	204	4,49
Serrano do Maranhão	0,131	0	0,14	0,00	0	0,00	17	28.735	135	0,03

Fonte: IMESC

Tabela 6 – Indicadores de produção municipal, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

continuação

Município	IPM	Arrecadação de ICMS no setor da Agropecuária (R\$)	Valor da produção agropecuária em relação ao total da produção agropecuária do Estado (%)	Estoque de empregos formais na Agropecuária em relação ao total da população (%)	Arrecadação de ICMS no setor da Indústria (R\$)	Estoque de empregos formais na Indústria em relação a população (%)	Consumo anual de energia elétrica no setor da Indústria (MWh)	Arrecadação de ICMS no setor de serviços (R\$)	Consumo de Energia do setor de serviços (MWh)	Estoque de empregos formais no setor de serviços em relação a população (%)
Fonte:		SEFAZ/MA	IMESC	MTE	SEFAZ/MA	MTE	CEMAR	SEFAZ/MA	CEMAR	MTE
<b>17 – REGIÃO DO MEARIM</b>	<b>0,502</b>	<b>189.288</b>	<b>2,56</b>	<b>0,32</b>	<b>1.571.388</b>	<b>0,29</b>	<b>2.468</b>	<b>12.676.473</b>	<b>18.245</b>	<b>4,07</b>
Altamira do Maranhão	0,141	34.859	0,08	0,54	0	0,00	27	29.388	155	0,45
Bacabal	0,635	38.288	0,57	0,33	1.564.018	0,66	1.844	11.348.010	14.980	5,21
Bom Lugar	0,189	625	0,29	0,10	47	0,00	19	117.073	164	1,50
Brejo de Areia	0,213	978	0,23	0,00	0	0,00	41	12.419	68	3,96
Conceição do Lago-Açu	0,199	4.598	0,13	0,12	427	0,00	262	12.505	273	4,72
Lago Verde	0,196	15.863	0,23	0,16	0	0,00	34	44.800	211	2,56
Olho d'Água das Cunhãs	0,274	68.657	0,16	0,56	3.127	0,01	39	280.954	610	4,48
São Luís Gonzaga do Maranhão	0,243	12.960	0,47	0,36	1.141	0,02	77	100.809	475	3,03
Vitorino Freire	0,218	12.460	0,39	0,38	2.630	0,04	125	730.515	1.309	3,81
<b>18 – REGIÃO DO MÉDIO MEARIM</b>	<b>0,491</b>	<b>60.215</b>	<b>3,41</b>	<b>0,10</b>	<b>711.366</b>	<b>0,38</b>	<b>2.841</b>	<b>8.892.241</b>	<b>9.446</b>	<b>5,44</b>
Bernardo do Mearim	0,222	252	0,29	0,33	925	0,00	17	43.215	121	2,72
Esperantinópolis	0,206	4.648	0,36	0,00	7.058	0,05	49	349.339	640	3,61
Igarapé Grande	0,218	27.759	0,19	0,26	1.368	0,02	131	237.981	430	0,33
Lima Campos	0,214	1.380	0,20	0,11	19.605	0,15	261	245.478	390	4,68
Pedreiras	0,641	3.644	0,83	0,09	465.087	0,85	1.202	6.478.334	5.992	8,57
Poção de Pedras	0,303	21.366	0,84	0,11	2.422	0,00	70	268.379	652	5,53
São Raimundo do Doca Bezerra	0,197	0	0,19	0,00	0	0,00	15	756	65	5,29
São Roberto	0,168	0	0,12	0,00	0	0,00	16	3.302	125	3,21
Trizidela do Vale	0,319	1.166	0,38	0,13	214.900	0,85	1.081	1.265.458	1.030	5,65
<b>19 – REGIÃO DO MÉDIO PARNAÍBA</b>	<b>0,553</b>	<b>63.259</b>	<b>1,52</b>	<b>0,10</b>	<b>3.876.353</b>	<b>1,07</b>	<b>21.876</b>	<b>22.458.757</b>	<b>14.987</b>	<b>6,34</b>
Matões	0,141	9.525	0,16	0,02	198.260	0,01	138	299.670	682	4,93
Parnarama	0,156	12.467	0,42	0,53	5.724	0,05	119	344.332	655	4,94
Timon	0,648	41.268	0,94	0,02	3.672.369	1,51	21.619	21.814.755	13.651	6,94
<b>20 – REGIÃO DO PERICUMÃ</b>	<b>0,385</b>	<b>36.746</b>	<b>2,03</b>	<b>0,02</b>	<b>173.870</b>	<b>0,16</b>	<b>2.109</b>	<b>7.442.164</b>	<b>10.906</b>	<b>2,83</b>
Alcântara	0,180	0	0,15	0,00	2.570	0,18	40	53.415	708	3,35
Bequimão	0,150	0	0,16	0,07	1	0,00	80	136.313	372	2,26
Pedro do Rosário	0,071	8.931	0,25	0,01	1	0,00	46	7.611	131	2,08
Peri Mirim	0,132	1.732	0,08	0,02	189	0,00	146	45.732	140	0,94
Pinheiro	0,559	17.552	0,39	0,02	95.096	0,39	990	5.888.034	7.149	4,69
Presidente Sarney	0,105	0	0,20	0,00	0	0,00	27	23.066	150	0,04
Santa Helena	0,145	0	0,12	0,00	4.852	0,21	178	913.091	1.018	2,52
Turiaçu	0,222	7.473	0,42	0,03	70.941	0,01	469	350.811	1.031	2,65
Turilândia	0,068	1.058	0,26	0,05	219	0,00	133	24.090	206	1,30

Fonte: IMESC

Tabela 6– Indicadores de produção municipal, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

continuação

Município	IPM	Arrecadação de ICMS no setor da Agropecuária (R\$)	Valor da produção agropecuária em relação ao total da produção agropecuária do Estado (%)	Estoque de empregos formais na Agropecuária em relação ao total da população (%)	Arrecadação de ICMS no setor da Indústria (R\$)	Estoque de empregos formais na Indústria em relação a população (%)	Consumo anual de energia elétrica no setor da Indústria (MWh)	Arrecadação de ICMS no setor de serviços (R\$)	Consumo de Energia do setor de serviços (MWh)	Estoque de empregos formais no setor de serviços em relação a população (%)
Fonte:		SEFAZ/MA	IMESC	MTE	SEFAZ/MA	MTE	CEMAR	SEFAZ/MA	CEMAR	MTE
<b>21 – REGIÃO DO PINDARÉ</b>	<b>0,537</b>	<b>497.082</b>	<b>4,39</b>	<b>0,25</b>	<b>1.267.281</b>	<b>0,41</b>	<b>7.491</b>	<b>15.668.979</b>	<b>23.716</b>	<b>4,39</b>
Alto Alegre do Pindaré	0,199	2.567	0,54	0,02	47	0,00	96	220.316	758	1,39
Bela Vista do Maranhão	0,102	707	0,19	0,27	170	0,00	20	14.100	196	0,18
Bom Jardim	0,408	85.535	0,89	0,28	1.248	0,01	240	489.312	1.005	2,43
Igarapé do Meio	0,132	32.714	0,10	0,88	881.463	2,21	19	36.492	302	1,70
Monção	0,177	4.380	0,40	0,02	0	0,01	91	124.686	376	2,35
Pindaré-Mirim	0,162	5.821	0,14	0,08	25.261	0,13	413	342.032	895	3,54
Pio XII	0,208	7.100	0,13	0,03	112.213	0,79	1.893	457.125	709	2,12
Santa Inês	0,736	37.636	0,19	0,31	144.532	0,45	4.267	12.257.278	16.432	10,22
Santa Luzia	0,354	315.691	1,18	0,47	76.197	0,84	300	1.642.364	2.672	4,01
São João do Carú	0,219	3.589	0,41	0,02	26.150	0,00	92	61.281	185	3,77
Satubinha	0,090	0	0,11	0,01	0	0,00	32	20.996	74	1,68
Tufilândia	0,227	1.341	0,12	0,29	0	0,00	26	2.997	113	6,95
<b>22 – REGIÃO DO SERTÃO MARANHENSE</b>	<b>0,388</b>	<b>40.636</b>	<b>1,37</b>	<b>0,07</b>	<b>117.357</b>	<b>0,40</b>	<b>1.903</b>	<b>6.072.284</b>	<b>5.698</b>	<b>3,51</b>
Barão de Grajaú	0,336	474	0,10	0,01	38.804	1,06	569	3.240.084	863	4,04
Lagoa do Mato	0,080	0	0,14	0,01	0	0,00	57	47.329	144	2,20
Nova Iorque	0,125	12.110	0,05	0,52	1.672	0,44	43	7.740	123	3,40
Paraibano	0,208	3.786	0,19	0,00	26.759	0,07	356	423.862	838	3,75
Passagem Franca	0,112	672	0,22	0,07	1.203	0,17	193	226.458	533	1,90
Pastos Bons	0,190	20.397	0,29	0,01	11.023	0,34	236	410.451	662	3,17
São Francisco do Maranhão	0,085	0	0,14	0,00	628	0,00	25	33.224	175	4,17
São João dos Patos	0,368	3.197	0,15	0,17	37.269	0,84	387	1.671.556	2.261	4,70
Sucupira do Riachão	0,148	0	0,08	0,17	0	0,07	38	11.580	100	2,88
<b>23 – REGIÃO DO TOCANTINS</b>	<b>0,730</b>	<b>297.719</b>	<b>1,87</b>	<b>0,33</b>	<b>12.622.953</b>	<b>2,04</b>	<b>27.414</b>	<b>89.270.925</b>	<b>82.924</b>	<b>10,24</b>
Amarante do Maranhão	0,153	31.510	0,38	0,13	51.478	0,06	463	426.147	955	0,27
Buritirana	0,113	14.299	0,13	0,17	0	0,00	66	17.708	257	3,00
Davinópolis	0,162	0	0,09	0,41	1.164.060	1,49	1.400	91.811	401	1,76
Governador Edison Lobão	0,149	3.198	0,06	0,45	907.458	4,40	30	271.733	209	5,98
Imperatriz	0,840	137.121	0,40	0,31	10.128.785	2,72	24.204	88.076.804	78.787	14,06
João Lisboa	0,297	55.285	0,15	0,50	289.219	0,76	929	210.617	1.046	5,76
Montes Altos	0,172	17.582	0,08	0,39	661	0,13	99	28.244	289	7,27
Ribamar Fiquene	0,211	7.575	0,34	1,43	66.667	0,25	57	47.175	423	3,03
Senador La Rocque	0,204	31.149	0,25	0,37	14.624	0,06	165	100.687	558	3,94

Fonte: IMESC

Tabela 6 – Indicadores de produção municipal, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

continuação

Município	IPM	Arrecadação de ICMS no setor da Agropecuária (R\$)	Valor da produção agropecuária em relação ao total da produção agropecuária do Estado (%)	Estoque de empregos formais na Agropecuária em relação ao total da população (%)	Arrecadação de ICMS no setor da Indústria (R\$)	Estoque de empregos formais na Indústria em relação a população (%)	Consumo anual de energia elétrica no setor da Indústria (MWh)	Arrecadação de ICMS no setor de serviços (R\$)	Consumo de Energia do setor de serviços (MWh)	Estoque de empregos formais no setor de serviços em relação a população (%)
Fonte:		SEFAZ/MA	IMESC	MTE	SEFAZ/MA	MTE	CEMAR	SEFAZ/MA	CEMAR	MTE
<b>24 – REGIÃO DOS CARAJÁS</b>	<b>0,618</b>	<b>3.261.003</b>	<b>5,70</b>	<b>1,28</b>	<b>9.483.134</b>	<b>1,40</b>	<b>28.603</b>	<b>24.047.127</b>	<b>28.665</b>	<b>5,37</b>
Açailândia	0,727	2.739.205	1,29	2,29	7.710.119	3,06	23.261	21.611.514	19.269	7,75
Bom Jesus das Selvas	0,421	96.332	1,01	0,85	141.177	0,11	437	214.116	895	3,12
Buriticupu	0,428	81.878	1,41	0,12	1.075.291	0,43	2.952	1.136.007	4.166	3,63
Cidelândia	0,400	69.378	0,32	1,89	58.420	0,58	326	72.535	680	8,21
Itinga do Maranhão	0,456	72.855	0,90	1,54	475.316	0,49	1.158	673.644	2.076	5,02
São Francisco do Brejão	0,205	29.123	0,18	0,64	4.403	0,25	69	50.288	321	2,94
São Pedro da Água Branca	0,456	166.073	0,46	0,11	16.071	0,24	254	247.889	791	1,48
Vila Nova dos Martírios	0,119	6.157	0,13	0,37	2.337	0,26	145	41.135	467	2,92
<b>25 – REGIÃO DOS COCAIS</b>	<b>0,500</b>	<b>204.032</b>	<b>1,32</b>	<b>0,16</b>	<b>10.644.185</b>	<b>0,61</b>	<b>66.314</b>	<b>8.219.684</b>	<b>14.341</b>	<b>4,04</b>
Alto Alegre do Maranhão	0,208	2.566	0,16	0,02	11.433	0,06	76	327.541	1.062	3,67
Codó	0,603	175.903	0,58	0,31	10.575.227	1,21	65.530	5.865.462	8.185	4,29
Coroatá	0,261	296	0,34	0,03	56.354	0,10	523	1.463.385	3.207	4,41
Peritoró	0,231	18.882	0,10	0,09	361	0,17	147	315.486	1.382	4,10
Timbiras	0,098	6.385	0,15	0,03	811	0,01	39	247.810	506	2,48
<b>26 – REGIÃO DOS EIXOS RODOFERROVIÁRIOS</b>	<b>0,308</b>	<b>26.971</b>	<b>1,88</b>	<b>0,04</b>	<b>247.038</b>	<b>0,09</b>	<b>5.070</b>	<b>2.501.673</b>	<b>6.726</b>	<b>3,09</b>
Arari	0,234	7.548	0,34	0,02	7.876	0,10	618	556.867	1.220	3,28
Cantanhede	0,159	2.569	0,27	0,07	0	0,10	76	165.127	462	3,05
Matões do Norte	0,099	0	0,18	0,04	0	0,00	78	6.614	168	1,80
Miranda do Norte	0,199	7.664	0,08	0,15	230.741	0,24	3.234	356.345	1.065	2,67
Pirapemas	0,178	0	0,42	0,00	684	0,00	35	77.327	242	2,82
São Mateus do Maranhão	0,239	4.321	0,27	0,02	6.754	0,14	369	795.921	1.901	3,27
Vitória do Mearim	0,249	4.868	0,32	0,01	983	0,00	660	543.473	1.667	3,76
<b>27 – REGIÃO DOS GERAIS DE BALSAS</b>	<b>0,732</b>	<b>5.719.618</b>	<b>22,63</b>	<b>1,93</b>	<b>687.516</b>	<b>0,87</b>	<b>6.864</b>	<b>21.624.557</b>	<b>29.057</b>	<b>9,21</b>
Alto Parnaíba	0,539	504.251	2,25	2,02	729	0,28	17	312.537	743	3,77
Balsas	0,776	3.821.451	9,51	2,00	645.306	1,27	5.188	20.457.344	25.654	12,15
Fortaleza dos Nogueiras	0,328	12.868	1,47	0,38	1.008	0,29	37	282.041	668	4,64
Nova Colinas	0,313	50.709	0,32	0,47	0	0,37	31	28.781	99	5,47
Riachão	0,465	406.337	2,16	0,87	40.053	0,32	1.581	452.198	1.478	4,58
Tasso Fragoso	0,682	924.001	6,93	7,13	420	0,00	10	91.655	415	6,50
<b>28 – REGIÃO DOS GUAJAJARAS</b>	<b>0,378</b>	<b>83.031</b>	<b>1,95</b>	<b>0,49</b>	<b>12.625</b>	<b>0,12</b>	<b>2.726</b>	<b>3.536.690</b>	<b>5.818</b>	<b>2,94</b>
Barra do Corda	0,529	82.363	1,58	0,63	12.561	0,16	2.677	3.480.990	5.546	3,19
Fernando Falcão	0,142	668	0,19	0,02	0	0,00	3	3.957	51	1,90
Jenipapo dos Vieiras	0,084	0	0,18	0,00	64	0,00	46	51.744	221	2,20

Fonte: IMESC

Tabela 6 – Indicadores de produção municipal, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

conclusão

Município	IPM	Arrecadação de ICMS no setor da Agropecuária (R\$)	Valor da produção agropecuária em relação ao total da produção agropecuária do Estado (%)	Estoque de empregos formais na Agropecuária em relação ao total da população (%)	Arrecadação de ICMS no setor da Indústria (R\$)	Estoque de empregos formais na Indústria em relação a população (%)	Consumo anual de energia elétrica no setor da Indústria (MWh)	Arrecadação de ICMS no setor de serviços (R\$)	Consumo de Energia do setor de serviços (MWh)	Estoque de empregos formais no setor de serviços em relação a população (%)
Fonte:		SEFAZ/MA	IMESC	MTE	SEFAZ/MA	MTE	CEMAR	SEFAZ/MA	CEMAR	MTE
<b>29 – REGIÃO DOS IMIGRANTES</b>	<b>0,328</b>	<b>36.527</b>	<b>1,97</b>	<b>0,09</b>	<b>70.183</b>	<b>0,10</b>	<b>1.221</b>	<b>2.790.483</b>	<b>4.183</b>	<b>3,08</b>
Lago da Pedra	0,329	29.658	0,42	0,17	57.582	0,21	1.005	2.054.904	2.693	3,36
Lago do Junco	0,197	5.516	0,25	0,07	10.618	0,05	52	24.623	188	3,08
Lago dos Rodrigues	0,236	371	0,35	0,05	0	0,00	36	109.898	214	4,91
Lagoa Grande do Maranhão	0,164	0	0,19	0,00	0	0,00	33	57.021	212	1,78
Marajá do Sena	0,176	0	0,27	0,01	0	0,00	12	431	47	1,14
Paulo Ramos	0,249	983	0,48	0,01	1.984	0,00	84	543.607	829	3,19
<b>30 – REGIÃO DOS LAGOS</b>	<b>0,285</b>	<b>101.506</b>	<b>1,26</b>	<b>0,08</b>	<b>46.609</b>	<b>0,14</b>	<b>2.345</b>	<b>2.086.986</b>	<b>3.623</b>	<b>3,53</b>
Cajari	0,107	0	0,21	0,00	67	0,00	4	30.436	118	2,62
Matinha	0,257	93.734	0,24	0,34	20.273	0,14	1.870	155.342	410	4,73
Olinda Nova do Maranhão	0,147	0	0,18	0,00	0	0,00	20	110.126	188	3,55
Penalva	0,161	0	0,36	0,00	0	0,01	93	200.160	540	4,06
Viana	0,263	7.772	0,26	0,08	26.270	0,31	358	1.590.921	2.366	2,96
<b>31 – REGIÃO DOS LENÇÓIS MARANHENSES</b>	<b>0,327</b>	<b>20.672</b>	<b>1,30</b>	<b>0,00</b>	<b>16.224</b>	<b>0,09</b>	<b>1.560</b>	<b>3.020.079</b>	<b>6.769</b>	<b>3,82</b>
Barreirinhas	0,301	0	0,48	0,00	6.484	0,27	344	1.237.383	3.865	4,08
Humberto de Campos	0,164	0	0,16	0,01	1.799	0,02	58	308.725	476	5,17
Paulino Neves	0,167	0	0,25	0,00	171	0,00	2	38.390	151	2,00
Primeira Cruz	0,086	3.161	0,05	0,01	0	0,00	4	8.798	146	0,44
Santo Amaro do Maranhão	0,061	0	0,04	0,00	0	0,02	9	2.248	185	2,24
Tutóia	0,291	17.511	0,32	0,01	7.770	0,01	1.144	1.424.535	1.946	4,70
<b>32 – REGIÃO DOS TIMBIRAS</b>	<b>0,638</b>	<b>874.787</b>	<b>3,03</b>	<b>0,51</b>	<b>40.517.712</b>	<b>1,38</b>	<b>33.959</b>	<b>15.273.358</b>	<b>19.892</b>	<b>5,18</b>
Aldeias Altas	0,220	47	1,18	0,02	2.506.141	5,85	383	122.787	454	3,04
Caxias	0,694	118.380	0,77	0,14	36.595.966	1,09	29.555	13.664.912	16.231	6,45
Coelho Neto	0,404	756.360	0,87	2,28	1.415.606	0,86	3.959	1.452.345	2.810	3,40
Duque Bacelar	0,111	0	0,09	0,00	0	0,00	18	24.645	212	4,94
São João do Soter	0,105	0	0,13	0,01	0	0,01	44	8.669	185	1,80

Fonte: IMESC

Tabela 7 – Indicadores de saúde, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

continua

Município	INS	Número de médicos para cada 1000 habitantes	Doses de vacinas aplicadas em relação a população (%)	Número de leitos para cada 1000 habitantes	Número de Unidades Básicas de Saúde para cada 1000 habitantes	Taxa de Mortalidade Materna	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de detecção de Hanseníase	Taxa de incidência de Leishmaniose Visceral	Taxa de incidência de Tuberculose	Óbitos por sintomas, sinais e afecções mal definidos em relação ao total de óbitos (%)
Fonte:		DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	SES/MA	SES/MA	SES/MA	SES/MA	SES/MA	SES/MA
<b>01 – REGIÃO DA BAIXADA MARANHENSE</b>	<b>0,573</b>	<b>0,43</b>	<b>65,63</b>	<b>2,41</b>	<b>0,39</b>	<b>0,00</b>	<b>12,99</b>	<b>18,00</b>	<b>0,86</b>	<b>24,96</b>	<b>20,54</b>
Bacurituba	0,644	0,38	94,96	1,13	0,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,33
Cajapió	0,461	0,28	84,80	2,83	0,19	0,00	32,89	18,88	0,00	56,64	33,33
Palmeirândia	0,658	0,80	69,16	4,53	0,43	0,00	22,90	5,33	0,00	15,99	24,53
São Bento	0,538	0,44	53,00	1,35	0,39	0,00	9,57	27,00	2,45	22,09	27,87
São João Batista	0,574	0,20	57,25	2,51	0,40	0,00	6,41	15,06	0,00	20,08	7,69
São Vicente Ferrer	0,616	0,38	77,93	2,59	0,43	0,00	11,36	4,79	0,00	33,55	9,64
<b>02 – REGIÃO DA CHAPADA DAS MESAS</b>	<b>0,544</b>	<b>0,50</b>	<b>82,71</b>	<b>1,87</b>	<b>0,19</b>	<b>0,44</b>	<b>11,98</b>	<b>38,00</b>	<b>3,20</b>	<b>7,20</b>	<b>8,26</b>
Campestre do Maranhão	0,556	0,30	86,01	0,30	0,15	0,00	17,02	14,96	0,00	0,00	0,00
Carolina	0,569	0,67	76,60	2,30	0,00	0,00	7,06	29,22	0,00	4,17	11,28
Estreito	0,551	0,50	83,54	2,23	0,22	0,00	11,44	55,81	0,00	8,37	9,94
Feira Nova do Maranhão	0,617	0,49	62,06	3,45	0,12	0,00	18,18	0,00	0,00	12,31	0,00
Lajeado Novo	0,549	0,29	123,15	0,29	0,43	0,00	30,93	14,44	0,00	0,00	29,41
Porto Franco	0,513	0,70	84,05	2,69	0,33	228,31	11,42	32,51	13,93	13,93	4,72
São João do Paraíso	0,559	0,28	74,68	0,00	0,18	0,00	5,75	9,25	9,25	9,25	0,00
São Pedro dos Crentes	0,594	0,23	86,78	1,58	0,23	0,00	13,16	0,00	0,00	0,00	14,29
<b>03 – REGIÃO DA ILHA DO MARANHÃO</b>	<b>0,556</b>	<b>1,10</b>	<b>74,79</b>	<b>3,60</b>	<b>0,07</b>	<b>1,64</b>	<b>15,98</b>	<b>769,00</b>	<b>2,52</b>	<b>55,52</b>	<b>1,30</b>
Paço do Lumiar	0,387	0,56	56,93	0,68	0,08	192,80	15,42	45,66	6,66	47,56	3,23
Raposa	0,426	0,46	77,13	2,32	0,15	358,42	10,75	68,37	0,00	49,38	2,68
São José de Ribamar	0,358	0,24	68,56	0,26	0,15	81,37	16,68	58,88	3,68	49,68	1,71
São Luís	0,487	1,31	77,58	4,47	0,06	167,40	16,10	59,81	1,97	57,45	1,10
<b>04 – REGIÃO DA PRÉ-AMAZÔNIA</b>	<b>0,573</b>	<b>0,44</b>	<b>94,80</b>	<b>3,63</b>	<b>0,32</b>	<b>0,68</b>	<b>9,81</b>	<b>68,00</b>	<b>3,04</b>	<b>13,39</b>	<b>5,73</b>
Governador Eugênio Barros	0,594	0,44	70,91	1,88	0,38	0,00	11,76	18,76	6,25	12,51	3,13
Governador Luiz Rocha	0,512	0,14	92,71	3,13	0,27	0,00	15,75	95,41	0,00	27,26	0,00
Graça Aranha	0,573	0,49	84,53	3,09	0,16	0,00	24,10	0,00	0,00	0,00	50,00
Presidente Dutra	0,522	0,65	70,88	5,77	0,27	115,47	10,39	62,60	6,71	11,18	4,93
Santa Filomena do Maranhão	0,603	0,28	110,76	2,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14,16	0,00
São Domingos do Maranhão	0,607	0,48	161,59	0,89	0,45	0,00	7,35	35,71	2,98	17,85	4,58
Senador Alexandre Costa	0,605	0,29	69,23	2,24	0,10	0,00	10,81	0,00	0,00	0,00	0,00
Tuntum	0,487	0,28	80,40	5,00	0,38	153,85	9,23	45,94	0,00	15,31	8,57

Fonte: IMESC

Tabela 7 – Indicadores de saúde, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

continuação

Município	INS	Número de médicos para cada 1000 habitantes	Doses de vacinas aplicadas em relação a população (%)	Número de leitos para cada 1000 habitantes	Número de Unidades Básicas de Saúde para cada 1000 habitantes	Taxa de Mortalidade Materna	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de detecção de Hanseníase	Taxa de incidência de Leishmaniose Visceral	Taxa de incidência de Tuberculose	Óbitos por sintomas, sinais e afecções mal definidos em relação ao total de óbitos (%)
Fonte:	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	SES/MA	SES/MA	SES/MA	SES/MA	SES/MA	SES/MA	SES/MA
<b>05 – REGIÃO DAS SERRAS</b>	<b>0,484</b>	<b>0,26</b>	<b>87,08</b>	<b>2,16</b>	<b>0,14</b>	<b>1,21</b>	<b>14,17</b>	<b>44,00</b>	<b>6,30</b>	<b>20,30</b>	<b>10,89</b>
Arame	0,397	0,09	89,95	2,52	0,16	127,23	8,91	50,47	0,00	31,54	11,27
Formosa da Serra Negra	0,508	0,28	63,43	0,79	0,00	0,00	27,30	0,00	0,00	5,63	24,53
Grajaú	0,428	0,34	93,26	2,22	0,18	177,41	14,19	33,82	11,27	25,77	10,24
Itaipava do Grajaú	0,501	0,21	81,59	1,12	0,21	0,00	18,87	34,97	0,00	13,99	0,00
Sítio Novo	0,578	0,29	88,47	3,59	0,06	0,00	10,64	11,76	11,76	0,00	10,14
<b>06 – REGIÃO DO ALPERCATAS</b>	<b>0,596</b>	<b>0,44</b>	<b>115,98</b>	<b>3,00</b>	<b>0,15</b>	<b>1,32</b>	<b>14,95</b>	<b>13,00</b>	<b>3,43</b>	<b>12,87</b>	<b>8,12</b>
Buriti Bravo	0,585	0,35	75,88	3,14	0,17	0,00	23,04	0,00	8,73	17,47	1,33
Colinas	0,563	0,66	151,92	4,91	0,10	129,70	16,86	20,44	2,56	15,33	3,62
Fortuna	0,560	0,40	95,97	2,52	0,33	0,00	2,74	26,49	0,00	19,87	30,51
Jatobá	0,609	0,35	173,46	0,35	0,23	0,00	6,49	11,73	11,73	0,00	16,67
Mirador	0,499	0,29	108,26	1,22	0,10	529,10	18,52	0,00	0,00	9,78	6,67
Sucupira do Norte	0,574	0,19	66,36	1,91	0,00	0,00	11,56	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>07 – REGIÃO DO ALTO MUNIM</b>	<b>0,500</b>	<b>0,30</b>	<b>88,49</b>	<b>2,19</b>	<b>0,26</b>	<b>1,11</b>	<b>19,58</b>	<b>61,00</b>	<b>4,88</b>	<b>21,17</b>	<b>6,14</b>
Afonso Cunha	0,509	0,17	113,14	0,00	0,17	0,00	8,77	0,00	0,00	16,93	69,57
Anapurus	0,564	0,36	80,93	1,22	0,43	0,00	23,26	21,52	7,17	7,17	1,64
Belágua	0,455	0,46	94,93	3,22	0,00	495,05	24,75	30,66	0,00	0,00	4,76
Buriti	0,565	0,30	84,10	1,30	0,41	0,00	20,38	18,51	3,70	3,70	10,53
Chapadinha	0,414	0,40	88,24	2,85	0,20	110,74	23,81	54,53	9,54	32,72	2,55
Mata Roma	0,571	0,13	79,25	1,78	0,92	284,09	14,20	6,60	0,00	13,20	1,59
São Benedito do Rio Preto	0,454	0,17	83,78	1,40	0,06	245,70	14,74	11,24	0,00	11,24	4,17
Urbano Santos	0,492	0,16	99,84	2,85	0,00	0,00	12,55	32,56	0,00	32,56	6,67
<b>08 – REGIÃO DO ALTO TURI</b>	<b>0,514</b>	<b>0,34</b>	<b>93,50</b>	<b>3,99</b>	<b>0,08</b>	<b>0,98</b>	<b>13,72</b>	<b>100,00</b>	<b>0,00</b>	<b>31,40</b>	<b>5,17</b>
Araguanã	0,481	0,21	53,99	0,43	0,07	0,00	11,56	21,47	0,00	28,63	12,90
Governador Newton Bello	0,340	0,08	66,30	2,10	0,00	1.123,60	22,47	41,94	0,00	16,78	17,02
Nova Olinda do Maranhão	0,513	0,31	78,08	2,30	0,21	0,00	9,46	52,26	0,00	31,36	5,45
Presidente Médici	0,587	0,63	138,97	0,00	0,31	0,00	0,00	78,44	0,00	0,00	14,29
Santa Luzia do Paruá	0,532	0,35	109,08	3,62	0,09	0,00	7,21	39,75	0,00	35,33	2,22
Zé Doca	0,539	0,40	104,04	6,76	0,02	0,00	18,65	135,53	0,00	37,87	2,76

Fonte: IMESC

Tabela 7 – Indicadores de saúde, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

continuação

Município	INS	Número de médicos para cada 1000 habitantes	Doses de vacinas aplicadas em relação a população (%)	Número de leitos para cada 1000 habitantes	Número de Unidades Básicas de Saúde para cada 1000 habitantes	Taxa de Mortalidade Materna	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de detecção de Hanseníase	Taxa de incidência de Leishmaniose Visceral	Taxa de incidência de Tuberculose	Óbitos por sintomas, sinais e afeções mal definidos em relação ao total de óbitos (%)
Fonte:	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	SES/MA	SES/MA	SES/MA	SES/MA	SES/MA	SES/MA
<b>09 – REGIÃO DO BAIXO BALSAS</b>	<b>0,574</b>	<b>0,29</b>	<b>78,63</b>	<b>2,97</b>	<b>0,21</b>	<b>5,90</b>	<b>14,15</b>	<b>3,00</b>	<b>0,00</b>	<b>13,59</b>	<b>7,84</b>
Benedito Leite	0,818	0,73	74,51	9,33	0,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Loreto	0,464	0,44	80,37	1,93	0,09	552,49	16,57	8,78	0,00	35,12	15,56
Sambaíba	0,522	0,18	68,84	1,64	0,00	0,00	23,26	0,00	0,00	18,22	8,70
São Domingos do Azeitão	0,477	0,00	78,72	3,01	0,29	1.515,15	30,30	0,00	0,00	0,00	3,57
São Félix de Balsas	0,775	0,64	121,08	5,74	0,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,76
São Raimundo das Mangabeiras	0,445	0,11	70,40	1,32	0,06	530,50	10,61	11,45	0,00	11,45	6,58
<b>10 – REGIÃO DO BAIXO ITAPECURU</b>	<b>0,465</b>	<b>0,34</b>	<b>79,94</b>	<b>1,65</b>	<b>0,14</b>	<b>1,45</b>	<b>15,33</b>	<b>134,00</b>	<b>20,27</b>	<b>31,71</b>	<b>4,83</b>
Anajatuba	0,409	0,40	78,17	1,62	0,00	294,12	8,82	86,99	3,95	19,77	8,42
Itapecuru Mirim	0,379	0,45	80,37	1,64	0,31	79,81	15,16	127,19	54,74	46,69	3,87
Nina Rodrigues	0,427	0,40	75,42	1,68	0,00	411,52	24,69	16,05	8,02	24,07	2,50
Presidente Vargas	0,562	0,56	92,15	2,05	0,28	0,00	5,00	46,65	0,00	0,00	25,00
Santa Rita	0,512	0,19	77,53	2,44	0,09	0,00	11,17	30,90	0,00	18,54	4,07
Vargem Grande	0,370	0,22	80,37	1,05	0,02	226,24	20,36	32,38	6,07	36,43	1,91
<b>11 – REGIÃO DO BAIXO MUNIM</b>	<b>0,524</b>	<b>0,42</b>	<b>92,54</b>	<b>1,86</b>	<b>0,17</b>	<b>1,34</b>	<b>16,09</b>	<b>27,00</b>	<b>4,66</b>	<b>27,95</b>	<b>12,22</b>
Axixá	0,576	0,09	120,86	1,84	0,35	0,00	11,49	0,00	8,77	35,07	15,79
Bacabeira	0,571	0,74	97,21	1,27	0,34	0,00	21,55	33,50	0,00	20,10	12,66
Cachoeira Grande	0,447	0,12	115,83	0,12	0,12	1.183,43	5,92	0,00	0,00	59,20	7,50
Icatu	0,550	0,24	81,52	1,35	0,36	0,00	13,82	19,88	0,00	15,91	14,75
Morros	0,485	0,34	95,46	1,35	0,06	287,36	22,99	5,62	0,00	0,00	3,23
Presidente Juscelino	0,481	0,52	104,83	1,30	0,00	0,00	18,87	51,99	0,00	43,32	10,34
Rosário	0,529	0,58	79,75	3,18	0,05	0,00	14,95	25,27	12,63	37,90	14,74
<b>12 – REGIÃO DO BAIXO TURI</b>	<b>0,540</b>	<b>0,40</b>	<b>98,91</b>	<b>3,00</b>	<b>0,30</b>	<b>0,51</b>	<b>18,29</b>	<b>46,00</b>	<b>0,00</b>	<b>22,82</b>	<b>5,41</b>
Boa Vista do Gurupi	0,555	0,25	107,36	1,89	0,13	0,00	12,90	12,58	0,00	25,16	10,53
Centro do Guilherme	0,500	0,24	91,46	0,24	0,16	0,00	15,23	31,83	0,00	23,88	0,00
Centro Novo do Maranhão	0,568	0,40	99,85	0,96	0,17	0,00	20,20	5,67	0,00	28,37	5,17
Governador Nunes Freire	0,560	0,51	92,59	8,11	0,51	172,71	17,27	59,05	0,00	15,75	4,27
Junco do Maranhão	0,626	0,75	122,61	3,73	0,25	0,00	15,04	149,25	0,00	0,00	3,85
Maracaçumé	0,520	0,31	100,02	2,09	0,37	0,00	21,08	57,43	0,00	26,10	7,35
Maranhãozinho	0,496	0,43	102,75	0,43	0,21	0,00	22,22	56,88	0,00	28,44	5,88

Fonte: IMESC

Tabela 7 – Indicadores de saúde, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

continuação

Município	INS	Número de médicos para cada 1000 habitantes	Doses de vacinas aplicadas em relação a população (%)	Número de leitos para cada 1000 habitantes	Número de Unidades Básicas de Saúde para cada 1000 habitantes	Taxa de Mortalidade Materna	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de detecção de Hanseníase	Taxa de incidência de Leishmaniose Visceral	Taxa de incidência de Tuberculose	Óbitos por sintomas, sinais e afecções mal definidos em relação ao total de óbitos (%)
Fonte:	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	SES/MA	SES/MA	SES/MA	SES/MA	SES/MA	SES/MA
<b>13 – REGIÃO DO DELTA DO PARNAÍBA</b>	<b>0,567</b>	<b>0,41</b>	<b>84,23</b>	<b>1,91</b>	<b>0,30</b>	<b>0,67</b>	<b>13,68</b>	<b>23,00</b>	<b>0,55</b>	<b>20,50</b>	<b>7,14</b>
Água Doce do Maranhão	0,636	0,52	67,63	0,00	0,43	0,00	15,63	0,00	0,00	0,00	4,35
Araioses	0,657	0,56	94,25	2,66	0,28	0,00	9,85	0,00	0,00	14,12	10,89
Brejo	0,508	0,45	86,89	3,00	0,30	151,06	18,13	17,99	3,00	8,99	11,54
Magalhães de Almeida	0,600	0,45	58,70	1,08	0,28	0,00	19,53	0,00	0,00	11,37	2,94
Milagres do Maranhão	0,569	0,25	108,02	1,11	0,37	0,00	8,13	24,64	0,00	12,32	10,53
Santa Quitéria do Maranhão	0,493	0,21	83,94	1,68	0,27	0,00	20,79	34,26	0,00	37,68	1,02
Santana do Maranhão	0,452	0,09	79,44	0,17	0,34	729,93	7,30	8,58	0,00	25,73	18,18
São Bernardo	0,587	0,45	84,17	1,96	0,30	0,00	5,42	15,11	0,00	41,55	3,19
<b>14 – REGIÃO DO FLORES</b>	<b>0,537</b>	<b>0,39</b>	<b>78,47</b>	<b>2,77</b>	<b>0,34</b>	<b>0,59</b>	<b>13,47</b>	<b>68,00</b>	<b>7,12</b>	<b>17,30</b>	<b>6,56</b>
Capinzal do Norte	0,579	0,65	67,10	1,12	0,37	0,00	5,88	37,39	0,00	9,35	8,11
Dom Pedro	0,516	0,31	70,84	2,29	0,44	0,00	16,28	136,68	4,41	30,86	9,72
Gonçalves Dias	0,597	0,46	90,60	1,66	0,29	0,00	6,43	22,88	5,72	5,72	0,00
Governador Archer	0,531	0,29	102,02	2,94	0,39	0,00	24,24	176,38	19,60	0,00	3,57
Joselândia	0,554	0,45	81,64	1,49	0,32	0,00	22,14	25,92	0,00	6,48	13,79
Santo Antônio dos Lopes	0,447	0,28	54,78	7,91	0,21	378,79	7,58	41,99	21,00	41,99	2,78
São José dos Basílios	0,593	0,27	96,00	1,73	0,27	0,00	10,31	13,34	0,00	13,34	0,00
<b>15 – REGIÃO DO GURUPI</b>	<b>0,559</b>	<b>0,41</b>	<b>93,22</b>	<b>2,25</b>	<b>0,08</b>	<b>0,00</b>	<b>8,68</b>	<b>19,00</b>	<b>0,00</b>	<b>17,16</b>	<b>16,07</b>
Amapá do Maranhão	0,552	0,47	101,18	0,78	0,16	0,00	6,41	77,75	0,00	0,00	0,00
Cândido Mendes	0,506	0,43	78,09	1,62	0,11	0,00	6,06	48,64	0,00	21,62	14,29
Carutapera	0,549	0,45	95,01	2,27	0,05	0,00	13,07	22,72	0,00	22,72	10,61
Godofredo Viana	0,572	0,38	101,90	4,80	0,09	0,00	0,00	0,00	0,00	18,81	66,67
Luís Domingues	0,567	0,15	108,14	1,23	0,00	0,00	10,53	0,00	0,00	0,00	15,79
<b>16 – REGIÃO DO LITORAL OCIDENTAL</b>	<b>0,568</b>	<b>0,37</b>	<b>77,90</b>	<b>2,34</b>	<b>0,28</b>	<b>0,00</b>	<b>18,76</b>	<b>12,00</b>	<b>0,00</b>	<b>17,51</b>	<b>16,45</b>
Apicum-Açu	0,562	0,27	76,21	0,00	0,07	0,00	14,08	0,00	0,00	0,00	7,69
Bacuri	0,559	0,24	61,70	2,65	0,18	0,00	3,53	12,05	0,00	24,09	6,25
Cedral	0,512	0,19	69,32	2,43	0,00	0,00	6,41	9,71	0,00	38,85	17,86
Central do Maranhão	0,591	0,25	96,45	2,54	0,38	0,00	15,15	12,68	0,00	12,68	13,79
Cururupu	0,641	0,61	98,69	3,64	0,55	0,00	27,31	9,19	0,00	15,31	22,22
Guimarães	0,635	0,50	78,78	3,15	0,41	0,00	12,74	8,28	0,00	33,11	0,00
Mirinzal	0,503	0,42	59,73	1,90	0,21	0,00	25,64	21,10	0,00	14,07	34,69
Porto Rico do Maranhão	0,495	0,17	79,68	2,32	0,17	0,00	32,61	16,58	0,00	16,58	13,64
Serrano do Maranhão	0,486	0,09	59,07	0,64	0,09	0,00	34,72	0,00	0,00	9,14	12,50

Fonte: IMESC

Tabela 7 – Indicadores de saúde, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

continuação

Município	INS	Número de médicos para cada 1000 habitantes	Doses de vacinas aplicadas em relação a população (%)	Número de leitos para cada 1000 habitantes	Número de Unidades Básicas de Saúde para cada 1000 habitantes	Taxa de Mortalidade Materna	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de detecção de Hanseníase	Taxa de incidência de Leishmaniose Visceral	Taxa de incidência de Tuberculose	Óbitos por sintomas, sinais e afecções mal definidos em relação ao total de óbitos (%)
Fonte:	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	SES/MA	SES/MA	SES/MA	SES/MA	SES/MA	SES/MA
<b>17 – REGIÃO DO MEARIM</b>	<b>0,505</b>	<b>0,41</b>	<b>86,64</b>	<b>3,71</b>	<b>0,15</b>	<b>1,26</b>	<b>14,85</b>	<b>201,00</b>	<b>6,47</b>	<b>39,27</b>	<b>8,99</b>
Altamira do Maranhão	0,450	0,00	62,97	2,17	0,00	0,00	34,09	0,00	0,00	0,00	50,00
Bacabal	0,461	0,54	91,36	5,81	0,19	55,28	17,14	118,98	5,00	52,99	5,42
Bom Lugar	0,511	0,47	69,84	0,00	0,07	0,00	0,00	26,99	0,00	33,74	6,25
Brejo de Areia	0,533	0,72	134,93	1,43	0,72	578,03	11,56	53,79	0,00	53,79	12,50
Conceição do Lago-Açu	0,489	0,28	109,89	0,42	0,07	0,00	7,07	90,05	0,00	20,78	11,36
Lago Verde	0,435	0,19	65,35	3,18	0,39	314,47	9,43	77,86	19,47	12,98	7,14
Olho d'Água das Cunhãs	0,398	0,48	66,55	2,53	0,00	400,00	8,00	53,76	0,00	37,63	22,54
São Luís Gonzaga do Maranhão	0,387	0,35	86,13	4,76	0,15	278,55	25,07	109,16	29,77	39,70	7,59
Vitorino Freire	0,467	0,22	91,29	1,55	0,03	0,00	12,94	56,86	3,16	31,59	6,87
<b>18 – REGIÃO DO MÉDIO MEARIM</b>	<b>0,522</b>	<b>0,49</b>	<b>83,94</b>	<b>3,08</b>	<b>0,13</b>	<b>0,41</b>	<b>14,79</b>	<b>106,00</b>	<b>10,94</b>	<b>22,62</b>	<b>4,53</b>
Bernardo do Mearim	0,411	0,17	77,15	0,00	0,17	0,00	38,96	33,36	0,00	33,36	10,53
Esperantinópolis	0,513	0,76	78,99	2,60	0,05	0,00	21,86	59,61	32,52	16,26	2,35
Igarapé Grande	0,589	0,82	78,15	3,35	0,09	0,00	10,93	45,29	9,06	0,00	3,92
Lima Campos	0,435	0,35	99,73	3,68	0,18	478,47	19,14	52,53	0,00	26,26	10,64
Pedreiras	0,549	0,56	93,87	5,58	0,15	0,00	17,31	131,82	12,67	35,49	4,23
Poção de Pedras	0,514	0,30	68,96	2,23	0,10	0,00	3,18	50,74	0,00	5,07	6,02
São Raimundo do Doca Bezerra	0,547	0,16	100,49	0,00	0,49	0,00	0,00	32,84	16,42	0,00	0,00
São Roberto	0,473	0,17	71,29	0,00	0,34	0,00	0,00	83,93	0,00	50,36	0,00
Trizidela do Vale	0,486	0,47	78,35	1,64	0,00	0,00	14,66	68,59	10,55	26,38	3,53
<b>19 – REGIÃO DO MÉDIO PARNAÍBA</b>	<b>0,548</b>	<b>0,97</b>	<b>68,05</b>	<b>1,73</b>	<b>0,12</b>	<b>1,85</b>	<b>18,46</b>	<b>223,00</b>	<b>7,24</b>	<b>25,78</b>	<b>3,60</b>
Matões	0,386	0,26	78,93	1,90	0,03	340,14	23,81	64,48	3,22	9,67	2,65
Parnarama	0,531	0,64	77,01	1,56	0,06	0,00	10,93	37,59	11,57	14,46	5,84
Timon	0,472	1,19	63,88	1,74	0,15	188,39	18,84	122,22	7,08	31,52	3,36
<b>20 – REGIÃO DO PERICUMÃ</b>	<b>0,494</b>	<b>0,31</b>	<b>81,94</b>	<b>1,52</b>	<b>0,22</b>	<b>0,46</b>	<b>17,07</b>	<b>79,00</b>	<b>0,37</b>	<b>18,52</b>	<b>10,98</b>
Alcântara	0,562	0,55	75,58	1,46	0,32	0,00	36,29	9,15	0,00	4,58	20,45
Bequimão	0,427	0,20	69,59	1,13	0,39	0,00	37,63	24,58	0,00	54,07	36,84
Pedro do Rosário	0,578	0,35	55,77	1,58	0,35	0,00	18,97	0,00	0,00	8,80	25,81
Peri Mirim	0,465	0,36	58,52	1,96	0,14	636,94	12,74	14,49	0,00	7,24	20,83
Pinheiro	0,527	0,37	81,36	2,07	0,23	0,00	17,48	37,10	0,00	17,91	2,15
Presidente Sarney	0,501	0,23	99,81	0,23	0,12	0,00	14,84	29,13	0,00	5,83	17,50
Santa Helena	0,518	0,33	80,18	1,33	0,26	0,00	9,94	46,02	0,00	15,34	11,70
Turiaçu	0,532	0,12	116,83	1,56	0,03	0,00	11,51	14,73	0,00	23,58	6,06
Turilândia	0,383	0,18	78,95	0,88	0,13	283,29	14,16	56,90	4,38	26,26	2,13

Fonte: IMESC

Tabela 7 – Indicadores de saúde, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

continuação

Município	INS	Número de médicos para cada 1000 habitantes	Doses de vacinas aplicadas em relação a população (%)	Número de leitos para cada 1000 habitantes	Número de Unidades Básicas de Saúde para cada 1000 habitantes	Taxa de Mortalidade Materna	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de detecção de Hanseníase	Taxa de incidência de Leishmaniose Visceral	Taxa de incidência de Tuberculose	Óbitos por sintomas, sinais e afecções mal definidos em relação ao total de óbitos (%)
Fonte:		DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	SES/MA	SES/MA	SES/MA	SES/MA	SES/MA	SES/MA
<b>21 – REGIÃO DO PINDARÉ</b>	<b>0,520</b>	<b>0,37</b>	<b>99,31</b>	<b>2,24</b>	<b>0,27</b>	<b>0,82</b>	<b>11,93</b>	<b>369,00</b>	<b>0,28</b>	<b>38,52</b>	<b>8,12</b>
Alto Alegre do Pindaré	0,550	0,55	110,47	3,09	0,10	0,00	5,81	77,28	0,00	35,42	4,17
Bela Vista do Maranhão	0,482	0,25	62,95	0,00	0,33	0,00	20,30	58,10	0,00	16,60	2,70
Bom Jardim	0,458	0,46	111,48	1,36	0,03	0,00	16,39	94,75	0,00	81,95	6,78
Igarapé do Meio	0,523	0,48	89,64	2,95	0,32	0,00	10,71	167,33	0,00	71,71	6,67
Monção	0,368	0,13	61,87	1,17	0,22	170,65	13,65	47,26	0,00	37,81	11,46
Pindaré-Mirim	0,428	0,39	82,05	1,44	0,39	155,76	12,46	89,88	0,00	51,36	8,98
Pio XII	0,557	0,41	112,15	2,04	0,41	0,00	12,73	68,13	0,00	22,71	13,33
Santa Inês	0,451	0,47	86,23	2,83	0,30	114,22	16,56	102,22	0,00	42,70	0,76
Santa Luzia	0,446	0,19	133,25	2,23	0,32	135,59	7,46	172,87	1,35	22,96	18,66
São João do Carú	0,637	0,65	115,02	5,61	0,32	0,00	5,39	105,61	0,00	8,12	9,38
Satubinha	0,608	0,33	53,78	3,00	0,33	0,00	0,00	8,34	0,00	8,34	8,33
Tufilândia	0,583	0,36	104,93	0,89	0,18	0,00	7,52	17,87	0,00	0,00	7,41
<b>22 – REGIÃO DO SERTÃO MARANHENSE</b>	<b>0,571</b>	<b>0,55</b>	<b>76,97</b>	<b>3,50</b>	<b>0,15</b>	<b>0,97</b>	<b>16,44</b>	<b>25,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10,70</b>	<b>12,09</b>
Barão de Grajaú	0,599	0,73	62,38	1,85	0,39	0,00	27,24	22,42	0,00	0,00	7,95
Lagoa do Mato	0,506	0,09	67,29	0,91	0,09	0,00	28,78	0,00	0,00	9,15	11,76
Nova Iorque	0,602	0,87	68,87	5,01	0,00	0,00	27,78	0,00	0,00	21,79	36,00
Paraibano	0,621	0,60	77,91	2,54	0,35	0,00	19,61	14,92	0,00	0,00	10,14
Passagem Franca	0,566	0,51	75,46	6,72	0,11	671,14	10,07	5,69	0,00	17,08	10,26
Pastos Bons	0,599	0,33	88,09	4,10	0,11	0,00	2,88	11,07	0,00	11,07	10,34
São Francisco do Maranhão	0,548	1,23	70,81	1,48	0,08	0,00	29,59	65,87	0,00	8,23	6,67
São João dos Patos	0,550	0,36	85,01	4,93	0,00	0,00	10,23	28,08	0,00	20,06	12,40
Sucupira do Riachão	0,576	0,65	95,25	1,73	0,00	0,00	22,47	0,00	0,00	21,68	25,00
<b>23 – REGIÃO DO TOCANTINS</b>	<b>0,548</b>	<b>0,74</b>	<b>82,37</b>	<b>3,57</b>	<b>0,10</b>	<b>0,55</b>	<b>15,07</b>	<b>305,00</b>	<b>12,51</b>	<b>25,27</b>	<b>5,50</b>
Amarante do Maranhão	0,515	0,34	88,89	1,69	0,13	0,00	12,39	31,64	10,55	26,36	2,80
Buritirana	0,542	0,47	79,32	4,26	0,07	0,00	10,42	27,06	6,76	0,00	42,86
Davinópolis	0,446	0,32	65,92	0,00	0,08	0,00	18,18	87,45	0,00	31,80	8,62
Governador Edison Lobão	0,375	0,25	91,18	0,82	0,06	416,67	12,50	106,95	25,17	18,87	6,02
Imperatriz	0,502	0,97	80,94	4,22	0,10	21,02	15,76	89,29	11,72	27,88	3,03
João Lisboa	0,402	0,29	102,49	3,24	0,10	466,20	9,32	78,50	34,35	29,44	6,67
Montes Altos	0,516	0,53	83,19	6,06	0,11	0,00	29,85	53,12	0,00	21,25	24,39
Ribamar Fiquene	0,424	0,00	72,27	0,00	0,14	0,00	24,19	95,65	13,66	0,00	2,78
Senador La Rocque	0,482	0,17	75,44	3,44	0,22	0,00	12,12	66,67	11,11	16,67	25,71

Fonte: IMESC

Tabela 7 – Indicadores de saúde, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

continuação

Município	INS	Número de médicos para cada 1000 habitantes	Doses de vacinas aplicadas em relação a população (%)	Número de leitos para cada 1000 habitantes	Número de Unidades Básicas de Saúde para cada 1000 habitantes	Taxa de Mortalidade Materna	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de detecção de Hanseníase	Taxa de incidência de Leishmaniose Visceral	Taxa de incidência de Tuberculose	Óbitos por sintomas, sinais e afecções mal definidos em relação ao total de óbitos (%)
Fonte:		DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	SES/MA	SES/MA	SES/MA	SES/MA	SES/MA	SES/MA
<b>24 – REGIÃO DOS CARAJÁS</b>	<b>0,491</b>	<b>0,34</b>	<b>91,06</b>	<b>2,53</b>	<b>0,11</b>	<b>1,16</b>	<b>15,11</b>	<b>257,00</b>	<b>9,64</b>	<b>23,35</b>	<b>8,51</b>
Açailândia	0,423	0,52	92,57	3,53	0,01	95,37	13,83	109,57	23,07	31,72	2,53
Bom Jesus das Selvas	0,455	0,18	91,20	1,02	0,18	0,00	32,04	52,71	3,51	10,54	3,00
Buriticupu	0,401	0,15	90,08	1,61	0,23	66,93	14,06	76,64	1,53	15,33	17,44
Cidelândia	0,573	0,44	101,97	2,27	0,07	0,00	3,77	21,93	0,00	14,62	6,38
Itinga do Maranhão	0,445	0,36	102,49	3,14	0,24	484,26	19,37	245,34	0,00	24,13	7,08
São Francisco do Brejão	0,441	0,10	85,89	2,44	0,10	746,27	0,00	19,49	0,00	19,49	10,00
São Pedro da Água Branca	0,462	0,42	70,83	2,16	0,00	0,00	11,43	33,26	0,00	58,20	25,00
Vila Nova dos Martírios	0,462	0,09	70,21	1,95	0,18	0,00	20,55	71,06	0,00	0,00	20,00
<b>25 – REGIÃO DOS COCAIS</b>	<b>0,482</b>	<b>0,34</b>	<b>88,17</b>	<b>1,62</b>	<b>0,19</b>	<b>0,20</b>	<b>16,79</b>	<b>201,00</b>	<b>10,25</b>	<b>37,07</b>	<b>4,74</b>
Alto Alegre do Maranhão	0,394	0,24	71,53	0,41	0,20	235,29	9,41	48,78	20,33	16,26	1,28
Codó	0,495	0,38	92,00	1,91	0,16	0,00	16,73	99,97	11,01	31,35	4,22
Coroatá	0,505	0,42	102,22	1,99	0,23	0,00	17,15	79,38	12,96	43,74	0,56
Peritoró	0,480	0,24	69,75	0,57	0,24	0,00	10,03	56,60	0,00	33,02	7,32
Timbiras	0,401	0,14	69,57	1,46	0,18	0,00	29,08	35,72	0,00	67,86	17,24
<b>26 – REGIÃO DOS EIXOS RODOFERROVIÁRIOS</b>	<b>0,486</b>	<b>0,37</b>	<b>80,68</b>	<b>2,09</b>	<b>0,18</b>	<b>1,05</b>	<b>14,98</b>	<b>190,00</b>	<b>12,58</b>	<b>31,46</b>	<b>7,08</b>
Arari	0,553	0,60	92,55	1,97	0,32	0,00	13,51	119,35	0,00	31,59	9,76
Cantanhede	0,416	0,39	75,72	2,93	0,24	343,64	17,18	68,47	19,56	24,45	9,89
Matões do Norte	0,487	0,22	59,06	0,43	0,22	0,00	9,52	43,50	0,00	0,00	16,67
Miranda do Norte	0,362	0,45	61,04	2,09	0,04	280,11	8,40	126,91	53,22	28,66	9,59
Pirapemas	0,470	0,17	80,02	1,44	0,35	0,00	15,11	97,81	17,26	28,77	13,64
São Mateus do Maranhão	0,412	0,38	91,99	2,69	0,03	132,63	10,61	138,13	5,12	46,04	1,43
Vitória do Mearim	0,468	0,26	84,22	2,02	0,19	0,00	25,51	108,92	0,00	35,24	5,13
<b>27 – REGIÃO DOS GERAIS DE BALSAS</b>	<b>0,526</b>	<b>0,45</b>	<b>94,17</b>	<b>2,36</b>	<b>0,25</b>	<b>0,32</b>	<b>21,27</b>	<b>53,00</b>	<b>2,16</b>	<b>15,13</b>	<b>8,65</b>
Alto Parnaíba	0,602	0,37	83,08	5,67	0,09	0,00	20,30	9,29	0,00	18,58	0,00
Balsas	0,535	0,50	101,53	1,90	0,31	0,00	24,60	53,87	3,59	14,37	6,97
Fortaleza dos Nogueiras	0,504	0,43	77,00	2,75	0,26	467,29	9,35	17,17	0,00	8,59	21,28
Nova Colinas	0,621	0,20	76,25	3,07	0,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Riachão	0,531	0,45	90,83	2,52	0,10	0,00	17,33	24,74	0,00	29,69	15,74
Tasso Fragoso	0,586	0,13	76,08	1,28	0,26	0,00	14,93	0,00	0,00	0,00	2,86

Fonte: IMESC

Tabela 7 – Indicadores de saúde, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

Município	INS	Número de médicos para cada 1000 habitantes	Doses de vacinas aplicadas em relação a população (%)	Número de leitos para cada 1000 habitantes	Número de Unidades Básicas de Saúde para cada 1000 habitantes	Taxa de Mortalidade Materna	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de detecção de Hanseníase	Taxa de incidência de Leishmaniose Visceral	Taxa de incidência de Tuberculose	conclusão
											Óbitos por sintomas, sinais e afeções mal definidos em relação ao total de óbitos (%)
Fonte:		DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	SES/MA	SES/MA	SES/MA	SES/MA	SES/MA	SES/MA
<b>28 – REGIÃO DOS GUAJAJARAS</b>	<b>0,457</b>	<b>0,27</b>	<b>96,00</b>	<b>2,00</b>	<b>0,10</b>	<b>0,90</b>	<b>22,02</b>	<b>51,00</b>	<b>16,74</b>	<b>30,69</b>	<b>3,40</b>
Barra do Corda	0,378	0,27	86,98	2,60	0,11	119,62	21,53	53,12	21,73	32,60	0,50
Fernando Falcão	0,497	0,32	112,04	0,00	0,11	0,00	30,30	0,00	0,00	21,64	48,15
Jenipapo dos Vieiras	0,481	0,26	134,75	0,00	0,06	0,00	18,63	45,34	0,00	25,91	2,38
<b>29 – REGIÃO DOS IMIGRANTES</b>	<b>0,498</b>	<b>0,29</b>	<b>100,51</b>	<b>2,59</b>	<b>0,13</b>	<b>2,85</b>	<b>17,59</b>	<b>82,00</b>	<b>3,87</b>	<b>12,59</b>	<b>4,82</b>
Lago da Pedra	0,447	0,30	96,04	3,43	0,17	103,52	12,42	80,29	8,68	17,36	1,90
Lago do Junco	0,505	0,47	111,87	3,08	0,28	546,45	10,93	65,24	0,00	0,00	6,25
Lago dos Rodrigues	0,457	0,26	113,77	2,95	0,13	0,00	28,99	89,81	0,00	25,66	31,58
Lagoa Grande do Maranhão	0,442	0,38	156,06	1,24	0,00	793,65	23,81	66,56	0,00	0,00	0,00
Marajá do Sena	0,433	0,12	80,87	0,00	0,12	0,00	31,25	86,95	0,00	12,42	0,00
Paulo Ramos	0,385	0,20	78,33	1,99	0,00	457,67	20,59	84,67	0,00	9,96	2,35
<b>30 – REGIÃO DOS LAGOS</b>	<b>0,491</b>	<b>0,29</b>	<b>98,85</b>	<b>2,56</b>	<b>0,11</b>	<b>0,78</b>	<b>16,73</b>	<b>60,00</b>	<b>0,73</b>	<b>34,99</b>	<b>4,27</b>
Cajari	0,479	0,22	77,90	0,65	0,00	0,00	18,52	21,81	0,00	32,72	2,94
Matinha	0,506	0,32	80,55	1,23	0,27	0,00	18,14	54,83	4,57	13,71	4,44
Olinda Nova do Maranhão	0,464	0,38	58,87	5,92	0,00	0,00	15,46	75,87	0,00	75,87	15,63
Penalva	0,433	0,18	98,03	2,16	0,20	143,68	10,06	43,77	0,00	20,43	1,46
Viana	0,419	0,36	125,91	3,23	0,04	109,17	20,74	38,39	0,00	44,45	4,63
<b>31 – REGIÃO DOS LENÇÓIS MARANHENSES</b>	<b>0,506</b>	<b>0,34</b>	<b>99,95</b>	<b>1,50</b>	<b>0,12</b>	<b>0,86</b>	<b>12,89</b>	<b>62,00</b>	<b>3,41</b>	<b>11,35</b>	<b>10,35</b>
Barreirinhas	0,422	0,38	97,39	1,64	0,04	84,25	12,64	67,36	1,82	12,74	10,44
Humberto de Campos	0,489	0,53	120,20	1,15	0,04	0,00	19,89	42,00	0,00	30,55	22,61
Paulino Neves	0,423	0,28	102,60	1,38	0,07	341,30	17,06	34,44	0,00	6,89	8,70
Primeira Cruz	0,488	0,21	92,19	2,87	0,21	476,19	0,00	14,33	0,00	21,50	9,30
Santo Amaro do Maranhão	0,541	0,07	64,18	1,95	0,00	0,00	0,00	0,00	7,24	7,24	6,67
Tutóia	0,593	0,32	103,25	1,08	0,28	0,00	13,00	13,26	7,58	0,00	3,83
<b>32 – REGIÃO DOS TIMBIRAS</b>	<b>0,521</b>	<b>0,72</b>	<b>81,35</b>	<b>2,44</b>	<b>0,18</b>	<b>1,44</b>	<b>19,76</b>	<b>168,00</b>	<b>17,74</b>	<b>29,17</b>	<b>6,18</b>
Aldeias Altas	0,445	0,75	69,77	2,34	0,17	189,75	17,08	25,05	16,70	29,23	35,92
Caxias	0,452	0,81	81,69	2,28	0,21	176,37	23,28	94,76	21,27	27,07	2,59
Coelho Neto	0,559	0,58	86,79	3,87	0,00	0,00	12,80	21,39	12,83	40,64	0,43
Duque Bacelar	0,596	0,56	93,81	2,54	0,38	0,00	8,97	28,17	0,00	37,56	4,44
São João do Soter	0,428	0,35	71,91	0,00	0,35	387,60	23,26	11,60	11,60	11,60	36,17

Fonte: IMESC

Tabela 8 – Indicadores de educação, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

continua

Município	INE	Escolas que funcionam em prédio escolar em relação ao total de escolas (%)	Escolas com abastecimento de água da rede pública ou poço artesiano em relação ao total de escolas (%)	Escolas que possuem energia elétrica em relação ao total de escolas (%)	Número de matrículas nas escolas com bibliotecas em relação ao total de matrículas (%)	Número de matrículas nas escolas com computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Número de computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Funções Docentes (de toda a rede de ensino) com formação Superior Completo em relação ao total de funções docentes (%)	Número de matrículas em relação ao total da população (%)	Número de matrículas da educação de jovens e adultos em relação a população analfabeta de 2010 (%)	Distorção idade-série no Ensino Fundamental	Índice de desenvolvimento da educação básica (Ensino Fundamental)
Fonte:	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	INEP
<b>01 – REGIÃO DA BAIXADA MARANHENSE</b>	<b>0,479</b>	<b>83,5</b>	<b>58,2</b>	<b>94,1</b>	<b>21,4</b>	<b>32,1</b>	<b>0,9</b>	<b>18,5</b>	<b>34,6</b>	<b>22,4</b>	<b>34,0</b>	<b>3,5</b>
Bacurituba	0,502	100,0	85,0	100,0	2,5	30,7	0,8	35,0	34,5	16,3	30,4	3,4
Cajapió	0,573	86,5	91,4	97,1	43,7	78,6	2,8	21,6	32,9	14,6	35,9	3,0
Palmeirândia	0,479	91,7	80,3	96,6	20,9	13,0	0,8	15,4	32,6	18,0	34,9	3,8
São Bento	0,496	73,7	50,5	94,6	28,2	28,3	0,7	13,0	36,7	32,5	32,3	4,0
São João Batista	0,471	83,0	45,5	91,8	20,7	30,8	0,5	20,2	36,5	35,9	33,2	3,0
São Vicente Ferrer	0,403	84,6	38,5	90,5	0,5	36,1	1,0	24,7	31,1	5,0	37,6	2,8
<b>02 – REGIÃO DA CHAPADA DAS MESAS</b>	<b>0,491</b>	<b>72,3</b>	<b>56,0</b>	<b>74,4</b>	<b>19,5</b>	<b>50,9</b>	<b>1,4</b>	<b>49,8</b>	<b>32,0</b>	<b>15,9</b>	<b>35,1</b>	<b>3,6</b>
Campestre do Maranhão	0,520	75,0	90,9	90,9	0,0	55,7	1,3	52,9	33,1	16,6	28,8	3,2
Carolina	0,566	91,2	50,0	66,7	47,8	61,2	2,2	52,1	32,4	21,6	30,8	3,8
Estreito	0,468	61,7	55,9	83,1	26,5	51,4	1,2	52,1	29,1	10,2	42,3	3,6
Feira Nova do Maranhão	0,414	47,8	38,1	52,4	15,2	61,4	1,5	24,3	31,7	11,1	40,5	3,4
Lajeado Novo	0,392	51,7	36,4	47,8	0,0	37,3	0,8	49,6	35,1	12,6	40,9	3,5
Porto Franco	0,575	87,2	75,0	95,5	12,4	57,9	1,6	55,8	34,2	22,7	27,3	4,0
São João do Paraíso	0,384	58,8	45,2	58,1	0,0	21,7	0,3	36,6	31,2	16,5	38,8	3,7
São Pedro dos Crentes	0,469	90,9	50,0	100,0	0,0	17,0	0,7	68,3	35,8	10,4	33,4	3,5
<b>03 – REGIÃO DA ILHA DO MARANHÃO</b>	<b>0,715</b>	<b>85,5</b>	<b>97,7</b>	<b>100,0</b>	<b>71,6</b>	<b>68,0</b>	<b>1,2</b>	<b>70,2</b>	<b>28,0</b>	<b>64,5</b>	<b>21,3</b>	<b>4,1</b>
Paço do Lumiar	0,664	83,3	98,0	100,0	60,9	59,4	1,0	62,9	25,5	53,7	22,7	4,1
Raposa	0,561	86,7	100,0	100,0	42,7	28,6	0,3	54,1	32,9	32,2	24,6	3,4
São José de Ribamar	0,600	79,5	97,9	100,0	35,2	48,3	1,4	60,7	20,0	30,9	20,3	4,1
São Luís	0,741	87,0	97,5	100,0	77,3	72,1	1,2	72,4	29,4	75,6	21,2	4,2
<b>04 – REGIÃO DA PRÉ-AMAZÔNIA</b>	<b>0,523</b>	<b>84,2</b>	<b>86,8</b>	<b>97,5</b>	<b>34,3</b>	<b>44,2</b>	<b>1,1</b>	<b>46,0</b>	<b>32,4</b>	<b>12,0</b>	<b>34,9</b>	<b>3,4</b>
Governador Eugênio Barros	0,532	90,2	74,1	97,9	26,1	53,8	1,7	53,0	34,8	14,6	41,1	3,1
Governador Luiz Rocha	0,542	94,1	94,1	93,8	14,4	71,2	2,0	33,5	36,1	7,3	38,1	3,2
Graça Aranha	0,632	100,0	100,0	100,0	73,3	73,3	2,3	73,9	27,4	7,3	36,1	3,5
Presidente Dutra	0,579	91,7	98,3	100,0	48,0	51,0	1,1	63,6	28,3	12,2	29,7	3,9
Santa Filomena do Maranhão	0,416	72,4	80,0	96,3	0,0	22,4	0,6	38,6	34,7	2,7	45,8	3,2
São Domingos do Maranhão	0,499	82,9	89,6	95,4	33,3	24,1	0,5	35,0	35,9	15,5	31,4	3,5
Senador Alexandre Costa	0,443	87,1	66,7	92,9	14,0	26,0	0,5	55,7	36,5	8,2	51,5	3,2
Tuntum	0,530	75,0	91,9	100,0	37,0	52,4	1,4	38,5	31,6	12,4	32,8	3,3

Fonte: IMESC

Tabela 8 – Indicadores de educação, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

continuação

Município	INE	Escolas que funcionam em prédio escolar em relação ao total de escolas (%)	Escolas com abastecimento de água da rede pública ou poço artesiano em relação ao total de escolas (%)	Escolas que possuem energia elétrica em relação ao total de escolas (%)	Número de matrículas nas escolas com bibliotecas em relação ao total de matrículas (%)	Número de matrículas nas escolas com computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Número de computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Funções Docentes (de toda a rede de ensino) com formação Superior Completo em relação ao total de funções docentes (%)	Número de matrículas em relação ao total da população (%)	Número de matrículas da educação de jovens e adultos em relação a população analfabeta de 2010 (%)	Distorção idade-série no Ensino Fundamental	Índice de desenvolvimento da educação básica (Ensino Fundamental)
Fonte:	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	INEP
<b>05 – REGIÃO DAS SERRAS</b>	<b>0,417</b>	<b>54,6</b>	<b>52,5</b>	<b>74,1</b>	<b>20,1</b>	<b>40,6</b>	<b>0,8</b>	<b>29,1</b>	<b>36,5</b>	<b>11,1</b>	<b>44,4</b>	<b>3,3</b>
Arame	0,430	47,4	55,0	87,7	13,9	45,0	1,3	28,9	34,7	6,8	41,8	3,4
Formosa da Serra Negra	0,394	48,1	30,2	71,4	23,3	41,0	0,7	39,4	32,0	10,2	44,6	3,4
Grajaú	0,421	58,3	52,6	67,5	19,5	42,5	0,7	25,9	39,3	12,4	43,7	3,5
Itaipava do Grajaú	0,359	54,5	72,1	88,6	9,1	0,0	0,0	16,7	39,1	18,2	56,2	2,8
Sítio Novo	0,460	66,0	52,1	57,8	43,1	64,2	1,2	43,9	32,3	9,7	41,2	3,1
<b>06 – REGIÃO DO ALPERCATAS</b>	<b>0,518</b>	<b>76,0</b>	<b>61,7</b>	<b>76,6</b>	<b>35,7</b>	<b>52,2</b>	<b>1,7</b>	<b>58,3</b>	<b>32,9</b>	<b>10,1</b>	<b>31,2</b>	<b>3,4</b>
Buriti Bravo	0,531	62,5	73,8	89,9	47,2	44,7	1,4	50,1	36,0	17,7	32,6	3,4
Colinas	0,519	87,7	61,8	81,3	43,6	51,3	1,1	63,3	29,3	7,8	25,6	3,4
Fortuna	0,589	94,3	83,3	100,0	2,0	69,5	3,3	77,3	36,4	6,8	34,9	3,7
Jatobá	0,577	95,0	90,0	90,0	33,6	65,3	2,2	64,8	34,7	4,7	35,3	3,4
Mirador	0,429	56,8	38,3	42,0	32,8	40,1	1,4	48,5	33,8	12,7	34,3	3,0
Sucupira do Norte	0,544	94,6	50,0	85,7	43,8	58,5	2,6	55,1	31,7	5,5	31,6	3,2
<b>07 – REGIÃO DO ALTO MUNIM</b>	<b>0,482</b>	<b>78,3</b>	<b>50,5</b>	<b>83,1</b>	<b>22,4</b>	<b>50,0</b>	<b>1,0</b>	<b>34,0</b>	<b>38,0</b>	<b>17,7</b>	<b>36,3</b>	<b>3,4</b>
Afonso Cunha	0,466	54,2	43,5	82,6	0,0	62,8	1,5	46,0	46,1	18,2	47,2	3,1
Anapurus	0,523	80,0	76,9	92,2	20,0	58,7	1,5	26,1	41,8	17,0	41,9	3,5
Belágua	0,425	55,6	36,5	84,6	7,2	21,2	0,9	15,7	53,7	29,5	39,4	2,5
Buriti	0,484	71,3	44,9	82,1	4,4	54,5	1,3	21,1	43,5	28,5	37,9	3,3
Chapadinha	0,487	90,7	47,0	76,5	38,5	49,8	1,1	55,2	31,7	5,2	33,4	3,5
Mata Roma	0,569	80,6	90,9	100,0	17,8	55,9	1,0	34,0	44,2	45,1	41,6	3,2
São Benedito do Rio Preto	0,452	82,1	25,4	79,7	19,1	31,0	0,6	17,5	41,9	27,5	37,9	3,7
Urbano Santos	0,479	75,5	70,4	90,4	24,6	57,9	0,7	24,6	36,0	11,9	30,2	3,2
<b>08 – REGIÃO DO ALTO TURI</b>	<b>0,472</b>	<b>70,3</b>	<b>52,6</b>	<b>83,6</b>	<b>25,9</b>	<b>48,0</b>	<b>1,1</b>	<b>29,2</b>	<b>34,7</b>	<b>20,4</b>	<b>41,4</b>	<b>3,4</b>
Araguanã	0,369	59,0	43,8	80,6	0,0	34,9	0,5	16,0	26,1	22,4	50,6	3,0
Governador Newton Bello	0,386	56,6	18,9	50,9	14,5	46,9	2,2	8,8	30,6	10,1	45,5	3,0
Nova Olinda do Maranhão	0,461	77,2	55,8	94,1	20,6	31,2	0,5	23,6	36,1	19,7	37,4	3,6
Presidente Médici	0,517	84,6	73,1	87,5	7,3	63,4	2,0	21,2	39,7	10,8	39,0	3,6
Santa Luzia do Paruá	0,535	91,0	54,5	92,2	30,0	61,6	1,6	43,8	35,8	13,8	39,2	3,9
Zé Doca	0,495	61,9	64,4	90,1	36,1	49,0	0,9	33,9	36,3	27,9	41,6	3,3

Fonte: IMESC

Tabela 8 – Indicadores de educação, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

continuação

Município	INE	Escolas que funcionam em prédio escolar em relação ao total de escolas (%)	Escolas com abastecimento de água da rede pública ou poço artesiano em relação ao total de escolas (%)	Escolas que possuem energia elétrica em relação ao total de escolas (%)	Número de matrículas nas escolas com bibliotecas em relação ao total de matrículas (%)	Número de matrículas nas escolas com computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Número de computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Funções Docentes (de toda a rede de ensino) com formação Superior Completo em relação ao total de funções docentes (%)	Número de matrículas em relação ao total da população (%)	Número de matrículas da educação de jovens e adultos em relação a população analfabeta de 2010 (%)	Distorção idade-série no Ensino Fundamental	Índice de desenvolvimento da educação básica (Ensino Fundamental)
Fonte:	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	INEP
<b>09 – REGIÃO DO BAIXO BALSAS</b>	<b>0,521</b>	<b>74,7</b>	<b>58,2</b>	<b>63,9</b>	<b>30,4</b>	<b>62,8</b>	<b>2,0</b>	<b>57,0</b>	<b>31,3</b>	<b>13,0</b>	<b>35,1</b>	<b>3,7</b>
Benedito Leite	0,435	82,4	52,9	47,1	15,3	40,2	1,3	48,8	27,8	20,6	51,6	3,2
Loreto	0,537	64,9	63,2	54,1	31,3	72,3	2,4	55,8	31,8	15,7	32,1	3,6
Sambaíba	0,449	76,5	31,3	81,3	23,5	54,6	1,1	42,9	31,0	3,5	32,6	3,5
São Domingos do Azeitão	0,492	100,0	76,9	92,3	19,9	19,9	0,4	58,1	33,5	7,6	38,9	4,2
São Félix de Balsas	0,455	54,5	47,8	50,0	31,2	77,3	4,6	29,6	26,1	4,8	41,4	3,3
São Raimundo das Mangabeiras	0,600	82,5	66,7	71,8	40,1	79,9	2,2	72,6	32,6	17,1	30,9	4,0
<b>10 – REGIÃO DO BAIXO ITAPECURU</b>	<b>0,503</b>	<b>65,7</b>	<b>60,3</b>	<b>87,2</b>	<b>21,9</b>	<b>50,4</b>	<b>1,3</b>	<b>35,8</b>	<b>34,4</b>	<b>22,7</b>	<b>32,7</b>	<b>3,5</b>
Anajatuba	0,509	87,0	81,5	100,0	38,8	46,2	1,1	51,5	27,5	6,1	42,0	3,6
Itapecuru Mirim	0,547	63,6	69,4	87,0	31,0	60,3	1,7	46,7	36,0	21,5	27,7	3,5
Nina Rodrigues	0,470	73,9	51,2	93,0	8,4	26,7	0,9	30,1	35,5	23,9	28,6	3,4
Presidente Vargas	0,454	50,8	32,8	80,0	5,8	21,4	0,4	36,8	45,6	37,8	32,5	3,6
Santa Rita	0,547	92,5	80,0	100,0	14,5	56,7	0,7	30,9	34,3	26,4	32,5	4,2
Vargem Grande	0,452	48,5	43,2	75,4	15,8	49,6	1,5	17,2	33,2	27,0	36,8	3,2
<b>11 – REGIÃO DO BAIXO MUNIM</b>	<b>0,497</b>	<b>65,1</b>	<b>57,4</b>	<b>84,0</b>	<b>16,7</b>	<b>41,1</b>	<b>0,9</b>	<b>63,2</b>	<b>36,8</b>	<b>21,8</b>	<b>35,1</b>	<b>3,5</b>
Axixá	0,622	100,0	95,0	100,0	23,8	66,9	1,7	72,7	34,2	14,9	31,7	4,4
Bacabeira	0,538	78,3	100,0	100,0	0,9	57,2	1,0	69,3	31,7	14,8	30,2	3,4
Cachoeira Grande	0,374	50,0	41,5	50,0	0,0	25,1	0,4	63,6	40,1	11,1	44,8	3,0
Icatu	0,487	73,9	57,5	94,8	8,9	32,7	0,6	58,8	36,4	21,3	38,7	3,7
Morros	0,493	50,9	36,3	72,0	20,5	40,3	1,0	45,7	44,9	45,7	44,5	3,4
Presidente Juscelino	0,436	46,3	59,5	92,9	0,0	34,2	0,8	54,7	37,8	10,5	36,6	3,2
Rosário	0,557	82,1	77,6	96,3	32,3	40,6	1,0	76,1	35,1	18,6	27,3	3,5
<b>12 – REGIÃO DO BAIXO TURI</b>	<b>0,472</b>	<b>73,3</b>	<b>56,0</b>	<b>90,1</b>	<b>20,5</b>	<b>44,5</b>	<b>0,9</b>	<b>34,3</b>	<b>38,6</b>	<b>20,2</b>	<b>43,0</b>	<b>3,3</b>
Boa Vista do Gurupi	0,496	92,3	46,2	92,3	7,6	60,9	1,2	33,8	36,8	23,3	46,0	3,5
Centro do Guilherme	0,366	50,0	23,3	96,6	1,6	19,9	0,3	10,5	34,1	25,6	47,7	3,2
Centro Novo do Maranhão	0,470	81,6	40,0	79,1	36,2	34,6	0,6	35,4	43,5	27,5	48,1	3,3
Governador Nunes Freire	0,502	59,6	80,5	97,5	8,3	61,5	1,5	44,8	36,3	16,4	39,7	3,1
Junco do Maranhão	0,535	75,0	87,5	100,0	0,0	54,1	0,8	35,9	65,2	15,5	42,5	3,7
Maracaçumé	0,477	78,8	74,1	92,6	49,5	29,2	0,2	33,9	39,8	18,8	41,1	3,1
Maranhãozinho	0,514	85,2	64,3	92,3	8,2	59,5	1,6	37,6	32,6	15,6	39,9	3,9

Fonte: IMESC

Tabela 8 – Indicadores de educação, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

continuação

Município	INE	Escolas que funcionam em prédio escolar em relação ao total de escolas (%)	Escolas com abastecimento de água da rede pública ou poço artesiano em relação ao total de escolas (%)	Escolas que possuem energia elétrica em relação ao total de escolas (%)	Número de matrículas nas escolas com bibliotecas em relação ao total de matrículas (%)	Número de matrículas nas escolas com computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Número de computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Funções Docentes (de toda a rede de ensino) com formação Superior Completo em relação ao total de funções docentes (%)	Número de matrículas em relação ao total da população (%)	Número de matrículas da educação de jovens e adultos em relação a população analfabeta de 2010 (%)	Distorção idade-série no Ensino Fundamental	Índice de desenvolvimento da educação básica (Ensino Fundamental)
Fonte:	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	INEP
<b>13 – REGIÃO DO DELTA DO PARNAÍBA</b>	<b>0,509</b>	<b>83,0</b>	<b>64,9</b>	<b>90,9</b>	<b>27,4</b>	<b>49,4</b>	<b>1,3</b>	<b>33,4</b>	<b>36,7</b>	<b>19,4</b>	<b>39,5</b>	<b>3,3</b>
Água Doce do Maranhão	0,462	73,2	85,7	100,0	2,2	26,2	0,9	34,0	38,5	15,3	42,7	3,1
Araioses	0,560	85,6	58,3	96,3	39,8	92,5	3,1	24,6	34,6	15,2	42,3	3,2
Brejo	0,526	83,1	67,6	95,7	36,4	54,1	1,1	38,5	36,2	24,7	39,3	3,2
Magalhães de Almeida	0,575	93,2	86,4	97,6	26,7	53,0	1,3	38,8	40,5	26,5	30,7	3,5
Milagres do Maranhão	0,511	96,3	55,6	92,9	22,6	47,8	1,6	49,6	27,7	19,9	40,5	3,2
Santa Quitéria do Maranhão	0,409	71,7	40,4	75,8	12,7	22,3	0,3	28,1	40,5	18,1	44,4	3,5
Santana do Maranhão	0,489	73,3	68,0	100,0	0,0	36,6	1,6	29,7	34,8	23,2	43,6	3,5
São Bernardo	0,499	92,4	81,0	89,2	40,0	24,8	0,4	40,8	36,4	16,7	32,6	3,3
<b>14 – REGIÃO DO FLORES</b>	<b>0,521</b>	<b>88,4</b>	<b>68,1</b>	<b>92,9</b>	<b>33,2</b>	<b>40,2</b>	<b>0,9</b>	<b>54,5</b>	<b>34,9</b>	<b>18,8</b>	<b>35,2</b>	<b>3,4</b>
Capinzal do Norte	0,563	80,0	69,4	97,0	23,2	28,4	1,0	61,0	40,5	56,9	43,2	2,9
Dom Pedro	0,606	98,3	83,1	100,0	43,7	48,7	1,1	60,4	37,3	23,9	30,7	4,2
Gonçalves Dias	0,473	82,7	51,9	84,6	14,7	39,9	0,9	88,1	28,9	6,6	34,8	3,1
Governador Archer	0,533	92,6	71,4	96,2	17,0	42,2	1,0	58,9	37,2	20,7	40,3	3,8
Joselândia	0,483	78,7	75,5	88,9	80,7	24,7	0,4	31,0	30,7	8,8	30,6	3,2
Santo Antônio dos Lopes	0,482	92,5	50,0	90,0	27,0	38,3	0,9	33,8	38,4	19,3	38,5	3,2
São José dos Basílios	0,498	95,2	90,0	100,0	0,0	64,0	1,0	51,6	32,7	0,3	35,2	3,1
<b>15 – REGIÃO DO GURUPI</b>	<b>0,489</b>	<b>78,3</b>	<b>58,0</b>	<b>91,1</b>	<b>22,9</b>	<b>37,8</b>	<b>0,8</b>	<b>44,1</b>	<b>38,5</b>	<b>24,1</b>	<b>44,6</b>	<b>3,4</b>
Amapá do Maranhão	0,521	84,2	78,9	100,0	0,0	76,6	2,4	39,3	45,8	2,2	55,3	3,1
Cândido Mendes	0,481	66,1	29,2	72,9	29,6	44,8	0,7	46,3	41,2	38,0	48,8	3,6
Carutapera	0,468	83,7	67,9	100,0	19,1	13,2	0,2	35,5	40,5	24,5	40,7	3,4
Godofredo Viana	0,548	88,0	59,1	100,0	22,3	65,7	1,7	51,0	27,0	17,0	38,2	4,0
Luís Domingues	0,528	83,3	91,7	100,0	46,1	25,2	0,4	67,1	35,3	24,3	39,4	3,0
<b>16 – REGIÃO DO LITORAL OCIDENTAL</b>	<b>0,523</b>	<b>83,4</b>	<b>78,6</b>	<b>90,7</b>	<b>19,3</b>	<b>47,8</b>	<b>1,1</b>	<b>39,5</b>	<b>36,0</b>	<b>19,8</b>	<b>34,5</b>	<b>3,7</b>
Apicum-Açu	0,441	51,5	84,6	96,0	0,0	32,1	0,4	28,5	37,3	22,6	42,0	3,2
Bacuri	0,551	97,1	100,0	100,0	10,6	41,2	1,3	25,3	43,2	32,8	47,3	3,5
Cedral	0,561	95,7	100,0	100,0	43,7	46,2	1,0	34,3	30,3	16,2	29,7	3,9
Central do Maranhão	0,540	95,8	75,0	95,7	18,7	47,7	1,0	28,4	41,7	31,0	31,9	3,2
Cururupu	0,545	81,2	68,2	87,9	27,4	49,2	0,9	60,3	33,6	19,2	29,5	4,3
Guimarães	0,570	92,5	90,0	100,0	37,0	44,9	1,5	64,2	34,1	9,0	31,7	3,8
Mirinzal	0,551	93,9	82,9	90,9	13,6	72,2	1,6	39,8	34,8	12,1	28,8	3,5
Porto Rico do Maranhão	0,545	85,0	100,0	100,0	0,0	59,9	1,0	20,9	37,9	28,0	31,3	3,6
Serrano do Maranhão	0,431	70,8	39,5	64,3	21,3	45,0	1,2	22,9	33,8	8,5	33,7	3,5

Fonte: IMESC

Tabela 8 – Indicadores de educação, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

continuação

Município	INE	Escolas que funcionam em prédio escolar em relação ao total de escolas (%)	Escolas com abastecimento de água da rede pública ou poço artesiano em relação ao total de escolas (%)	Escolas que possuem energia elétrica em relação ao total de escolas (%)	Número de matrículas nas escolas com bibliotecas em relação ao total de matrículas (%)	Número de matrículas nas escolas com computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Número de computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Funções Docentes (de toda a rede de ensino) com formação Superior Completo em relação ao total de funções docentes (%)	Número de matrículas em relação ao total da população (%)	Número de matrículas da educação de jovens e adultos em relação a população analfabeta de 2010 (%)	Distorção idade-série no Ensino Fundamental	Índice de desenvolvimento da educação básica (Ensino Fundamental)
Fonte:	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	INEP
<b>17 – REGIÃO DO MEARIM</b>	<b>0,515</b>	<b>80,3</b>	<b>77,4</b>	<b>91,8</b>	<b>28,2</b>	<b>45,8</b>	<b>1,1</b>	<b>48,8</b>	<b>34,4</b>	<b>14,8</b>	<b>34,5</b>	<b>3,4</b>
Altamira do Maranhão	0,539	95,0	89,5	89,5	40,9	60,3	1,2	45,1	25,7	21,6	37,3	3,1
Bacabal	0,585	84,9	92,3	98,6	41,5	59,0	1,3	57,2	31,7	18,5	27,3	3,7
Bom Lugar	0,453	85,4	80,4	100,0	17,3	34,7	0,8	33,5	24,5	9,1	36,5	2,9
Brejo de Areia	0,452	56,3	52,1	63,8	9,7	7,6	0,5	31,2	79,0	16,4	43,3	3,7
Conceição do Lago-Açu	0,343	48,9	63,6	93,2	14,7	5,0	0,2	21,5	38,2	4,6	50,8	2,5
Lago Verde	0,518	90,0	87,8	92,1	21,5	58,7	1,3	47,1	36,7	7,4	37,9	3,1
Olho d'Água das Cunhãs	0,532	95,7	95,9	100,0	26,8	39,5	1,4	52,2	31,3	6,0	32,9	3,3
São Luís Gonzaga do Maranhão	0,478	83,3	62,2	85,2	9,6	44,7	0,7	37,0	40,2	16,5	37,5	3,5
Vitorino Freire	0,521	80,4	71,4	93,3	22,5	41,7	1,0	58,4	38,0	18,9	38,2	3,5
<b>18 – REGIÃO DO MÉDIO MEARIM</b>	<b>0,553</b>	<b>83,1</b>	<b>55,5</b>	<b>94,0</b>	<b>30,0</b>	<b>58,9</b>	<b>1,7</b>	<b>58,5</b>	<b>34,5</b>	<b>19,3</b>	<b>33,2</b>	<b>3,6</b>
Bernardo do Mearim	0,522	95,5	61,9	100,0	22,1	32,0	1,5	53,3	29,5	15,0	33,2	3,6
Esperantinópolis	0,530	80,0	50,0	94,2	30,8	49,7	1,1	59,1	36,3	17,4	33,7	3,8
Igarapé Grande	0,595	96,7	87,9	100,0	18,3	55,7	2,6	50,6	33,2	19,3	35,5	3,8
Lima Campos	0,477	88,9	58,8	100,0	2,4	44,2	1,1	62,4	31,7	6,1	37,9	3,2
Pedreiras	0,619	85,9	63,6	98,4	58,2	74,3	2,0	68,8	32,6	21,2	27,8	3,6
Poção de Pedras	0,545	79,7	29,9	89,0	17,4	58,6	1,8	63,4	40,1	27,4	33,9	3,4
São Raimundo do Doca Bezerra	0,422	68,2	50,0	94,7	42,7	39,8	0,5	17,0	35,3	9,8	44,1	2,9
São Roberto	0,506	70,8	50,0	66,7	12,1	47,3	1,6	34,9	47,8	34,8	45,8	3,4
Trizidela do Vale	0,578	83,3	75,8	100,0	14,7	68,4	2,0	56,8	30,2	17,1	29,0	3,9
<b>19 – REGIÃO DO MÉDIO PARNAÍBA</b>	<b>0,546</b>	<b>75,2</b>	<b>81,1</b>	<b>91,6</b>	<b>36,2</b>	<b>56,5</b>	<b>1,1</b>	<b>49,4</b>	<b>33,6</b>	<b>28,2</b>	<b>38,4</b>	<b>3,5</b>
Matões	0,486	67,1	60,6	84,8	9,3	62,1	1,4	30,2	39,8	25,4	46,8	3,1
Parnarama	0,450	42,7	65,2	81,8	17,9	59,4	1,0	41,6	34,5	13,8	42,0	3,2
Timon	0,597	90,1	93,1	97,3	47,2	54,5	1,0	55,9	32,2	35,5	35,6	3,6
<b>20 – REGIÃO DO PERICUMÃ</b>	<b>0,465</b>	<b>69,9</b>	<b>43,7</b>	<b>88,0</b>	<b>25,4</b>	<b>39,4</b>	<b>0,9</b>	<b>29,8</b>	<b>35,6</b>	<b>22,8</b>	<b>36,8</b>	<b>3,3</b>
Alcântara	0,511	86,3	58,8	98,5	28,1	42,8	0,9	76,3	26,6	11,3	36,6	3,7
Bequimão	0,433	76,5	47,5	89,1	17,9	29,0	0,5	20,8	31,7	12,9	29,3	3,4
Pedro do Rosário	0,414	53,6	22,6	70,8	0,8	18,9	0,3	5,2	44,4	55,0	44,0	3,2
Peri Mirim	0,473	93,5	27,3	100,0	38,0	25,8	0,4	35,2	27,2	19,9	29,9	3,8
Pinheiro	0,583	88,8	57,8	97,6	41,1	67,4	1,8	45,6	35,2	19,8	29,8	3,9
Presidente Sarney	0,415	76,7	35,1	94,7	9,6	38,2	0,6	16,5	38,6	6,8	33,8	3,2
Santa Helena	0,451	81,7	46,9	82,1	24,1	33,1	0,6	23,3	36,5	32,6	42,6	2,8
Turiação	0,410	42,6	34,3	87,6	19,2	28,2	0,5	17,9	42,1	26,5	42,6	3,1
Turilândia	0,366	70,1	59,5	77,8	26,8	10,7	0,2	19,9	31,7	12,5	46,3	2,5

Fonte: IMESC

Tabela 8 – Indicadores de educação, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

continuação

Município	INE	Escolas que funcionam em prédio escolar em relação ao total de escolas (%)	Escolas com abastecimento de água da rede pública ou poço artesiano em relação ao total de escolas (%)	Escolas que possuem energia elétrica em relação ao total de escolas (%)	Número de matrículas nas escolas com bibliotecas em relação ao total de matrículas (%)	Número de matrículas nas escolas com computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Número de computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Funções Docentes (de toda a rede de ensino) com formação Superior Completo em relação ao total de funções docentes (%)	Número de matrículas em relação ao total da população (%)	Número de matrículas da educação de jovens e adultos em relação a população analfabeta de 2010 (%)	Distorção idade-série no Ensino Fundamental	Índice de desenvolvimento da educação básica (Ensino Fundamental)
Fonte:	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	INEP
<b>21 – REGIÃO DO PINDARÉ</b>	<b>0,504</b>	<b>65,9</b>	<b>70,4</b>	<b>83,2</b>	<b>27,5</b>	<b>44,5</b>	<b>0,9</b>	<b>38,9</b>	<b>39,6</b>	<b>24,0</b>	<b>37,1</b>	<b>3,5</b>
Alto Alegre do Pindaré	0,548	61,0	89,0	98,6	22,2	45,2	1,1	32,7	39,5	19,9	27,5	4,3
Bela Vista do Maranhão	0,472	90,5	100,0	94,7	11,4	9,2	0,2	28,5	36,5	29,7	52,5	3,5
Bom Jardim	0,434	73,4	55,3	72,4	18,0	32,5	0,7	32,9	35,4	15,2	41,8	3,5
Igarapé do Meio	0,500	84,1	74,4	84,6	0,0	9,3	0,2	22,4	48,7	54,3	39,9	3,4
Monção	0,465	63,2	64,8	91,6	17,2	36,5	0,8	36,9	35,2	23,4	42,8	3,3
Pindaré-Mirim	0,688	85,7	100,0	100,0	22,8	60,2	1,1	43,4	58,4	69,4	31,4	3,8
Pio XII	0,579	82,3	82,8	93,4	27,5	35,2	0,6	28,0	50,3	61,9	47,8	3,7
Santa Inês	0,580	90,0	100,0	100,0	44,0	53,8	1,0	62,9	37,4	10,8	29,1	3,7
Santa Luzia	0,443	48,0	60,2	74,5	40,9	46,0	0,9	30,0	34,1	11,7	40,5	3,3
São João do Carú	0,395	36,7	26,9	46,1	14,5	46,3	1,1	13,2	53,8	19,4	48,7	3,2
Satubinha	0,467	64,0	84,0	100,0	19,2	40,8	1,2	33,9	20,7	17,2	37,0	3,0
Tufilândia	0,594	76,2	100,0	100,0	0,0	89,3	3,1	18,8	47,6	19,9	33,1	3,5
<b>22 – REGIÃO DO SERTÃO MARANHENSE</b>	<b>0,517</b>	<b>87,6</b>	<b>83,8</b>	<b>84,1</b>	<b>34,4</b>	<b>45,0</b>	<b>1,1</b>	<b>62,1</b>	<b>29,7</b>	<b>7,5</b>	<b>36,0</b>	<b>3,6</b>
Barão de Grajaú	0,527	95,7	89,1	89,1	34,8	32,4	1,0	68,9	27,4	14,9	38,6	3,5
Lagoa do Mato	0,523	81,8	94,7	100,0	27,4	32,9	0,7	50,5	32,9	11,1	34,5	4,1
Nova Iorque	0,497	83,3	76,9	83,3	73,7	23,8	0,8	59,8	27,8	3,2	32,7	3,3
Paraibano	0,578	100,0	95,8	87,5	49,3	57,4	1,6	78,5	30,6	2,4	36,4	3,7
Passagem Franca	0,485	95,0	100,0	100,0	29,1	29,5	0,5	43,7	33,3	5,6	46,0	3,4
Pastos Bons	0,577	82,9	85,7	100,0	29,8	62,5	1,4	82,1	28,6	5,6	17,9	3,7
São Francisco do Maranhão	0,378	79,2	50,9	47,2	30,3	33,9	1,1	37,8	23,4	3,2	52,5	3,0
São João dos Patos	0,562	85,0	92,3	89,7	22,9	64,5	1,6	64,3	29,8	12,6	32,5	3,7
Sucupira do Riachão	0,463	68,4	70,6	76,5	54,2	9,9	0,6	51,2	34,4	7,8	38,2	3,7
<b>23 – REGIÃO DO TOCANTINS</b>	<b>0,552</b>	<b>76,7</b>	<b>74,3</b>	<b>84,2</b>	<b>42,3</b>	<b>54,5</b>	<b>1,3</b>	<b>60,8</b>	<b>32,6</b>	<b>19,9</b>	<b>32,1</b>	<b>3,7</b>
Amarante do Maranhão	0,339	52,9	41,2	48,0	0,0	26,2	0,4	35,7	33,6	9,6	46,4	3,0
Buritirana	0,484	75,0	85,7	89,7	26,8	36,2	1,0	44,6	29,3	7,0	32,1	3,4
Davinópolis	0,491	75,9	70,8	95,8	19,8	51,8	0,6	40,8	36,6	16,1	37,7	3,4
Governador Edison Lobão	0,521	60,9	93,3	93,3	0,0	72,6	1,6	33,6	29,4	15,1	34,5	3,8
Imperatriz	0,639	94,2	95,9	99,6	58,0	56,3	1,3	73,5	31,0	27,4	27,0	4,0
João Lisboa	0,559	90,2	82,9	97,6	41,1	57,1	1,2	39,8	43,1	12,3	36,3	3,8
Montes Altos	0,483	58,1	35,5	66,7	18,3	79,8	1,9	51,9	33,0	14,2	43,7	3,5
Ribamar Fiquene	0,540	87,5	52,4	100,0	10,9	60,8	2,9	32,2	35,3	20,1	36,0	3,3
Senador La Rocque	0,579	71,4	79,3	98,2	25,7	69,1	1,9	63,7	43,1	21,5	40,7	3,4

Fonte: IMESC

Tabela 8 – Indicadores de educação, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

continuação

Município	INE	Escolas que funcionam em prédio escolar em relação ao total de escolas (%)	Escolas com abastecimento de água da rede pública ou poço artesiano em relação ao total de escolas (%)	Escolas que possuem energia elétrica em relação ao total de escolas (%)	Número de matrículas nas escolas com bibliotecas em relação ao total de matrículas (%)	Número de matrículas nas escolas com computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Número de computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Funções Docentes (de toda a rede de ensino) com formação Superior Completo em relação ao total de funções docentes (%)	Número de matrículas em relação ao total da população (%)	Número de matrículas da educação de jovens e adultos em relação a população analfabeta de 2010 (%)	Distorção idade-série no Ensino Fundamental	Índice de desenvolvimento da educação básica (Ensino Fundamental)
Fonte:	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	INEP
<b>24 – REGIÃO DOS CARAJÁS</b>	<b>0,515</b>	<b>74,8</b>	<b>70,7</b>	<b>92,8</b>	<b>31,2</b>	<b>45,1</b>	<b>1,1</b>	<b>46,7</b>	<b>33,4</b>	<b>16,9</b>	<b>33,4</b>	<b>3,6</b>
Açailândia	0,564	87,5	82,1	94,8	34,0	36,9	1,1	62,2	33,2	22,4	28,7	3,9
Bom Jesus das Selvas	0,415	57,1	49,5	82,9	2,4	30,2	0,6	32,4	34,7	21,5	40,7	3,2
Burititupu	0,470	67,0	62,6	93,1	37,4	47,5	0,6	23,5	33,9	16,6	37,4	3,4
Cidelândia	0,499	91,7	95,5	95,5	17,7	30,6	0,7	55,0	31,7	5,9	29,7	3,4
Itinga do Maranhão	0,617	73,1	81,8	98,1	60,4	81,2	2,8	43,6	36,2	17,8	30,2	3,5
São Francisco do Brejão	0,572	84,2	82,4	100,0	44,6	69,7	1,8	76,9	28,5	4,7	38,3	3,6
São Pedro da Água Branca	0,462	86,7	61,1	92,3	0,0	51,2	1,2	30,5	34,0	3,2	39,5	3,7
Vila Nova dos Martírios	0,507	83,3	85,0	100,0	11,7	51,1	1,3	58,5	29,8	10,0	35,3	2,9
<b>25 – REGIÃO DOS COCAIS</b>	<b>0,477</b>	<b>53,5</b>	<b>58,4</b>	<b>84,0</b>	<b>22,1</b>	<b>53,5</b>	<b>1,3</b>	<b>50,0</b>	<b>33,1</b>	<b>14,8</b>	<b>37,2</b>	<b>3,3</b>
Alto Alegre do Maranhão	0,468	42,9	83,9	100,0	17,1	61,5	1,1	34,9	29,5	9,7	38,2	3,2
Codó	0,461	61,5	58,6	86,7	23,6	44,8	0,9	41,5	31,9	16,1	39,5	3,3
Coroatá	0,532	51,1	73,3	87,3	30,8	65,9	1,7	66,4	35,2	10,3	34,8	3,6
Peritoró	0,524	46,6	57,7	95,7	8,6	56,3	1,1	54,1	42,4	38,9	32,4	3,0
Timbiras	0,419	43,7	26,7	54,8	11,6	50,3	2,0	57,1	29,6	4,9	37,0	3,2
<b>26 – REGIÃO DOS EIXOS RODOFERROVIÁRIOS</b>	<b>0,501</b>	<b>74,0</b>	<b>66,1</b>	<b>85,2</b>	<b>20,9</b>	<b>38,8</b>	<b>0,9</b>	<b>50,7</b>	<b>35,9</b>	<b>23,3</b>	<b>33,1</b>	<b>3,3</b>
Arari	0,510	82,1	55,1	87,6	31,4	29,7	0,5	44,6	36,4	29,5	31,9	3,8
Cantanhede	0,494	60,0	52,4	82,3	1,2	33,6	0,8	56,4	39,4	47,0	41,9	3,3
Matões do Norte	0,497	56,7	53,3	75,0	0,0	27,3	1,6	38,0	45,4	37,3	40,8	3,7
Miranda do Norte	0,497	87,2	94,3	94,3	12,5	13,5	0,2	76,4	33,0	21,2	39,3	3,4
Pirapemas	0,523	57,6	54,1	72,1	8,9	70,4	2,1	49,2	36,7	23,4	28,0	3,2
São Mateus do Maranhão	0,502	87,9	87,1	96,4	37,5	37,1	0,5	42,0	32,0	10,6	27,5	3,2
Vitória do Mearim	0,541	89,6	82,1	92,3	31,3	59,3	1,3	53,6	35,6	13,7	30,8	3,0
<b>27 – REGIÃO DOS GERAIS DE BALSAS</b>	<b>0,496</b>	<b>62,6</b>	<b>43,1</b>	<b>57,7</b>	<b>46,2</b>	<b>62,0</b>	<b>1,2</b>	<b>55,2</b>	<b>32,9</b>	<b>19,8</b>	<b>31,7</b>	<b>3,4</b>
Alto Parnaíba	0,384	72,7	20,0	32,7	20,9	50,1	1,1	39,6	32,2	12,4	40,2	2,6
Balsas	0,527	53,5	53,6	60,9	63,3	68,6	1,2	57,3	32,2	22,6	28,4	3,5
Fortaleza dos Nogueiras	0,541	78,0	25,0	66,7	32,1	64,2	1,3	49,2	38,0	36,9	33,5	4,0
Nova Colinas	0,498	68,8	70,6	75,0	4,2	74,8	1,8	18,8	39,1	15,9	46,3	3,9
Riachão	0,454	57,9	42,6	58,5	17,1	52,9	1,4	71,7	30,8	12,2	35,3	3,1
Tasso Fragoso	0,453	81,3	50,0	75,0	28,8	21,6	0,4	61,7	36,1	11,2	31,8	3,3
<b>28 – REGIÃO DOS GUAJAJARAS</b>	<b>0,477</b>	<b>56,8</b>	<b>41,2</b>	<b>81,8</b>	<b>30,8</b>	<b>59,6</b>	<b>1,7</b>	<b>27,7</b>	<b>38,9</b>	<b>14,4</b>	<b>44,0</b>	<b>3,6</b>
Barra do Corda	0,499	60,3	39,5	81,4	36,8	70,0	1,8	32,7	37,4	14,4	39,5	3,5
Fernando Falcão	0,451	38,1	21,4	82,9	33,8	43,1	1,9	11,8	39,6	23,8	57,0	4,1
Jenipapo dos Vieiras	0,395	57,0	53,6	82,3	3,3	22,8	1,0	14,6	46,5	8,4	56,0	3,5

Fonte: IMESC

Tabela 8 – Indicadores de educação, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

conclusão

Município	INE	Escolas que funcionam em prédio escolar em relação ao total de escolas (%)	Escolas com abastecimento de água da rede pública ou poço artesiano em relação ao total de escolas (%)	Escolas que possuem energia elétrica em relação ao total de escolas (%)	Número de matrículas nas escolas com bibliotecas em relação ao total de matrículas (%)	Número de matrículas nas escolas com computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Número de computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Funções Docentes (de toda a rede de ensino) com formação Superior Completo em relação ao total de funções docentes (%)	Número de matrículas em relação ao total da população (%)	Número de matrículas da educação de jovens e adultos em relação a população analfabeta de 2010 (%)	Distorção idade-série no Ensino Fundamental	Índice de desenvolvimento da educação básica (Ensino Fundamental)
Fonte:	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	INEP
<b>29 – REGIÃO DOS IMIGRANTES</b>	<b>0,454</b>	<b>68,9</b>	<b>35,9</b>	<b>76,4</b>	<b>20,3</b>	<b>45,8</b>	<b>1,0</b>	<b>44,9</b>	<b>37,1</b>	<b>14,7</b>	<b>36,4</b>	<b>3,3</b>
Lago da Pedra	0,496	58,7	44,6	80,6	32,2	67,4	1,2	60,9	34,2	9,9	33,2	3,6
Lago do Junco	0,553	100,0	41,5	100,0	8,5	58,7	2,6	48,4	32,7	12,9	32,4	3,9
Lago dos Rodrigues	0,544	94,6	38,9	100,0	23,8	40,1	1,9	42,4	39,9	15,7	27,0	3,8
Lagoa Grande do Maranhão	0,358	58,3	40,0	76,7	12,5	10,6	0,2	22,3	41,3	8,6	40,1	2,8
Marajá do Sena	0,292	47,5	13,6	27,6	20,1	20,1	0,4	36,7	36,6	6,0	47,3	2,3
Paulo Ramos	0,437	79,7	35,7	89,1	6,1	29,4	0,3	24,7	42,9	31,2	42,4	3,0
<b>30 – REGIÃO DOS LAGOS</b>	<b>0,478</b>	<b>78,2</b>	<b>39,0</b>	<b>87,2</b>	<b>27,0</b>	<b>42,5</b>	<b>1,1</b>	<b>32,5</b>	<b>35,8</b>	<b>23,1</b>	<b>37,7</b>	<b>3,3</b>
Cajari	0,454	84,1	44,3	98,5	10,2	26,8	0,7	10,2	36,2	33,2	41,3	3,2
Matinha	0,462	87,8	48,6	93,0	33,1	21,2	0,5	41,9	36,0	10,7	34,5	3,5
Olinda Nova do Maranhão	0,493	73,0	68,8	100,0	23,1	39,6	1,1	43,2	34,8	20,3	37,5	3,0
Penalva	0,371	56,1	28,2	73,3	20,2	32,1	0,5	27,6	35,9	6,0	44,5	3,2
Viana	0,569	90,1	31,0	85,7	36,5	66,0	2,0	38,9	35,7	38,9	32,5	3,3
<b>31 – REGIÃO DOS LENÇÓIS MARANHENSES</b>	<b>0,426</b>	<b>56,3</b>	<b>57,7</b>	<b>78,5</b>	<b>16,6</b>	<b>30,3</b>	<b>0,6</b>	<b>23,2</b>	<b>40,2</b>	<b>16,0</b>	<b>38,6</b>	<b>3,4</b>
Barreirinhas	0,409	49,3	49,2	81,2	12,7	14,6	0,2	34,4	39,3	17,6	36,5	3,6
Humberto de Campos	0,476	64,0	61,0	85,1	13,3	53,0	1,3	36,6	41,4	12,2	34,7	3,1
Paulino Neves	0,436	37,0	56,0	67,9	16,7	33,0	0,7	9,4	52,7	22,5	35,3	3,4
Primeira Cruz	0,432	58,0	52,2	57,6	11,3	17,9	0,4	19,2	42,8	49,8	37,3	2,6
Santo Amaro do Maranhão	0,369	60,0	32,7	66,7	24,9	24,9	0,4	14,6	30,8	4,6	41,8	3,8
Tutóia	0,465	78,0	91,4	97,8	22,0	38,7	0,6	16,9	39,0	9,2	43,7	3,4
<b>32 – REGIÃO DOS TIMBIRAS</b>	<b>0,527</b>	<b>77,4</b>	<b>60,4</b>	<b>84,1</b>	<b>43,4</b>	<b>56,5</b>	<b>1,3</b>	<b>59,5</b>	<b>33,2</b>	<b>17,3</b>	<b>36,7</b>	<b>3,4</b>
Aldeias Altas	0,444	77,3	35,5	67,6	36,8	41,9	0,8	34,5	38,3	23,5	45,0	2,9
Caxias	0,543	76,9	62,2	85,0	45,5	57,2	1,4	65,6	30,7	15,1	33,4	3,7
Coelho Neto	0,581	88,3	84,2	96,3	63,3	70,0	1,1	67,8	34,1	18,4	38,8	3,1
Duque Bacelar	0,547	85,7	40,5	87,8	15,6	65,1	1,9	38,8	46,2	31,2	43,4	3,4
São João do Soter	0,427	64,6	72,7	85,9	9,2	32,8	0,7	37,2	38,1	13,5	42,1	2,5

Fonte: IMESC

Tabela 9 – Indicadores de serviços básicos, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010  
continua

Município	ISB	Número de domicílios com coleta de lixo em relação ao total de domicílios (%)	Número de domicílios com Abastecimento de água da rede pública em relação ao total de domicílios (%)	Número de domicílios atendidos com esgotamento sanitário em relação ao total de domicílios (%)	Número de unidades residenciais de consumo de Energia elétrica em relação ao total de domicílios (%)
Fonte:	IBGE	IBGE	IBGE	IBGE	IBGE
<b>01 – REGIÃO DA BAIXADA MARANHENSE</b>	<b>0,408</b>	<b>18,3</b>	<b>48,0</b>	<b>0,9</b>	<b>96,1</b>
Bacurituba	0,384	0,4	55,6	0,1	97,5
Cajapió	0,365	5,1	48,1	0,3	92,7
Palmeirândia	0,415	6,2	63,0	0,4	96,5
São Bento	0,481	38,3	56,6	2,0	95,3
São João Batista	0,374	11,6	39,3	0,7	97,9
São Vicente Ferrer	0,328	10,3	24,0	0,1	96,8
<b>02 – REGIÃO DA CHAPADA DAS MESAS</b>	<b>0,579</b>	<b>65,2</b>	<b>74,6</b>	<b>2,5</b>	<b>89,3</b>
Campestre do Maranhão	0,660	74,5	91,5	0,7	97,6
Carolina	0,567	64,1	70,8	10,0	81,9
Estreito	0,635	74,1	83,1	1,2	95,7
Feira Nova do Maranhão	0,370	32,4	39,2	0,3	75,9
Lajeado Novo	0,501	57,1	63,1	0,2	79,7
Porto Franco	0,634	75,7	80,5	0,4	96,8
São João do Paraíso	0,442	39,7	61,5	0,2	75,2
São Pedro dos Crentes	0,510	54,2	59,8	0,1	89,7
<b>03 – REGIÃO DA ILHA DO MARANHÃO</b>	<b>0,751</b>	<b>86,9</b>	<b>74,1</b>	<b>40,1</b>	<b>99,3</b>
Paço do Lumiar	0,635	61,5	64,3	29,5	98,5
Raposa	0,572	50,6	78,5	1,3	98,3
São José de Ribamar	0,638	81,0	65,1	9,7	99,2
São Luís	0,784	91,2	76,4	46,7	99,4
<b>04 – REGIÃO DA PRÉ-AMAZÔNIA</b>	<b>0,571</b>	<b>45,4</b>	<b>82,9</b>	<b>2,9</b>	<b>97,2</b>
Governador Eugênio Barros	0,551	35,3	87,9	0,5	96,8
Governador Luiz Rocha	0,521	19,0	92,3	0,3	96,9
Graça Aranha	0,555	31,3	91,2	0,8	98,9
Presidente Dutra	0,622	62,8	82,7	4,2	99,0
Santa Filomena do Maranhão	0,529	25,6	88,9	0,8	96,1
São Domingos do Maranhão	0,585	47,6	86,9	1,5	98,0
Senador Alexandre Costa	0,428	26,6	48,0	0,1	96,5
Tuntum	0,562	42,5	82,3	5,3	94,8
<b>05 – REGIÃO DAS SERRAS</b>	<b>0,488</b>	<b>42,8</b>	<b>62,2</b>	<b>1,9</b>	<b>88,3</b>
Arame	0,477	37,8	54,3	4,4	94,1
Formosa da Serra Negra	0,351	25,2	40,1	0,1	75,1
Grajaú	0,558	57,9	72,1	1,7	91,4
Itaipava do Grajaú	0,483	21,1	76,7	1,3	94,2
Sítio Novo	0,386	30,2	48,7	0,4	75,0
<b>06 – REGIÃO DO ALPERCATAS</b>	<b>0,470</b>	<b>31,1</b>	<b>63,0</b>	<b>0,6</b>	<b>93,3</b>
Buriti Bravo	0,479	27,9	67,9	0,2	95,4
Colinas	0,488	39,6	59,0	0,3	96,1
Fortuna	0,527	41,8	70,9	0,6	97,6
Jatobá	0,494	4,6	92,7	3,2	97,1
Mirador	0,384	26,9	43,4	0,9	82,3
Sucupira do Norte	0,441	19,6	67,8	0,1	88,9
<b>07 – REGIÃO DO ALTO MUNIM</b>	<b>0,426</b>	<b>30,1</b>	<b>46,0</b>	<b>0,7</b>	<b>93,4</b>
Afonso Cunha	0,457	36,1	50,4	0,0	96,3
Anapurus	0,477	19,8	73,7	1,2	96,2
Belágua	0,312	0,4	39,8	0,0	84,7
Buriti	0,335	15,1	30,0	0,1	88,7
Chapadinha	0,474	50,8	43,9	0,5	94,4
Mata Roma	0,459	16,9	66,6	3,7	96,4
São Benedito do Rio Preto	0,336	2,5	39,6	0,8	91,5
Urbano Santos	0,400	19,2	45,6	0,2	94,8

Fonte: IMESC

Tabela 9 – Indicadores de serviços básicos, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010  
continuação

Município	ISB	Número de domicílios com coleta de lixo em relação ao total de domicílios (%)	Número de domicílios com Abastecimento de água da rede pública em relação ao total de domicílios (%)	Número de domicílios atendidos com esgotamento sanitário em relação ao total de domicílios (%)	Número de unidades residenciais de consumo de Energia elétrica em relação ao total de domicílios (%)
Fonte:		IBGE	IBGE	IBGE	IBGE
<b>08 – REGIÃO DO ALTO TURI</b>	<b>0,504</b>	<b>52,4</b>	<b>53,1</b>	<b>1,1</b>	<b>95,1</b>
Araguanã	0,437	37,7	39,5	0,7	96,9
Governador Newton Bello	0,431	28,1	53,9	0,9	89,4
Nova Olinda do Maranhão	0,475	56,4	36,1	0,6	97,1
Presidente Médici	0,590	59,6	76,7	1,8	97,9
Santa Luzia do Paruá	0,543	54,7	64,4	0,2	97,7
Zé Doca	0,522	58,6	55,0	1,6	93,7
<b>09 – REGIÃO DO BAIXO BALSAS</b>	<b>0,478</b>	<b>49,7</b>	<b>57,0</b>	<b>0,5</b>	<b>84,1</b>
Benedito Leite	0,461	27,1	73,8	1,4	82,2
Loreto	0,483	58,5	58,6	1,2	75,1
Sambaíba	0,356	23,7	40,2	0,0	78,5
São Domingos do Azeitão	0,504	49,7	55,7	0,4	95,8
São Félix de Balsas	0,248	14,6	7,3	0,0	77,3
São Raimundo das Mangabeiras	0,571	69,3	69,9	0,1	89,2
<b>10 – REGIÃO DO BAIXO ITAPECURU</b>	<b>0,459</b>	<b>34,5</b>	<b>54,0</b>	<b>2,2</b>	<b>92,8</b>
Anajatuba	0,437	20,2	60,9	0,7	93,3
Itapecuru Mirim	0,525	51,1	61,0	2,3	95,6
Nina Rodrigues	0,415	19,6	50,1	0,4	95,8
Presidente Vargas	0,351	21,5	31,3	0,1	87,3
Santa Rita	0,470	31,3	60,9	0,2	95,6
Vargem Grande	0,404	28,1	41,3	5,1	87,1
<b>11 – REGIÃO DO BAIXO MUNIM</b>	<b>0,447</b>	<b>35,3</b>	<b>49,2</b>	<b>1,0</b>	<b>93,2</b>
Axixá	0,434	10,9	64,8	0,6	97,3
Bacabeira	0,529	52,0	66,8	0,7	92,3
Cachoeira Grande	0,302	22,3	14,6	0,1	84,0
Icatu	0,382	15,4	41,4	0,4	95,7
Morros	0,377	30,0	33,7	1,1	85,8
Presidente Juscelino	0,349	17,4	30,5	0,2	91,3
Rosário	0,539	56,8	60,5	2,0	96,2
<b>12 – REGIÃO DO BAIXO TURI</b>	<b>0,440</b>	<b>44,2</b>	<b>40,4</b>	<b>0,2</b>	<b>91,3</b>
Boa Vista do Gurupi	0,471	59,3	33,1	0,0	95,9
Centro do Guilherme	0,439	32,7	47,4	0,2	95,3
Centro Novo do Maranhão	0,276	22,2	23,6	0,2	64,3
Governador Nunes Freire	0,500	54,7	47,8	0,2	97,4
Junco do Maranhão	0,485	30,3	67,1	0,2	96,1
Maracaçumé	0,457	52,4	31,6	0,1	98,5
Maranhãozinho	0,481	45,5	50,8	0,5	95,7
<b>13 – REGIÃO DO DELTA DO PARNAÍBA</b>	<b>0,424</b>	<b>23,2</b>	<b>50,1</b>	<b>0,5</b>	<b>95,6</b>
Água Doce do Maranhão	0,466	15,6	72,5	1,0	97,5
Araioses	0,387	24,7	34,4	0,5	95,1
Brejo	0,390	17,3	43,6	0,5	94,7
Magalhães de Almeida	0,531	32,8	80,9	1,0	97,5
Milagres do Maranhão	0,347	7,9	38,6	0,1	92,4
Santa Quitéria do Maranhão	0,424	27,6	48,0	0,1	93,8
Santana do Maranhão	0,481	12,1	83,7	0,3	96,1
São Bernardo	0,438	29,7	46,6	0,4	98,4
<b>14 – REGIÃO DO FLORES</b>	<b>0,554</b>	<b>41,9</b>	<b>80,9</b>	<b>2,0</b>	<b>96,7</b>
Capinzal do Norte	0,493	23,2	75,3	2,3	96,3
Dom Pedro	0,636	63,7	87,7	4,4	98,5
Gonçalves Dias	0,541	40,3	79,0	0,5	96,5
Governador Archer	0,602	57,4	84,4	2,3	96,9
Joselândia	0,510	23,1	85,3	0,6	94,8
Santo Antônio dos Lopes	0,505	39,6	65,0	1,1	96,1
São José dos Basílios	0,531	25,3	88,9	1,8	96,6

Fonte: IMESC

Tabela 9 – Indicadores de serviços básicos, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010  
continuação

Município	ISB	Número de domicílios com coleta de lixo em relação ao total de domicílios (%)	Número de domicílios com Abastecimento de água da rede pública em relação ao total de domicílios (%)	Número de domicílios atendidos com esgotamento sanitário em relação ao total de domicílios (%)	Número de unidades residenciais de consumo de Energia elétrica em relação ao total de domicílios (%)
Fonte:		IBGE	IBGE	IBGE	IBGE
<b>15 – REGIÃO DO GURUPI</b>	<b>0,425</b>	<b>32,2</b>	<b>45,7</b>	<b>0,2</b>	<b>91,9</b>
Amapá do Maranhão	0,442	27,9	50,6	0,0	98,5
Cândido Mendes	0,387	29,3	39,4	0,1	85,9
Carutapera	0,480	53,7	42,3	0,3	95,6
Godofredo Viana	0,398	16,4	53,9	0,4	88,5
Luís Domingues	0,380	0,0	56,1	0,4	95,3
<b>16 – REGIÃO DO LITORAL OCIDENTAL</b>	<b>0,455</b>	<b>20,6</b>	<b>68,3</b>	<b>0,4</b>	<b>92,6</b>
Apicum-Açu	0,441	5,7	73,3	0,1	97,4
Bacuri	0,426	12,9	61,7	0,3	95,7
Cedral	0,524	20,4	89,2	1,0	98,8
Central do Maranhão	0,430	14,9	63,2	0,9	92,9
Cururupu	0,457	33,7	62,8	0,3	85,8
Guimarães	0,481	16,4	78,4	0,6	96,9
Mirinzal	0,471	30,4	60,2	0,2	97,5
Porto Rico do Maranhão	0,555	31,9	91,2	0,5	98,4
Serrano do Maranhão	0,353	0,5	58,5	0,4	81,8
<b>17 – REGIÃO DO MEARIM</b>	<b>0,543</b>	<b>49,2</b>	<b>65,9</b>	<b>5,0</b>	<b>97,2</b>
Altamira do Maranhão	0,474	24,5	68,5	0,9	95,6
Bacabal	0,663	71,2	85,6	9,9	98,6
Bom Lugar	0,412	15,8	49,8	0,5	98,8
Brejo de Areia	0,315	8,6	31,6	0,0	85,9
Conceição do Lago-Açu	0,436	30,8	49,8	0,1	93,7
Lago Verde	0,411	17,8	51,8	0,5	94,5
Olho d'Água das Cunhãs	0,472	45,6	43,4	1,7	98,1
São Luís Gonzaga do Maranhão	0,465	30,5	59,2	1,3	95,1
Vitorino Freire	0,466	42,8	44,6	1,3	97,6
<b>18 – REGIÃO DO MÉDIO MEARIM</b>	<b>0,603</b>	<b>63,9</b>	<b>71,1</b>	<b>8,6</b>	<b>97,5</b>
Bernardo do Mearim	0,511	49,6	55,3	0,6	99,0
Esperantinópolis	0,568	52,2	75,2	1,9	97,7
Igarapé Grande	0,549	60,2	59,5	2,2	97,8
Lima Campos	0,595	55,8	77,0	8,1	97,0
Pedreiras	0,703	80,5	82,1	19,5	99,3
Poção de Pedras	0,484	41,4	45,6	9,9	96,9
São Raimundo do Doca Bezerra	0,532	56,3	64,0	0,1	92,4
São Roberto	0,494	46,8	61,6	0,2	89,1
Trizidela do Vale	0,658	81,5	82,6	1,7	97,5
<b>19 – REGIÃO DO MÉDIO PARNAÍBA</b>	<b>0,594</b>	<b>55,3</b>	<b>80,9</b>	<b>4,5</b>	<b>96,7</b>
Matões	0,445	18,4	64,5	0,4	94,5
Parnarama	0,469	26,8	67,8	0,5	92,6
Timon	0,648	68,4	86,8	6,1	98,0
<b>20 – REGIÃO DO PERICUMÁ</b>	<b>0,396</b>	<b>33,4</b>	<b>29,8</b>	<b>0,6</b>	<b>94,7</b>
Alcântara	0,445	22,2	57,5	0,9	97,1
Bequimão	0,334	7,0	30,2	0,4	96,1
Pedro do Rosário	0,294	15,5	9,0	0,5	92,6
Peri Mirim	0,368	16,7	33,4	0,3	96,6
Pinheiro	0,481	53,5	40,0	1,0	97,7
Presidente Sarney	0,333	11,9	26,8	0,2	94,5
Santa Helena	0,381	50,0	9,6	0,2	92,8
Turiaçu	0,324	20,3	20,0	0,5	88,7
Turilândia	0,399	37,5	28,9	0,3	92,8

Fonte: IMESC

Tabela 9 – Indicadores de serviços básicos, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010  
continuação

Município	ISB	Número de domicílios com coleta de lixo em relação ao total de domicílios (%)	Número de domicílios com Abastecimento de água da rede pública em relação ao total de domicílios (%)	Número de domicílios atendidos com esgotamento sanitário em relação ao total de domicílios (%)	Número de unidades residenciais de consumo de Energia elétrica em relação ao total de domicílios (%)
Fonte:		IBGE	IBGE	IBGE	IBGE
<b>21 – REGIÃO DO PINDARÉ</b>	<b>0,549</b>	<b>44,2</b>	<b>78,0</b>	<b>2,7</b>	<b>94,8</b>
Alto Alegre do Pindaré	0,520	32,1	82,1	1,3	92,4
Bela Vista do Maranhão	0,537	28,8	87,6	1,0	97,3
Bom Jardim	0,478	33,3	65,5	1,4	90,9
Igarapé do Meio	0,495	11,5	87,9	0,2	98,4
Monção	0,428	7,6	67,2	2,4	94,1
Pindaré-Mirim	0,593	53,8	83,8	2,1	97,6
Pio XII	0,550	47,7	75,2	0,3	96,9
Santa Inês	0,719	86,6	94,7	7,2	99,0
Santa Luzia	0,476	32,1	65,7	1,3	91,4
São João do Carú	0,448	37,8	55,2	0,2	85,9
Satubinha	0,469	14,7	77,5	0,7	94,7
Tufilândia	0,519	16,0	92,1	2,4	97,2
<b>22 – REGIÃO DO SERTÃO MARANHENSE</b>	<b>0,546</b>	<b>48,5</b>	<b>74,9</b>	<b>0,6</b>	<b>94,5</b>
Barão de Grajaú	0,551	47,3	76,4	1,1	95,7
Lagoa do Mato	0,506	32,5	75,0	0,3	94,6
Nova Iorque	0,500	55,2	56,2	1,7	87,1
Paraibano	0,584	67,8	68,2	1,1	96,5
Passagem Franca	0,552	42,6	80,7	0,7	96,6
Pastos Bons	0,559	49,0	79,8	0,4	94,5
São Francisco do Maranhão	0,356	24,3	37,9	0,4	79,9
São João dos Patos	0,632	63,1	90,6	0,3	98,6
Sucupira do Riachão	0,452	0,1	84,7	0,2	95,8
<b>23 – REGIÃO DO TOCANTINS</b>	<b>0,708</b>	<b>76,7</b>	<b>85,3</b>	<b>23,7</b>	<b>97,4</b>
Amarante do Maranhão	0,479	44,4	62,8	0,3	83,8
Buritirana	0,526	32,8	80,6	0,4	96,7
Davinópolis	0,547	35,8	85,5	0,0	97,6
Governador Edison Lobão	0,603	66,9	77,1	1,0	96,0
Imperatriz	0,794	91,9	90,7	35,5	99,6
João Lisboa	0,585	49,8	84,8	0,5	99,0
Montes Altos	0,474	44,0	60,3	0,1	85,4
Ribamar Fiquene	0,501	46,8	56,0	0,5	97,2
Senador La Rocque	0,588	49,1	86,4	1,3	98,3
<b>24 – REGIÃO DOS CARAJÁS</b>	<b>0,602</b>	<b>68,1</b>	<b>74,9</b>	<b>1,6</b>	<b>96,1</b>
Açailândia	0,673	84,2	84,4	2,4	98,2
Bom Jesus das Selvas	0,489	47,7	57,3	2,1	88,4
Buriticupu	0,527	52,8	61,8	0,8	95,3
Cidelândia	0,544	41,0	78,7	0,5	97,2
Itinga do Maranhão	0,646	75,4	84,4	1,3	97,2
São Francisco do Brejão	0,544	55,2	64,6	0,4	97,2
São Pedro da Água Branca	0,612	67,4	81,3	0,2	95,8
Vila Nova dos Martírios	0,562	67,8	65,2	0,4	91,4
<b>25 – REGIÃO DOS COCAIS</b>	<b>0,568</b>	<b>53,2</b>	<b>72,7</b>	<b>5,8</b>	<b>95,7</b>
Alto Alegre do Maranhão	0,559	49,0	74,9	1,4	98,1
Codó	0,618	62,9	77,6	9,7	96,9
Coroatá	0,578	51,7	80,1	3,9	95,6
Peritoró	0,442	30,6	48,7	1,3	96,1
Timbiras	0,437	35,7	50,8	0,3	88,0

Fonte: IMESC

Tabela 9 – Indicadores de serviços básicos, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010  
conclusão

Município	ISB	Número de domicílios com coleta de lixo em relação ao total de domicílios (%)	Número de domicílios com Abastecimento de água da rede pública em relação ao total de domicílios (%)	Número de domicílios atendidos com esgotamento sanitário em relação ao total de domicílios (%)	Número de unidades residenciais de consumo de Energia elétrica em relação ao total de domicílios (%)
Fonte:		IBGE	IBGE	IBGE	IBGE
<b>26 – REGIÃO DOS EIXOS RODOFERROVIÁRIOS</b>	<b>0,522</b>	<b>50,3</b>	<b>61,9</b>	<b>1,5</b>	<b>95,2</b>
Arari	0,537	49,5	65,2	3,7	96,5
Cantanhede	0,468	34,1	57,1	0,8	95,1
Matões do Norte	0,382	27,7	38,8	0,7	85,6
Miranda do Norte	0,601	66,3	74,9	0,9	98,4
Pirapemas	0,449	33,1	54,7	0,6	91,4
São Mateus do Maranhão	0,515	60,4	49,1	0,6	96,0
Vitória do Mearim	0,585	54,1	81,3	2,3	96,3
<b>27 – REGIÃO DOS GERAIS DE BALSAS</b>	<b>0,561</b>	<b>71,1</b>	<b>65,5</b>	<b>0,7</b>	<b>87,1</b>
Alto Parnaíba	0,457	47,5	64,6	1,2	69,5
Balsas	0,614	83,0	69,2	0,7	92,8
Fortaleza dos Nogueiras	0,496	55,4	53,6	0,5	89,0
Nova Colinas	0,454	42,3	53,3	0,1	85,9
Riachão	0,476	54,2	58,1	0,7	77,4
Tasso Fragoso	0,508	59,6	70,8	0,6	72,2
<b>28 – REGIÃO DOS GUAJAJARAS</b>	<b>0,515</b>	<b>42,9</b>	<b>67,1</b>	<b>0,7</b>	<b>95,5</b>
Barra do Corda	0,545	51,1	69,3	0,7	96,9
Fernando Falcão	0,334	6,2	43,0	0,0	84,5
Jenipapo dos Vieiras	0,434	13,6	67,0	0,5	92,7
<b>29 – REGIÃO DOS IMIGRANTES</b>	<b>0,455</b>	<b>54,2</b>	<b>31,5</b>	<b>3,6</b>	<b>92,6</b>
Lago da Pedra	0,469	65,6	20,1	5,8	96,2
Lago do Junco	0,475	38,3	46,5	7,9	97,3
Lago dos Rodrigues	0,579	67,1	65,3	0,2	99,0
Lagoa Grande do Maranhão	0,503	45,9	61,0	0,1	94,3
Marajá do Sena	0,186	12,1	10,0	0,1	52,1
Paulo Ramos	0,428	49,7	28,9	0,3	92,5
<b>30 – REGIÃO DOS LAGOS</b>	<b>0,421</b>	<b>32,7</b>	<b>39,0</b>	<b>0,4</b>	<b>96,3</b>
Cajari	0,328	16,2	21,6	0,7	92,7
Matinha	0,418	28,4	40,6	0,5	97,8
Olinda Nova do Maranhão	0,437	24,3	52,7	0,3	97,6
Penalva	0,428	30,6	46,0	0,4	94,3
Viana	0,446	44,0	36,3	0,2	97,9
<b>31 – REGIÃO DOS LENÇÓIS MARANHENSES</b>	<b>0,364</b>	<b>25,9</b>	<b>31,0</b>	<b>0,2</b>	<b>88,7</b>
Barreirinhas	0,405	35,9	33,7	0,3	91,9
Humberto de Campos	0,367	18,6	41,0	0,2	86,8
Paulino Neves	0,269	23,0	15,6	0,0	69,1
Primeira Cruz	0,268	12,7	16,6	0,1	77,8
Santo Amaro do Maranhão	0,268	13,3	6,4	0,0	87,3
Tutóia	0,392	25,9	36,3	0,1	94,4
<b>32 – REGIÃO DOS TIMBIRAS</b>	<b>0,556</b>	<b>52,1</b>	<b>71,8</b>	<b>3,5</b>	<b>94,8</b>
Aldeias Altas	0,384	29,6	37,7	1,1	85,4
Caxias	0,593	61,0	75,2	4,9	96,0
Coelho Neto	0,584	52,6	82,2	1,7	97,1
Duque Bacelar	0,423	27,4	48,9	0,1	93,0
São João do Soter	0,440	12,3	72,2	0,1	91,6

Fonte: IMESC

Tabela 10 – Indicadores de meio ambiente, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010  
continua

Município	IMA	Leis ambientais do município em relação ao total de leis que podem existir (%)	Número de focos de queimada do município em relação a área do município (número de focos para cada 110 Km <sup>2</sup> )	Domicílios com resíduos jogados a céu aberto em relação ao total de domicílios (%)	Domicílios com esgotamento sanitário a céu aberto em relação ao total de domicílios (%)
Fonte:		IBGE/IMESC	INPE	IBGE	IBGE
<b>01 – REGIÃO DA BAIXADA MARANHENSE</b>	<b>0,266</b>	<b>25,7</b>	<b>8,5</b>	<b>81,7</b>	<b>88,3</b>
Bacurituba	0,214	12,0	4,7	99,6	99,4
Cajapió	0,360	12,0	0,8	94,9	68,7
Palmeirândia	0,095	0,3	12,4	93,8	96,5
São Bento	0,122	0,3	23,5	61,7	89,7
São João Batista	0,287	0,3	3,5	88,4	77,0
São Vicente Ferrer	0,062	10,3	18,7	89,7	95,7
<b>02 – REGIÃO DA CHAPADA DAS MESAS</b>	<b>0,350</b>	<b>34,0</b>	<b>11,9</b>	<b>34,8</b>	<b>89,7</b>
Campestre do Maranhão	0,237	0,3	14,1	25,5	98,0
Carolina	0,370	30,3	13,2	35,9	70,0
Estreito	0,339	10,3	10,0	25,9	91,0
Feira Nova do Maranhão	0,237	12,0	10,2	67,6	90,0
Lajeado Novo	0,260	0,0	10,1	42,9	94,2
Porto Franco	0,324	10,0	10,2	24,3	96,9
São João do Paraíso	0,290	36,3	10,8	60,3	97,5
São Pedro dos Crentes	0,197	24,3	17,6	45,8	99,7
<b>03 – REGIÃO DA ILHA DO MARANHÃO</b>	<b>0,750</b>	<b>65,0</b>	<b>2,4</b>	<b>13,1</b>	<b>37,8</b>
Paço do Lumiar	0,527	20,3	4,5	38,5	44,8
Raposa	0,446	10,3	0,0	49,4	82,5
São José de Ribamar	0,636	50,3	3,9	19,0	54,3
São Luís	0,772	60,3	1,6	8,8	33,5
<b>04 – REGIÃO DA PRÉ-AMAZÔNIA</b>	<b>0,183</b>	<b>12,5</b>	<b>23,6</b>	<b>54,6</b>	<b>84,9</b>
Governador Eugênio Barros	0,124	12,0	28,2	64,7	97,8
Governador Luiz Rocha	0,126	12,0	27,3	81,0	80,8
Graça Aranha	0,117	12,0	33,5	68,7	96,5
Presidente Dutra	0,247	10,0	16,8	37,2	76,7
Santa Filomena do Maranhão	0,121	12,0	21,5	74,4	89,3
São Domingos do Maranhão	0,169	0,3	38,1	52,4	80,1
Senador Alexandre Costa	0,102	12,0	27,9	73,4	97,8
Tuntum	0,136	0,0	17,4	57,5	88,0
<b>05 – REGIÃO DAS SERRAS</b>	<b>0,218</b>	<b>34,4</b>	<b>16,5</b>	<b>57,2</b>	<b>94,0</b>
Arame	0,203	30,0	29,5	62,2	86,6
Formosa da Serra Negra	0,227	36,0	12,4	74,8	98,2
Grajaú	0,287	40,3	15,2	42,1	94,9
Itaipava do Grajaú	0,120	24,0	20,4	78,9	97,0
Sítio Novo	0,215	12,0	10,3	69,8	96,4
<b>06 – REGIÃO DO ALPERCATAS</b>	<b>0,155</b>	<b>24,7</b>	<b>18,9</b>	<b>68,9</b>	<b>93,8</b>
Buriti Bravo	0,169	0,3	11,6	72,1	93,5
Colinas	0,136	10,3	28,6	60,4	95,4
Fortuna	0,173	24,0	24,6	58,2	96,4
Jatobá	0,120	12,0	28,2	95,4	68,6
Mirador	0,074	0,3	17,9	73,1	97,5
Sucupira do Norte	0,161	12,0	11,8	80,4	98,8
<b>07 – REGIÃO DO ALTO MUNIM</b>	<b>0,197</b>	<b>34,8</b>	<b>21,5</b>	<b>69,9</b>	<b>86,0</b>
Afonso Cunha	0,157	24,1	25,6	63,9	97,4
Anapurus	0,122	24,0	26,0	80,2	95,1
Belágua	0,041	12,3	25,8	99,6	96,3
Buriti	0,127	30,0	24,2	84,9	94,3
Chapadinha	0,193	10,0	18,8	49,2	83,4
Mata Roma	0,112	12,4	17,3	83,1	84,5
São Benedito do Rio Preto	0,180	36,0	15,1	97,5	78,4
Urbano Santos	0,147	20,3	27,1	80,8	80,5

Fonte: IMESC

Tabela 10 – Indicadores de meio ambiente, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010  
continuação

Município	IMA	Leis ambientais do município em relação ao total de leis que podem existir (%)	Número de focos de queimada do município em relação a área do município (número de focos para cada 110 Km²)	Domicílios com resíduos jogados a céu aberto em relação ao total de domicílios (%)	Domicílios com esgotamento sanitário a céu aberto em relação ao total de domicílios (%)
Fonte:		IBGE/IMESC	INPE	IBGE	IBGE
<b>08 – REGIÃO DO ALTO TURI</b>	<b>0,217</b>	<b>23,0</b>	<b>25,5</b>	<b>47,6</b>	<b>88,5</b>
Araguanã	0,131	0,0	24,5	62,3	85,1
Governador Newton Bello	0,107	12,0	34,7	71,9	97,2
Nova Olinda do Maranhão	0,272	12,3	10,8	43,6	97,5
Presidente Médici	0,338	24,0	34,5	40,4	48,5
Santa Luzia do Paruá	0,198	10,0	19,6	45,3	85,4
Zé Doca	0,197	10,4	37,0	41,4	90,3
<b>09 – REGIÃO DO BAIXO BALSAS</b>	<b>0,221</b>	<b>26,0</b>	<b>16,8</b>	<b>50,3</b>	<b>89,4</b>
Benedito Leite	0,343	60,0	14,5	72,9	65,8
Loreto	0,265	12,3	13,6	41,5	86,0
Sambaíba	0,130	12,0	20,6	76,3	83,8
São Domingos do Azeitão	0,127	0,0	19,3	50,3	98,8
São Félix de Balsas	0,039	0,0	17,6	85,4	99,0
São Raimundo das Mangabeiras	0,218	12,3	17,6	30,7	94,5
<b>10 – REGIÃO DO BAIXO ITAPECURU</b>	<b>0,297</b>	<b>44,3</b>	<b>13,8</b>	<b>65,5</b>	<b>79,8</b>
Anajatuba	0,235	10,3	8,1	79,8	89,0
Itapecuru Mirim	0,358	60,4	21,4	48,9	68,1
Nina Rodrigues	0,184	12,0	11,2	80,4	92,9
Presidente Vargas	0,183	24,0	13,3	78,5	95,1
Santa Rita	0,305	40,0	10,8	68,7	86,3
Vargem Grande	0,209	20,3	14,6	71,9	80,0
<b>11 – REGIÃO DO BAIXO MUNIM</b>	<b>0,375</b>	<b>46,3</b>	<b>7,6</b>	<b>64,7</b>	<b>87,7</b>
Axixá	0,336	24,3	5,9	89,1	66,5
Bacabeira	0,525	60,0	5,7	48,0	68,8
Cachoeira Grande	0,248	24,0	8,5	77,7	97,5
Icatu	0,300	30,4	5,2	84,6	95,2
Morros	0,249	24,3	10,0	70,0	96,7
Presidente Juscelino	0,240	12,0	9,0	82,6	81,0
Rosário	0,362	20,3	6,9	43,2	92,5
<b>12 – REGIÃO DO BAIXO TURI</b>	<b>0,238</b>	<b>14,3</b>	<b>16,0</b>	<b>55,8</b>	<b>70,3</b>
Boa Vista do Gurupi	0,161	0,3	23,4	40,7	95,3
Centro do Guilherme	0,099	0,0	30,8	67,3	93,3
Centro Novo do Maranhão	0,207	24,0	12,8	77,8	89,1
Governador Nunes Freire	0,261	10,0	25,2	45,3	60,1
Junco do Maranhão	0,204	0,0	21,9	69,7	48,6
Maracaçumé	0,327	12,0	12,9	47,6	58,8
Maranhãozinho	0,349	24,0	12,8	54,5	55,9
<b>13 – REGIÃO DO DELTA DO PARNAÍBA</b>	<b>0,131</b>	<b>16,8</b>	<b>18,6</b>	<b>76,8</b>	<b>87,4</b>
Água Doce do Maranhão	0,043	0,0	20,5	84,4	98,5
Araioses	0,180	20,3	15,2	75,3	84,6
Brejo	0,141	20,1	28,0	82,7	80,9
Magalhães de Almeida	0,134	0,3	18,9	67,2	79,5
Milagres do Maranhão	0,104	24,0	19,3	92,1	90,1
Santa Quitéria do Maranhão	0,077	0,0	19,4	72,4	96,8
Santana do Maranhão	0,075	0,0	15,5	87,9	91,8
São Bernardo	0,138	0,0	14,8	70,3	88,6
<b>14 – REGIÃO DO FLORES</b>	<b>0,153</b>	<b>11,4</b>	<b>23,2</b>	<b>58,1</b>	<b>92,0</b>
Capinzal do Norte	0,111	12,0	33,7	76,8	90,9
Dom Pedro	0,253	20,0	21,1	36,3	82,5
Gonçalves Dias	0,139	12,0	24,4	59,7	96,7
Governador Archer	0,166	0,0	20,2	42,6	91,1
Joselândia	0,117	12,0	15,7	76,9	97,1
Santo Antônio dos Lopes	0,142	12,0	25,7	60,4	94,8
São José dos Basílios	0,100	12,0	17,1	74,7	98,0

Fonte: IMESC

Tabela 10 – Indicadores de meio ambiente, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010  
continuação

Município	IMA	Leis ambientais do município em relação ao total de leis que podem existir (%)	Número de focos de queimada do município em relação a área do município (número de focos para cada 110 Km²)	Domicílios com resíduos jogados a céu aberto em relação ao total de domicílios (%)	Domicílios com esgotamento sanitário a céu aberto em relação ao total de domicílios (%)
Fonte:		IBGE/IMESC	INPE	IBGE	IBGE
<b>15 – REGIÃO DO GURUPI</b>	<b>0,150</b>	<b>4,0</b>	<b>21,8</b>	<b>67,8</b>	<b>76,3</b>
Amapá do Maranhão	0,143	0,0	43,6	72,1	70,5
Cândido Mendes	0,120	0,0	19,1	70,7	81,1
Carutapera	0,251	20,0	16,1	46,3	79,7
Godofredo Viana	0,110	0,0	22,8	83,6	72,5
Luís Domingues	0,090	0,0	25,3	100,0	64,1
<b>16 – REGIÃO DO LITORAL OCIDENTAL</b>	<b>0,299</b>	<b>38,7</b>	<b>7,8</b>	<b>79,4</b>	<b>94,6</b>
Apicum-Açu	0,261	12,3	2,5	94,3	99,2
Bacuri	0,234	12,3	7,7	87,1	86,5
Cedral	0,237	12,4	6,9	79,6	98,3
Central do Maranhão	0,084	0,3	15,3	85,1	92,8
Cururupu	0,316	20,3	5,2	66,3	97,3
Guimarães	0,259	12,0	4,7	83,6	97,5
Mirinzal	0,250	24,3	10,0	69,6	96,3
Porto Rico do Maranhão	0,265	0,0	9,8	68,1	68,8
Serrano do Maranhão	0,192	36,3	10,4	99,5	99,3
<b>17 – REGIÃO DO MEARIM</b>	<b>0,269</b>	<b>20,2</b>	<b>13,8</b>	<b>50,8</b>	<b>81,6</b>
Altamira do Maranhão	0,102	12,0	17,3	75,5	95,8
Bacabal	0,348	10,3	12,7	28,8	68,9
Bom Lugar	0,112	0,0	12,5	84,2	98,2
Brejo de Areia	0,022	0,0	23,0	91,4	99,7
Conceição do Lago-Açu	0,197	0,3	9,4	69,2	97,5
Lago Verde	0,140	0,3	12,8	82,2	87,8
Olho d'Água das Cunhãs	0,189	0,3	14,3	54,4	87,0
São Luís Gonzaga do Maranhão	0,113	0,4	16,3	69,5	91,0
Vitorino Freire	0,221	0,0	11,2	57,2	89,2
<b>18 – REGIÃO DO MÉDIO MEARIM</b>	<b>0,266</b>	<b>18,2</b>	<b>18,4</b>	<b>36,1</b>	<b>75,6</b>
Bernardo do Mearim	0,205	0,3	16,4	50,4	72,1
Esperantinópolis	0,194	12,0	19,8	47,8	86,6
Igarapé Grande	0,270	12,4	14,2	39,8	82,2
Lima Campos	0,222	24,0	22,4	44,2	90,8
Pedreiras	0,398	10,0	12,5	19,5	58,7
Poção de Pedras	0,196	12,0	16,9	58,6	76,4
São Raimundo do Doca Bezerra	0,176	0,0	27,4	43,7	86,1
São Roberto	0,178	0,0	24,2	53,2	75,7
Trizidela do Vale	0,357	24,0	13,4	18,5	84,5
<b>19 – REGIÃO DO MÉDIO PARNAÍBA</b>	<b>0,280</b>	<b>23,3</b>	<b>16,3</b>	<b>44,7</b>	<b>71,9</b>
Matões	0,083	10,0	22,9	81,6	95,3
Parnarama	0,097	0,0	15,3	73,2	98,6
Timon	0,428	30,3	11,3	31,6	61,8
<b>20 – REGIÃO DO PERICUMÃ</b>	<b>0,224</b>	<b>36,0</b>	<b>17,1</b>	<b>66,6</b>	<b>80,8</b>
Alcântara	0,275	10,3	5,0	77,8	93,4
Bequimão	0,211	30,3	10,0	93,0	94,8
Pedro do Rosário	0,099	20,0	33,3	84,5	95,9
Peri Mirim	0,174	24,3	14,6	83,3	86,8
Pinheiro	0,379	20,3	12,6	46,5	49,3
Presidente Sarney	0,036	0,3	17,7	88,1	97,8
Santa Helena	0,182	10,0	15,8	50,0	95,5
Turiação	0,120	20,3	18,4	79,7	92,7
Turilândia	0,135	10,0	18,0	62,5	93,6

Fonte: IMESC

Tabela 10 – Indicadores de meio ambiente, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010  
continuação

Município	IMA	Leis ambientais do município em relação ao total de leis que podem existir (%)	Número de focos de queimada do município em relação a área do município (número de focos para cada 110 Km²)	Domicílios com resíduos jogados a céu aberto em relação ao total de domicílios (%)	Domicílios com esgotamento sanitário a céu aberto em relação ao total de domicílios (%)
Fonte:		IBGE/IMESC	INPE	IBGE	IBGE
<b>21 – REGIÃO DO PINDARÉ</b>	<b>0,214</b>	<b>28,0</b>	<b>26,4</b>	<b>55,8</b>	<b>86,6</b>
Alto Alegre do Pindaré	0,130	10,3	39,0	67,9	90,5
Bela Vista do Maranhão	0,283	12,3	5,9	71,2	93,4
Bom Jardim	0,119	10,3	23,0	66,7	96,1
Igarapé do Meio	0,057	0,3	15,5	88,5	98,7
Monção	0,063	10,0	18,8	92,4	92,4
Pindaré-Mirim	0,258	10,3	11,7	46,2	92,6
Pio XII	0,242	0,3	9,2	52,3	98,0
Santa Inês	0,382	30,3	29,4	13,4	63,9
Santa Luzia	0,130	10,0	34,5	67,9	90,3
São João do Carú	0,127	12,0	23,1	62,2	98,8
Satubinha	0,179	0,0	8,1	85,3	96,0
Tufilândia	0,083	12,1	18,8	84,0	94,8
<b>22 – REGIÃO DO SERTÃO MARANHENSE</b>	<b>0,277</b>	<b>16,9</b>	<b>10,0</b>	<b>51,5</b>	<b>96,5</b>
Barão de Grajaú	0,302	0,0	5,4	52,7	94,9
Lagoa do Mato	0,181	0,0	10,6	67,5	98,7
Nova Iorque	0,404	48,3	9,8	44,8	84,9
Paraibano	0,257	20,0	15,6	32,2	94,1
Passagem Franca	0,141	12,0	23,8	57,4	98,2
Pastos Bons	0,215	12,3	13,8	51,0	95,1
São Francisco do Maranhão	0,250	0,0	4,4	75,7	98,8
São João dos Patos	0,266	0,0	10,0	36,9	98,8
Sucupira do Riachão	0,170	0,0	5,7	99,9	99,1
<b>23 – REGIÃO DO TOCANTINS</b>	<b>0,454</b>	<b>28,7</b>	<b>10,5</b>	<b>23,3</b>	<b>62,6</b>
Amarante do Maranhão	0,322	40,3	10,3	55,6	95,9
Buritirana	0,119	0,0	15,4	67,2	95,6
Davinópolis	0,258	12,0	11,3	64,2	79,1
Governador Edison Lobão	0,392	0,0	7,5	33,1	66,5
Imperatriz	0,648	60,4	7,4	8,1	50,0
João Lisboa	0,308	10,0	7,5	50,2	92,8
Montes Altos	0,308	12,3	6,6	56,0	94,4
Ribamar Fiquene	0,273	12,0	12,1	53,2	79,2
Senador La Rocque	0,198	12,0	24,4	50,9	81,7
<b>24 – REGIÃO DOS CARAJÁS</b>	<b>0,283</b>	<b>34,5</b>	<b>23,8</b>	<b>31,9</b>	<b>89,6</b>
Açailândia	0,376	30,3	13,3	15,8	86,9
Bom Jesus das Selvas	0,227	20,3	42,4	52,3	77,3
Buriticupu	0,225	30,3	40,8	47,2	93,3
Cidelândia	0,142	0,0	14,6	59,0	99,2
Itinga do Maranhão	0,235	10,3	28,1	24,6	91,6
São Francisco do Brejão	0,322	36,0	12,3	44,8	90,9
São Pedro da Água Branca	0,292	0,3	9,4	32,6	96,0
Vila Nova dos Martírios	0,252	0,0	11,7	32,2	99,0
<b>25 – REGIÃO DOS COCAIS</b>	<b>0,316</b>	<b>52,0</b>	<b>27,2</b>	<b>46,8</b>	<b>78,8</b>
Alto Alegre do Maranhão	0,317	50,4	16,2	51,0	78,6
Codó	0,295	30,3	27,7	37,1	75,1
Coroatá	0,231	20,1	29,7	48,3	79,4
Peritoró	0,152	20,0	27,0	69,4	89,7
Timbiras	0,177	20,4	25,1	64,3	85,1

Fonte: IMESC

Tabela 10 – Indicadores de meio ambiente, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2010

Conclusão

Município	IMA	Leis ambientais do município em relação ao total de leis que podem existir (%)	Número de focos de queimada do município em relação a área do município (número de focos para cada 110 Km²)	Domicílios com resíduos jogados a céu aberto em relação ao total de domicílios (%)	Domicílios com esgotamento sanitário a céu aberto em relação ao total de domicílios (%)
Fonte:		IBGE/IMESC	INPE	IBGE	IBGE
<b>26 – REGIÃO DOS EIXOS RODOFERROVIÁRIOS</b>	<b>0,256</b>	<b>31,4</b>	<b>17,1</b>	<b>49,7</b>	<b>79,8</b>
Arari	0,471	30,4	7,2	50,5	49,8
Cantanhede	0,196	10,0	27,3	65,9	65,8
Matões do Norte	0,135	24,0	24,9	72,3	97,6
Miranda do Norte	0,232	20,0	19,5	33,7	93,5
Pirapemas	0,207	36,0	23,2	66,9	86,4
São Mateus do Maranhão	0,254	10,3	13,2	39,6	92,5
Vitória do Mearim	0,341	20,0	9,8	45,9	80,7
<b>27 – REGIÃO DOS GERAIS DE BALSAS</b>	<b>0,374</b>	<b>42,7</b>	<b>13,4</b>	<b>28,9</b>	<b>86,7</b>
Alto Parnaíba	0,257	12,3	10,2	52,5	97,5
Balsas	0,405	50,3	15,4	17,0	81,6
Fortaleza dos Nogueiras	0,259	12,3	11,6	44,6	96,7
Nova Colinas	0,233	12,0	10,6	57,7	99,4
Riachão	0,212	20,3	17,5	45,8	89,7
Tasso Fragoso	0,256	0,3	10,2	40,4	98,1
<b>28 – REGIÃO DOS GUAJAJARAS</b>	<b>0,241</b>	<b>42,0</b>	<b>19,4</b>	<b>57,1</b>	<b>88,4</b>
Barra do Corda	0,239	30,3	19,1	48,9	85,9
Fernando Falcão	0,092	12,3	14,1	93,8	99,9
Jenipapo dos Vieiras	0,100	24,0	33,6	86,4	97,4
<b>29 – REGIÃO DOS IMIGRANTES</b>	<b>0,228</b>	<b>25,0</b>	<b>25,5</b>	<b>45,8</b>	<b>88,1</b>
Lago da Pedra	0,260	20,3	25,1	34,4	81,8
Lago do Junco	0,177	12,0	17,2	61,7	79,6
Lago dos Rodrigues	0,354	48,1	12,8	32,9	99,1
Lagoa Grande do Maranhão	0,125	0,0	28,8	54,1	96,0
Marajá do Sena	0,049	0,0	38,7	87,9	92,6
Paulo Ramos	0,131	0,3	17,4	50,3	97,5
<b>30 – REGIÃO DOS LAGOS</b>	<b>0,210</b>	<b>12,4</b>	<b>13,1</b>	<b>67,3</b>	<b>84,7</b>
Cajari	0,256	0,0	3,1	83,8	95,7
Matinha	0,154	10,0	14,9	71,6	89,8
Olinda Nova do Maranhão	0,111	12,3	40,5	75,7	92,1
Penalva	0,115	10,0	19,0	69,4	94,7
Viana	0,310	0,0	8,6	56,0	70,2
<b>31 – REGIÃO DOS LENÇÓIS MARANHENSES</b>	<b>0,326</b>	<b>62,3</b>	<b>11,7</b>	<b>74,1</b>	<b>90,2</b>
Barreirinhas	0,321	40,3	11,1	64,1	83,5
Humberto de Campos	0,250	20,3	8,4	81,4	90,3
Paulino Neves	0,160	24,3	19,0	77,0	83,2
Primeira Cruz	0,270	24,3	6,2	87,3	92,7
Santo Amaro do Maranhão	0,297	36,3	5,4	86,7	99,1
Tutóia	0,199	50,3	24,5	74,1	96,5
<b>32 – REGIÃO DOS TIMBIRAS</b>	<b>0,269</b>	<b>34,8</b>	<b>21,2</b>	<b>47,9</b>	<b>79,4</b>
Aldeias Altas	0,097	0,3	18,4	70,4	91,1
Caxias	0,270	20,3	21,1	39,0	73,2
Coelho Neto	0,225	30,3	19,9	47,4	92,9
Duque Bacelar	0,165	0,1	18,6	72,6	61,6
São João do Soter	0,098	24,0	26,9	87,7	97,3

Fonte: IMESC

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estudo da mortalidade de mulheres de 10 a 49 anos, com ênfase na mortalidade materna**: relatório final. Brasília, 2006a.

\_\_\_\_\_. **Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral**. Brasília, 2006b.

\_\_\_\_\_. Departamento de Apoio à Gestão Descentralizada. **Orientações acerca dos indicadores de monitoramento avaliação do pacto pela saúde, nos componentes pela vida e de gestão para o biênio 2010 – 2011**. Disponível em: <[http://portalweb04.saude.gov.br/sispacto/Instrutivo\\_Indicadores\\_2011.pdf](http://portalweb04.saude.gov.br/sispacto/Instrutivo_Indicadores_2011.pdf)>. Acesso em: 01 set. 2011.

\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Bolsa família**. Brasília. Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/bolsafamilia/>>. Acesso em: 02 out. 2011.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA SIEGFRIED EMANUEL HEUSER. **Índice de Desenvolvimento Socioeconômico do RS (IDESE) - 1991 - 2000**. Porto Alegre, 2003. 31p. (Documentos FEE, n. 58). Disponível em: <[http://www.fee.tche.br/sitefee/download/documentos/documentos\\_fee\\_58.pdf](http://www.fee.tche.br/sitefee/download/documentos/documentos_fee_58.pdf)>. Acesso em: 02 mar. 2010.

ÍNDICE DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA BAHIA 2006. Bahia: SEI, v. 5, 2008. Disponível em: <[http://www.sei.ba.gov.br/images/publicacoes/download/ide/download\\_completo\\_ide\\_2008.zip](http://www.sei.ba.gov.br/images/publicacoes/download/ide/download_completo_ide_2008.zip)>. Acesso em: 02 mar. 2010.

ÍNDICE DO DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) – CEARÁ 2006. Fortaleza: IPECE, v. 6, 2008. Disponível em: <[http://www.ipece.ce.gov.br/categoria4/idm/idm\\_2006.pdf](http://www.ipece.ce.gov.br/categoria4/idm/idm_2006.pdf)>. Acesso em: 02 mar. 2010.

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL. Sistema FIRJAN. Rio de Janeiro: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, Ano 2, jul. 2009. Disponível em: <<http://www.firjan.org.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=2C908CE9231956A501233910104B71CD>>. Acesso em: 02 mar. 2010.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Índice Iparades de Desempenho Municipal**. Curitiba, 2009. 11p. Disponível em: <[http://www.ipardes.gov.br/pdf/indices/metodologia\\_indice\\_ipardes.pdf](http://www.ipardes.gov.br/pdf/indices/metodologia_indice_ipardes.pdf)>. Acesso em: 02 mar. 2010.

JANNUZZI, P. M. **Indicadores sociais no Brasil**: conceitos, fonte de dados e aplicações. Campinas: Alínea, 2001.

LEMOIS, José de Jesus Sousa. **Mapa da exclusão social no Brasil**: radiografia de um país assimetricamente pobre. 2. ed. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2008.

PRODUTO INTERNO BRUTO DO ESTADO DO MARANHÃO: período: 2005 a 2009. São Luís: IMESC, v. 7, 2011. Disponível em: <[www.imesc.gov.ma.br](http://www.imesc.gov.ma.br)>. Acesso em: 02 abr. 2012.

REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE. **Indicadores básicos para a saúde no Brasil**: conceitos e aplicações. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008. 345 p.

## **RELAÇÃO DAS FONTES**

Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL

Banco Central do Brasil – BACEN

Companhia de Energética do Maranhão – CEMAR

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC

Ministério do Trabalho e Emprego / Relação Anual de Informações Sociais - RAIS

Ministério da Saúde – DATASUS

Secretaria da Fazenda do Estado do Maranhão – SEFAZ/MA

Secretaria de Estado da Educação – SEDUC/MA

Secretaria de Estado da Saúde / Superintendência de Vigilância Sanitária do Estado do Maranhão – SES/MA

Secretaria de Segurança do Estado do Maranhão – SSP/MA